



PROTAGONISTA | VOLEIBOL

ALICE CLEMENTE

“Temos a identidade
Benfica”

PÁGS. 16-17



Foto: FFP

HÓQUEI EM PATINS FEMININO

12.ª SUPERTAÇA NO MUSEU!

PÁGS. 12-13

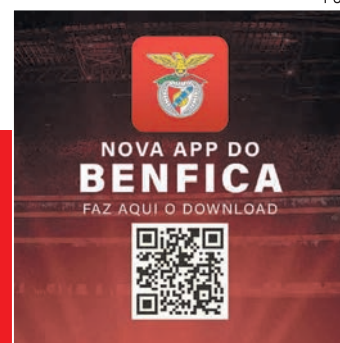
Semanário do Sport Lisboa e Benfica

BENFICA



DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 82 | N.º 4251 | SEXTA-FEIRA | 17/10/2025 | 1,00€ (IVA INCLuíDO) | f | x | @ SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM | WWW.SLBENFICA.PT

PUB



NOVO CICLO COMPETITIVO INTENSO COMEÇA EM TRÁS-OS-MONTES E PROSSEGUE EM INGLATERRA

PÁGS. 2 a 8

TAÇA DE PORTUGAL
3.ª ELIMINATÓRIA

**Chaves
Benfica**

Hoje
19:30

LIGA
DOS CAMPEÕES

**Newcastle
Benfica**

Terça-feira
20:00

ALTA ROTAÇÃO

7 JOGOS EM 24 DIAS



BAH
E MANU

LAÇOS FORTALECIDOS
NA ADVERSIDADE

»»» **ESPECIAL**

ELEIÇÕES DE 25 DE OUTUBRO: LISTAS, CANDIDATOS E PLANOS

PÁGS. 21 a 29

PUB



FUTEBOL



Abrange todas as frentes

Novo ciclo competitivo arranca em Chaves

O BENFICA INICIA NESTA SEXTA-FEIRA A PARTICIPAÇÃO NA TAÇA DE PORTUGAL. ATÉ À PRÓXIMA PAUSA NAS PROVAS DE CLUBES, AS ÁGUIAS TÊM 7 JOGOS EM 24 DIAS, PARA 4 COMPETIÇÕES DIFERENTES.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO | TEXTO

O futebol profissional está de regresso, depois de mais uma paragem para os compromissos das seleções nacionais, e o Benfica vai arrancar para uma nova etapa da temporada com uma deslocação a Chaves, nesta sexta-feira, 17 de outubro, às 19:30. Um pontapé de saída num ciclo que vai até à próxima – a última – interrupção das provas de clubes em 2025, e ao longo do qual as águias terão 7 duelos para 4 competições diferentes. Na passada terça-feira, no Benfica Campus, houve um treino

aberto, no qual foi possível ver parte daquilo que está a ser a preparação encarnada para esta fase da temporada (veja mais informações na página 3).

A maratona competitiva da equipa liderada por José Mourinho decorrerá num período de 24 dias, numa média de quase 3,5 dias entre cada jogo, alguns deles decisivos para a continuidade encarnada nas competições. É o caso deste embate com os flavenses, para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Sem competir desde o 0-0 no Dragão, em 5 de outubro, para a 8.ª jornada da Liga

Betclic, o Benfica vai a Trás-os-Montes para garantir presença na próxima ronda da prova-rainha. Após ter tido 18 jogadores do plantel principal ao serviço das respetivas seleções nacionais (ver página 4), as águias querem embalar para os jogos que se seguem na sua agenda. De Chaves, os encarnados voltam à capital, antes de viajarem para Inglaterra, onde, na próxima terça-feira, 21 de outubro, visitam o Newcastle para a 3.ª jornada da fase de liga da Liga dos Campeões. Quatro dias depois, há o regresso ao Estádio da Luz,

palco onde o Benfica não joga desde 26 de setembro – vitória por 2-1 sobre o Gil Vicente, para o Campeonato. Passado um mês, em 25 de outubro, dia de eleições, os vermelhos e brancos reencontram-se com os seus fiéis na Catedral, no jogo da 9.ª ronda da Liga Betclic, partida agendada para as 20:30, frente ao Arouca.

O mês encerra-se também na Luz, agora com o Tondela como visitante e na estreia benfiquista na Taça da Liga, troféu que o Clube conquistou em 2024/25. O arranque na defesa desse título será às 20:45.

O ritmo de jogos não abrandará com a chegada de novembro, no qual, antes da já referida nova interrupção das competições dos clubes profissionais, o Benfica vai ter um par de duelos para o Campeonato Nacional, defrontando o Vitória SC em Guimarães, no dia 1, e o Casa Pia, no dia 9, na Luz. Entre esses embates, há um outro para a Champions, com as águias a serem as anfitriãs dos alemães do Bayer Leverkusen. A partida será no dia 5, na Catedral, contando para a 4.ª jornada da fase de liga da competição europeia.



Veja aqui
a fotogaleria



TREINO ABERTO

Preparação para a estreia na Taça de Portugal

No Benfica Campus, e num treino aberto, na terça-feira, 14 de outubro, equipa de futebol profissional do Benfica deu continuidade à preparação para o embate com o Chaves, um desafio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, agendado para esta sexta-feira, às 19:30, no Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira. Ricardo Ribeiro, Ivan Lima e José Melro, atletas da equipa B, também integraram o treino, no qual Manu esteve no relvado. A recuperarem de lesões, Bah, Bruma e Nuno Félix não participaram no apronto.

OS PRÓXIMOS COMPROMISSOS

Adversário	Competição	Local	Hora	Dia
Chaves (F)	Taça de Portugal (3.ª eliminatória)	Estádio Mun. Eng.º Manuel Branco Teixeira	19:30	17/10
Newcastle (F)	Liga dos Campeões (3.ª jornada)	St. James' Park	20:00	21/10
Arouca (C)	Liga Betclíc (9.ª jornada)	Estádio da Luz	20:30	25/10
Tondela (C)	Taça da Liga (1/4 final)	Estádio da Luz	20:45	29/10
Vitória SC (F)	Liga Betclíc (10.ª jornada)	Estádio D. Afonso Henriques	20:30	1/11
B. Leverkusen (C)	Liga dos Campeões (4.ª jornada)	Estádio da Luz	20:00	5/11
Casa Pia (C)	Liga Betclíc (11.ª jornada)	Estádio da Luz	20:30	9/11

Uma história favorável frente aos flavienses

Nesta sexta-feira, no Estádio Municipal Engenheiro Manuel Branco Teixeira, o Benfica vai medir forças com um adversário que cumpre a segunda temporada consecutiva no escalão secundário, após ter descido da Liga Betclíc em 2023/24. Nas 7 jornadas disputadas na Liga 2, os flavienses são a única equipa ainda invicta, ocupando a 4.ª posição, fruto de 3 triunfos e 4 empates (13 pontos, com 10 golos marcados e 5 sofridos). Já na pre-

sente edição da Taça de Portugal, superaram o Feirense, vencendo fora por 0-2, na 2.ª eliminatória da competição.

O Benfica irá defrontar os flavienses pela 4.ª vez em jogos da prova-rainha, e em todos os embates passados, sempre jogados no antigo Estádio da Luz, o sucesso sorriu às águias, que seguiram em frente. Em 1983/84, por 4-0; em 1977/78, por 2-0; e em 1976/77, por 1-0. Quanto a visitas a Chaves, todas para o Campeonato, as águias ganharam 12 vezes e empataram noutras 2, em 18 deslocações.

FUTEBOL

Liga dos Campeões | 3.ª jornada

Somar em Newcastle



AS ÁGUIAS VISITAM O ST. JAMES' PARK NA TERÇA-FEIRA COM OS OLHOS POSTOS NOS 3 PONTOS, EM MAIS UMA RONDA DA FASE DE LIGA DA CHAMPIONS LEAGUE.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO | TEXTO

O Benfica regressa a Inglaterra, desta vez para uma deslocação a Newcastle, após, na anterior partida da fase de liga da Liga dos Campeões, ter ido a Londres defrontar o Chelsea. Desta feita, as águias voam mais a norte na ilha britânica, onde lutarão pelos 3 pontos na 3.ª jornada desta edição da Champions League. O jogo tem início marcado para as 20:00 da próxima terça-feira, 21 de outubro.

Naquela que é a sua 4.ª participação na Liga dos Campeões, os *magpies* somaram um triunfo por 0-4 no terreno do Union St. Gilloise,

na ronda 2 da fase de liga, e perderam na estreia no St. James' Park, por 1-2, na receção ao Barcelona. É neste mesmo recinto, com capacidade para mais de 50 mil pessoas, que o Benfica se vai apresentar na terça-feira em busca de um triunfo. Em jogos oficiais e para provas da UEFA, esta será a 2.ª vez que os encarnados visitam o Newcastle: em 2012/13, nos quartos de final da Liga Europa, as águias empataram 1-1 (golo de Salvio), após um triunfo na Luz por 3-1 (tentos assinados por Rodrigo, Lima e Cardozo). Nessa época, o Benfica avançou

até à final da competição, onde foi superado pelo Chelsea.

Quanto a outros embates com o Newcastle, há registos apenas em jogos particulares ou torneios. O mais recente confronto aconteceu em 26 de julho de 2022, na Catedral, na partida da 11.ª edição da Eusébio Cup, que se saldou num triunfo benfiquista por 3-2. Em 1998 houve um jogo entre ambos os clubes em terras britânicas, no Torneio de Middlesbrough (vitória do Benfica nas grandes penalidades), e outro em 1971, numa digressão a Inglaterra (derrota encarnada por 1-0).

Estiveram envolvidos 18 jogadores

Muito Benfica nas seleções

Foram 18 os jogadores do Benfica que estiveram ao serviço das respetivas seleções na recente janela internacional de outubro, entre qualificações da UEFA para o Mundial 2026, a fase de apuramento do Campeonato da Europa Sub-21, a Liga de Elite Sub-20, jogos particulares de preparação e Mundial Sub-20. Otamendi (Argentina), António Silva (Portugal), Richard Ríos (Colômbia), Pavlidis (Grécia), Barreiro (Luxemburgo), Schjelderup (Noruega), Trubin e Sudakov (Ucrânia), Dedic (Bósnia-Herzegovina), Ivanovic (Croácia), Lukebakio (Bélgica), Gonçalo Oliveira (Portugal sub-21), Obrador (sub-21 de Espanha), Leandro Santos, João Velloso e João Rego (sub-20 de Portugal), Joshua Wynder (sub-20 dos Estados Unidos) e Prestianni (sub-20 da Argentina) foram os atletas em ação.

Entre os jogadores em mais destaque nas seleções A, esteve Pavlidis. No Grupo C de qualificação europeia para o Mundial 2026, o avançado grego alinhounos duelos com Escócia e Dinamarca, tendo participado no golo do empate helénico em Glasgow (1-1), pois foi a partir de um remate seu, intercetado, que o esférico sobrou para Tsimikas abrir o ativo, aos 62'. No Estádio Parken, em Copenhaga, foi lançado aos 64', no desaire da Grécia com a Dinamarca (3-1).

Quanto a Schjelderup, integrou a equipa inicial da Noruega que enfrentou a Nova Zelândia, no Estádio Ullevaal, em Oslo, num jogo de preparação disputado na passada terça-feira, dia 14 de outubro. O avançado assinou a assistência para Nusa fazer o 1-1 final.

Referência também para Trubin, que jogou os 180 minutos dos triunfos da Ucrânia frente à Islândia (3-5) e ao Azerbaijão (2-1), ambos para o Grupo D de qualificação para o Mundial 2026. Para a mesma fase, mas para o Grupo A, Barreiro foi também totalista pelo Luxemburgo, nos desaires ante a Eslováquia (2-0) e a Alemanha (4-0).

Entre os mais jovens, destaque para Prestianni, que, nos quartos de final do Mundial Sub-20, disputados em 12 de outubro, foi titular no triunfo da Argentina sobre o México (0-2), selando a passagem da seleção alviceleste à fase seguinte, tendo alinhado até aos 80' e sendo eleito o Player of the Match. Os argentinos defrontaram a Colômbia na quinta-feira, 16 de outubro, após o fecho desta edição, para as meias-finais da competição.

SE7E SETAS



POR LEONOR PINHÃO

Mal podemos esperar

1. A Federação Portuguesa de Futebol é muito boa a organizar "eventos". Houve recentemente um Portugal Qualquer-Coisa Summit a que até o presidente da República compareceu, e toda a gente ficou contente porque a presença do presidente da República valida não só o "Summit" como também valida o "Qualquer-Coisa". E é, justamente, sobre o "Qualquer-Coisa" que hoje gostaria de falar um bocadinho, mas só um bocadinho para não maçar.

2. Paralelamente a este grande evento internacional surgiu o presidente do Sporting perante um semicírculo de jornalistas de microfone em punho e saiu-se com declarações que não vou editar nem dar ao trabalho de as colocar em português. Tenham paciência, porque a tirada é longa e arrevesada.

3. Cá vão as preciosas informações que o presidente do Sporting partilhou com a comunicação social de serviço: "Há pouco tempo estive com o atual presidente da Federação e onde até ele me disse que ele fez o mapeamento das afinidades clubísticas dos órgãos sociais da Federação, e não é que 38% são afetos ao Benfica e 25% ao Sporting?" É melhor nem pedir para repetir.

4. Foi isto mesmo, palavra por palavra e pela ordem aqui apresentada, que Frederico Varandas disse acrescentando que "isto" – ou seja, aquilo – "não preocupa nada o presidente do Sporting – ou seja, ele próprio – "porque o presidente do Sporting – outra vez ele próprio – "votou num projeto de pessoas que considera sérias e íntegras" – ou seja, Pedro Proença e a sua equipa de devotos benfiquistas.

5. Houve quem se ofendesse, houve quem se risse, houve quem se preocupasse, houve uma quantidade de reações maioritariamente pacíficas e bem-dispostas que não deram grande importância aos alegados mapeamentos de Proença, sendo que quem mais se abespinnou com as declarações do presidente do Sporting foi o próprio Pedro Proença, naturalmente.

6. O presidente da FPF negou tudo. "Não há qualquer mapeamento clubístico. Vamos lá ver se nos entendemos. Quando existiu o processo eleitoral, toda a gente sabe – é do conhecimento público – as tendências clubísticas, direi eventualmente religiosas ou políticas dos candidatos. É importante colocar isto no local certo." Só faltou a Proença explicar onde é esse tal "local certo", mas ficará para outra ocasião, certamente. Mal podemos esperar.

7. Em resumo, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol chamou mentiroso ao presidente do Sporting Cube de Portugal. E não teve a menor importância o facto de o presidente do Sporting ter sido assim desmentido sem a menor diplomacia pelo presidente da FPF. São as coisinhas cá do nosso futebol.

Efeméride

Centenário de Arsénio

ONTEM, QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO, PASSARAM 100 ANOS DO NASCIMENTO DE UM DOS MAIS PROLÍFEROS GOLEADORES DA HISTÓRIA DO BENFICA E UM DOS HERÓIS DA TAÇA LATINA.

JOÃO TOMAZ | TEXTO

Arsénio, uma das referências maiores do Benfica, teria completado 100 anos na passada quinta-feira, 16 de outubro, ele que é o 4.º mais goleador em todos os jogos (350 golos), o 5.º que mais vezes fez balançar as redes contrárias em competições oficiais (233), o 6.º no Campeonato Nacional (152) e o 5.º na Taça de Portugal (54).

Natural do Barreiro, cedo demonstrou ser um predestinado para o futebol. Estreou-se pela 1.ª categoria do Barreirense aos 16 anos, em 1941/42, contribuindo para o título nacional da 2.ª Divisão conseguido na época seguinte. Em 1943/44 continuou a militar no Barreirense, mas a insistência do Benfica em levá-lo para o Campo Grande deu frutos.

Estreou-se de águia ao peito em 19 de dezembro de 1943, aos 18 anos, num embate com o Vitória SC a contar para o Campeonato Nacional. Atuou como interior-direito do então predominante modelo tático WM, sendo autor de 1 dos 5 golos obtidos pelo Benfica na partida, o inaugural, logo nos minutos iniciais.

Os primeiros passos no Clube foram auspiciosos, e os seguintes não defraudaram as expectativas. Ao longo da época, apesar de utilizado por vezes nas reservas, foi na 1.ª categoria que mais deu asas ao seu talento, firmando-se como uma das escolhas habituais de Janos Biri, tendo, inclusivamente, feito o gosto ao pé na final da Taça de Portugal em que o Benfica derrotou o Estoril Praia.

A titularidade indiscutível conferida no decurso da temporada foi confirmada na época seguinte, assumindo cada vez maior protagonismo e sagrando-se campeão nacional pela primeira vez em 1944/45.

Jogador de baixa estatura, tinha, segundo rezam as crónicas, na velocidade, na técnica



apurada, no sentido de oportunidade e na capacidade de remate os seus melhores atributos. Marcou uma quantidade de golos invulgar ao longo da sua carreira, ainda mais surpreendente

por ter atuado quase sempre como interior-direito e não ter sido um dos habituais cobradores de pontapés da marca de grande penalidade (por exemplo, Rogério Carvalho, um dos seus

Em 12 épocas no Benfica, Arsénio marcou 350 golos – 233 deles em jogos oficiais

contemporâneos, apontou 29 golos de penáti, incluindo jogos particulares).

Chegou a ser o melhor marcador do Benfica numa temporada (1950/51), tendo apontado 51 golos (incluindo jogos particulares), dos quais 26 no Campeonato Nacional (em 26 jornadas). Para tal foi determinante ter alcançado o feito de concretizar 6 golos numa só partida (vitória por 7-0 frente ao Estoril Praia). No decurso de 1951/52 tornou-se no melhor marcador da história do Benfica, um título que "roubou" a Julinho, robusteceu até sair do Clube em 1955 e manteve até 1959, quando foi destronado por José Águas.

No defeso de 1954, com a chegada de Otto Glória, o profissionalismo foi introduzido no futebol benfiquista, passando o Benfica a providenciar melhores

condições aos atletas, não só salariais como também de treino, médicas, de alimentação e de repouso (por exemplo, inaugurou o Lar do Jogador), exigindo, porém, dedicação exclusiva. Arsénio optou por não abandonar a sua profissão na CUF, mas foi uma exceção ao continuar por mais uma temporada na Luz, pois tinha apenas 28 anos e, por certo, era ainda considerado demasiado bom jogador para que se preterisse do seu contributo.

No ano seguinte saiu mesmo do Benfica, passando a representar a CUF, onde a oferta de um melhor emprego certamente terá pesado na opção do futebolista. Exímio na arte dos golos, foi o melhor marcador do Campeonato Nacional ao serviço deste clube do Barreiro em 1957/58.

Em 12 épocas de águia ao peito, Arsénio alinhou em 446 partidas pela equipa de honra (19.º), das quais 313 em competições oficiais (28.º). Marcou 350 golos (4.º), dos quais 233 em jogos oficiais (5.º). Ajudou o Benfica a ser campeão latino (único marcador em todas as partidas), campeão nacional 3 vezes e vencedor de 6 Taças de Portugal (só José Águas e Nenê ganharam mais). Esta glória do Benfica faleceu em 11 de fevereiro de 1986, tinha 60 anos.



Bah e Manu

Laços fortalecidos na adversidade

JOGADORES LEVANTAM O VÉU DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DAS SUAS LESÕES, O QUAL PROPORCIONOU O CRESCIMENTO DE UMA ESTREITA AMIZADE.

REDAÇÃO | TEXTO

Dia 8 de fevereiro de 2025, Benfica-Moreirense, minutos 34 e 37: numa inacreditável e infeliz sucessão de acontecimentos no Estádio da Luz, Bah e Manu contraem a mesma grave lesão. Agora, volvidos 8 meses, num conteúdo BPlay, os dois jogadores do plantel de futebol profissional conversam e expõem a recuperação conjunta que atravessam, bem como e a amizade que daí floresceu.

“Vi-te entrar e fiquei totalmente em choque porque não sabia o que tinha acontecido”, partilhou Bah, recordando os primeiros instantes após os infortúnios. Ambos os atletas confessaram ter experienciado um misto de sentimentos, uma vez que o médio cumpria um sonho ao estreiar-se na Catedral, e o lateral vivia um marcante período familiar, preparando-se para ser pai de gémeos.

“Se é que existe uma melhor coisa, é o sentimento de ter alguém que passa pelas mesmas dificuldades, que partilha as mesmas conquistas, alguém com quem partilhar a dor. Por vezes, quando estás a passar por este tipo de situações, sentes que as pessoas não compreendem... E, nesta situação, tenho a certeza de que tens as mesmas dificuldades, e sei que consigo ajudar-te nos dias menos bons. É como se fosse mais fácil passar pelos dias maus quando sabes que tens alguém que está a passar pelo mesmo. E o laço que criámos... Gostamos das mesmas coisas, por exemplo, gostamos de ouvir música, dar umas boas gargalhadas, aproveitar as pequenas coisas do dia a dia. E acho que tem sido bom”, expressou Manu.

As águias fizeram ainda questão de agradecer a toda a estrutura do Clube pelo acompanhamento prestado, nomeadamente aos fisioterapeutas e aos seus colegas de equipa, mas também aos benfiquistas, relevando o seu papel.

Relativamente aos objetivos para esta época, Bah e Manu

“É como se partilhássemos a dor, mas também o sucesso porque, neste momento, os outros jogadores estão ocupados com os jogos e focados em ganhar”

Bah

almejam regressar à competição “de uma forma segura, mas o mais cedo possível”, para “ajudar a equipa” a “ganhar todas as competições”.

MANU SILVA: Quero saber, naquele momento, se percebeste que era assim tão grave?

ALEXANDER BAH: Sim, acho que sim... Soube um segundo depois, porque ouvi um estalo no joelho. Mesmo que não tenha sido um movimento muito brusco. Lembro-me quando o médico entrou. Examinou o joelho e disse imediatamente ao treinador que precisava de ser substi-

tuído. Então, percebi que era... era grave. Depois levaram-me para dentro e três minutos depois...

MS: Estava lá...

AB: Vi-te entrar e fiquei totalmente em choque porque não sabia o que tinha acontecido... O que é que aconteceu?

MS: No meu caso, simplesmente não ouvi nenhum estalo, sabes? Para mim foi como se tivesse sentido o joelho a torcer um pouco, e foi só isso. Estava tão quente, que não senti a dor, mas sabia que algo estava errado. É como ter a sensação de que algo não está bem, mas... Lembro-me de cair no chão e de ouvir os adeptos, sabes aquele som de “uhhhhhh”... Comecei a sentir o joelho um pouco dormente, quando fui para dentro, e o médico veio para fazer alguns testes. Senti o joelho, e perguntei algo do género: “Doutor, o que está a querer dizer?” E, no momento em que fez esta expressão [facial], já sabia... Ainda tinha esperança de que não fosse o LCA [ligamento cruzado anterior], porque atualmente tem acontecido tantas vezes, no futebol, que não queres passar por isso.

AB: E, para ti, foi o primeiro jogo no nosso estádio...

MS: Sim, foi o primeiro. Como foi a minha estreia, senti-me...



AB: Não foi mesmo a estreia, pois não?

MS: No Estádio [da Luz]... Senti-me como se, sabes... Nos jogos fora não estava nervoso, de todo, mas no Estádio [da Luz]... Naquele jogo, estava nervoso. Mas pronto, é o que é. A vida é assim, a vida continua.

AB: Ainda fico arrepiado quando jogamos em casa, por isso, é normal.

MS: Tento sempre acalmar-me o máximo possível, mesmo antes dos jogos, estou tão calmo. Mas quando entras, vais para o aquecimento... Não consegues, não dá para contornar aquela ansiedade que vais sentir. E já tinha jogado no Estádio [da Luz], como visitante, mas é diferente. Para mim, foi uma mistura de emoções. Estava a concretizar um sonho de criança, obviamente, e a aperceber-me de que em 35/37 minutos... Foi um misto de emoções. Ainda assim, tinha um sentimento de realização, sentia-me orgulhoso de mim mesmo. Mas, ao mesmo tempo, pensava: “Isto tinha de estar escrito”, sabes? No primeiro dia, o dia com que sonhava há tanto tempo, e, naquele momento, levo a pancada... Agora é mais fácil de

olhar para trás e separar as emoções.

AB: Sim, e ainda vais ter muitos jogos. Infelizmente, agora tenho de ver-te todos os dias. Alguns dias são bons, outros nem tanto.

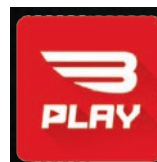
MS: Tem sido cada vez mais difícil lidar contigo, todos os dias, mas vamos lá chegar.

AB: Sim.

MS: Vamos conseguir.

AB: Sim, mano.

MS: A melhor coisa, se é que existe uma melhor coisa, é o sentimento de ter alguém que passa pelas mesmas dificuldades, que partilha as mesmas conquistas, alguém com quem partilhar a dor. Por vezes, quando estás a passar por este tipo de situações, sentes que as pessoas não compreendem... E, nesta situação, tenho a certeza de que tens as mesmas dificuldades, e sei que consigo ajudar-te nos dias menos bons. É como se fosse mais fácil passar pelos dias maus quando sabes que tens alguém que está a passar pelo mesmo. E o laço que criámos... Gostamos das mesmas coisas, por exemplo, gostamos de ouvir música, dar umas boas gargalhadas, aproveitar as pequenas



Veja aqui





coisas do dia a dia. E acho que tem sido bom, por isso, obrigado.

AB: Agora tenho de dizer o mesmo [risos]?

MS: Podes dizer “Sim, o mesmo”, e está feito.

AB: Não, concordo totalmente. É como se partilhássemos a dor, mas também o sucesso porque, neste momento, os outros jogadores estão ocupados com os jogos e focados em ganhar. E, para nós, vencer é a próxima meta na nossa recuperação, por isso, facilitou as coisas, se é que

se pode dizer assim. E acho que também posso dizer que a nossa amizade ficou fortalecida.

MS: Sim.

AB: Embora seja uma lesão longa e seja difícil diariamente, gosto de vir para aqui e saber que existe alguém que está a passar pela mesma jornada.

MS: E é como se fosse, de certa forma...

AB: Isto está a ficar muito romântico [risos].

AB: Tem sido duro, mas, sim, pelo menos temo-nos um ao outro, temos os fisioterapeutas também...

MS: Sim, sim.

AB: Não podemos esquecer-nos deles, estão a fazer um excelente trabalho.

MS: E não é por... Reconheces a qualidade do trabalho, mas também percebes que acabam por ser um pouco os nossos psicólogos, não é?

AB: Isso deve ser, provavelmente, a parte mais difícil.

MS: Toda a gente teve um papel muito bom e importante na nossa recuperação, que ainda está a decorrer. Mesmo que voltemos, mais cedo ou mais tarde, vai perdurar porque isto é o que tiramos do futebol, as relações

que construímos ao longo do caminho.

AB: Já treinamos juntos há 7 meses e nunca te ouvi falar tão bem [risos]. Agora que a câmara está ligada, de repente...

MS: O que queres que diga, algo que digo todos os dias?

AB: Acho que o apoio fala por si. Todos estão a torcer por nós, e, quando aconteceu, os nossos colegas mandaram mensagem, os adeptos também. Não foi uma surpresa porque, para mim, é um clube familiar. Sentes a dor dos colegas de equipa, também dos adeptos, quando as coisas estão difíceis. Então, para mim, não foi uma surpresa, mas ajudou-me muito. Acho que é como tudo na vida. Ajuda-nos muito a alcançar os próximos passos e a seguir em frente.

MS: Sim, concordo. Sabia disso, sabia da magnitude do Clube. Sabia que o Benfica tem todas as condições, mas senti-lo é um pouco diferente, sabes? Sentir que os nossos colegas tentaram que fizesse parte da equipa, da forma como fizeram, fez-me sentir mesmo bem. Sabes a sensação, mas quando sentes realmente o carinho de todos, dos adeptos... Estava a dizer aos

nossos colegas que, há 2 semanas, vim treinar durante a tarde. A equipa tinha treinado de manhã, e uma família ficou umas 3 horas à espera, só para me dizer: “Vamos, vais melhorar. Vamos tirar uma foto.” Ouves estas coisas, mas quando passas por elas é totalmente diferente.

MS: O meu pai, a minha família... apoiam-nos. Por exemplo, posso dizer que o meu pai, a minha mãe, naquele momento, disseram: “Os jogadores da segunda e terceira divisões também se lesionam, com lesões graves como esta, e não têm o que tu tens.” Isso faz com que percebas e valorizes as coisas que tens, as pessoas que tens ao teu redor, e tem sido incrível. Tem-me dado... Quando era criança, é claro que já era um grande adepto, mas uma vez que estou a viver isto... percebe-se logo que escolhi o clube certo, sabes? É incrível sentir isto!

AB: Sim, e também para mim, não há grandes vantagens em estar lesionado, mas diria que, às vezes...

MS: Os miúdos?

AB: O quê?

MS: Não, pensei que ias falar sobre os miúdos, porque...

AB: Não, não. Tenho muito tempo com os miúdos, o que também é incrível, mas consegues sentir o Clube do lado de fora.

MS: Exato.

AB: Normalmente, quando estás a vivenciar tudo não te apercebes, mas quando estás nas bancadas sentes realmente a paixão e o carinho pelo Clube. Não apenas dos adeptos, mas também por parte da nossa família.

AB: Motiva bastante para voltar, e mesmo até quando voltas... Sabes o que as pessoas sentem quando estás presente.

MS: Uma das coisas mais difíceis de estarmos lesionados é ficar de fora.

AB: Exato.

“Quando aconteceu, os nossos colegas mandaram mensagem, os adeptos também. Não foi uma surpresa porque, para mim, é um clube familiar”

Bah

MS: Ver os jogos de fora, e até... Não sei... a raiva, sabes? Quando as coisas não correm bem e estás mesmo desejoso de ajudar, porque crias laços com todos, e foi uma jornada incrível.

AB: Exato.

MS: Foi, não, tem sido, ainda continua.

AB: Sim, é isso mesmo.

AB: Quais são as expectativas para esta época?

MS: A nível individual? Estar de volta.

AB: Hum-hum...

MS: De uma forma segura, mas o mais cedo possível. Tentar chegar ao nível em que estava, ou até melhor. Penso, claro, em ser campeão, é um objetivo. Tenho de ganhar um título, um título nacional. Estrear-me também na Liga dos Campeões. Acho que o objetivo de todos é ganhar todas as competições em que estamos inseridos. Acho que essa é a mentalidade. Penso que o grupo é muito bom, sinto uma boa energia, sabes? Sinto a ambição... Aquele desejo de vencer, e isso vai ajudar imenso. Quanto aos novos jogadores, acho que somos um grupo, e senti-o, somos um grupo que recebe muito bem os novos jogadores. É fácil fazer parte desta equipa. Quanto a nós, temos de continuar a trabalhar. E tu, o que achas? >>>

“Toda a gente teve um papel muito bom e importante na nossa recuperação, que ainda está a decorrer”

Manu



FUTEBOL Bah e Manu



“É um grande clube! As pessoas falam sobre a mística, mas a mística, para mim, são as pessoas”

Manu

>>> **AB:** Quero voltar o mais rápido possível, mas também quero estar preparado quando regressar. Quero estar pronto para ajudar a equipa. Quanto aos novos jogadores... Quando vens para cá, as expectativas são enormes. Diria que todos os jogadores cumpriram. Houve boas contratações, então estou muito feliz com a equipa. Agora é o momento de pensar jogo a jogo, e espero que consigamos o 39.

MS: O 39. Sim!

AB: Para mim, a paixão é muito óbvia! Isso vê-se não só nos jogos em casa, mas também nos jogos fora.

MS: Concordo.

AB: Não importa onde estamos, quando jogamos, vamos sempre sentir-nos em casa.

MS: Para mim, é um pouco estranho falar sobre isto porque parece forçado, mas... Ainda que não tenha feito muitos jogos, tens aquela sensação de que, ainda assim, vais ser recompensado com as coisas que vêm pelo facto de jogares no Benfica. Como ter tantas pessoas a torcer por ti, jogar no nosso estádio... É simplesmente diferente, sabes? Para mim, é diferente, porque também era um sonho de criança. Se para vocês, que são de fora, é tão bom, imagina para mim, que sempre sonhei com isto. Espero ainda fazer muitos jogos aqui, mas... sim. Mesmo

tendo-me lesionado no mesmo jogo, a sensação de entrar no Estádio da Luz... Começar o jogo, ouvir o hino... Foi muito, mesmo muito bom.

AB: Sim, é especial. Para mim, e não sou português... Mas os meus filhos são, são portugueses. Não sinto que seja português, mas sinto que sou benfiquista. Estou aqui há muito tempo, então...

MS: E estás aqui há muito tempo, e ainda vejo que os jogadores que não estão cá assim há tanto tempo já têm esse sentimento. Por exemplo, estive

“Quero voltar o mais rápido possível, mas também quero estar preparado quando regressar. Quero estar pronto para ajudar a equipa”

Bah

a falar com o Pavli [Pavlidis] no outro dia, somos vizinhos, e sente-se orgulhoso por fazer parte deste clube. E eu sinto-me orgulhoso por vocês sentirem esse orgulho, sabes? É um grande clube! As pessoas falam sobre a mística, mas a mística, para mim, são as pessoas. Sentires que tens tantas pessoas a cuidarem de ti e a fazerem tudo o que podem para estares apenas focado em jogar bem e ter um bom desempenho. E, para mim, isso é a mística. Os adeptos torcem por ti, querem que te saias bem, e depois, para mim, a mística é reagir a isso. É perceber que todos estão a dar-me tanto, que tenho de dar o meu melhor para retribuir. E é isto. É o meu ponto de vista.

AB: Acho que é como disseste, todos sentem isso...

MS: Exato.

AB: Toda a gente sabe. Podes dizer o que quiseses, as vezes que quiseses, mas isso também é uma grande expectativa e uma grande responsabilidade. Por isso, sim, podemos continuar a falar sobre isto, mas neste momento precisamos de continuar a mostrá-lo, todos os dias, no ginásio.

MS: Temos o Nuno [Félix] agora, que está a passar pelo mesmo processo, e tentei dizer-lhe isso. Tentei fazê-lo ver que não é o fim do mundo, é normal

no futebol que este tipo de coisas vá acontecer. Os jogadores de futebol têm de estar preparados para lidar com isto. Tenho um irmão mais novo que também joga futebol, e também tento fazê-lo perceber que pode vir a passar por momentos difíceis, mas que as coisas vão continuar, vão melhorar e que é só uma questão de tempo e de fazer as coisas bem. Se tiveres as pessoas certas ao teu lado, é só mais uma etapa.

AB: Exatamente.

MS: Também tenho uma curiosidade, sobre ti. O que quero mesmo saber... Tiveste, na mesma semana, como eu tive, o sentimento de alcançar um sonho de criança. Tenho a certeza de que também foi um sonho, o de ser pai. Qual foi a sensação? As diferentes emoções que sentiste naquela semana, como foi lidar com isso? Aposto que foi difícil, mas provavelmente também o foi para a tua namorada...

AB: Foi muito difícil porque a gravidez foi um pouco mais complicada do que o normal, porque são gémeos. Sentia que já estava um bocado stressado e nervoso, para que tudo corresse bem. E, quando nasceram, ficou tudo bem, nasceram saudáveis. E depois esta lesão aconteceu... Acho que foi mais difícil para a minha namorada do que para mim, porque teve de cuidar deles

enquanto amamentava, e estava acordada durante a noite. A minha noiva... Preciso de corrigir, a minha noiva.

MS: É verdade, parabéns!

AB: Obrigado.

MS: Foi recente, não é?

AB: Para mim, foi um misto de emoções porque, por um lado, consegui passar mais tempo com a minha família, mas também a ambição e a carreira ficaram em pausa. É também por isto que tenho lutado, basicamente, toda a minha vida, para conseguir estar a este nível, e jogar aqui. Sim, foi muito difícil, mas neste momento posso passar tempo com a minha família e preciso de tirar as coisas positivas disto, caso contrário, ficaria muito triste.

MS: Os bebés já gatinham, por isso...

AB: Os bebés gatinham, já estão a gatinhar e a sorrir. Estou muito feliz por tê-los e pelo processo, ajudaram-me muito.

MS: Obrigado.

MS: Considerações finais?

AB: Olá, benfiquistas, sou o Alexander Bah, e comigo, Manu, Manuel Silva. Ele é um grande jogador, um grande craque.

MS: Sou um craque?

AB: Todos os dias, ele trabalha muito. Muito.

MS: Vou chorar.

AB: Tenho muito tempo com Manuel [Manu Silva], e eu sou muito feliz para... O que posso dizer, então?

MS: Benfiquistas, esperemos que tenham gostado.

AB: Manu, Manu, fala lento.

MS: Esperemos que tenham gostado. “Espero que tenham gostado” de saber um bocadinho mais sobre a nossa recuperação, sobre a nossa relação enquanto colegas de equipa que tem sido fortalecida a cada dia que passa. E espero que continuem a apoiar. Temos sentido um carinho enorme da vossa parte. Espero que continuem a ajudar-nos neste processo.

Equipa feminina | 1.ª jornada do Grupo A da 1.ª fase

Taça da Liga no Funchal

O BENFICA DESLOCA-SE À ILHA DA MADEIRA, PARA DEFRONTAR O MARÍTIMO, NO ARRANQUE DE UMA COMPETIÇÃO QUE JÁ CONQUISTOU POR 5 OCASIÕES.

REDAÇÃO | TEXTO

A formação liderada por Ivan Baptista defronta neste domingo, 19 de outubro, pelas 11:00, o Marítimo, no Estádio da Imaculada Conceição (Funchal), em partida da 1.ª jornada do Grupo A da 1.ª fase da Taça da Liga Feminina Placard. Esta é uma competição onde as águias são dominantes, com 5 conquistas em 6 edições.

Já para a Liga BPI, o Benfica venceu, no domingo, 12 de outubro, o Valadares Gaia, por 1-4, no Estádio Municipal Dr. Jorge Sampaio, em desafio da 4.ª jornada da prova. Num jogo intenso, a equipa feminina impôs a sua superioridade, somando mais 3 pontos na competição.

A formação liderada por Ivan Baptista começou a manhã em ritmo intenso, abrindo o marcador logo aos 5'. Num lance de insistência após canto de Marit Lund, Caroline Møller desviou de cabeça, e Nycole Raysla aproveitou para rematar com precisão para o primeiro gol do encontro (0-1).

Pouco depois, a partida sofreu uma longa interrupção: Nycole Raysla e a guarda-redes Erin Seppi chocaram de cabeça junto ao poste, num impacto violento que provocou ferimentos visíveis em ambas (ver caixa à parte). A partida esteve parada enquanto a equipa médica e os bombeiros prestavam assistência, e as duas jogadoras acabaram por ser substituídas: Nycole Raysla saiu de maca, Erin Seppi deixou o relvado a caminhar. Com o encontro retomado, o Benfica voltou a pressionar e, aos 23', beneficiou de grande penalidade, após falta de Sara Monteiro sobre Diana Silva. Anna Gasper (25') converteu com tranquilidade para o 0-2.

O Valadares Gaia reagiu, mas esbarrou no poste em dois remates (41' e 45'+5'), antes de Erica Meg reduzir de penálti já aos 45'+16'. A 1.ª parte, longa e atribulada, terminou com o marcador em 1-2, depois de um prolongamento de quase 20 minutos devido às interrupções.

Na 2.ª metade, as pentacampeãs nacionais mantiveram o controlo do jogo. Aos 51', mais uma grande penalidade, que Carole Costa converteu no 1-3.



“A equipa foi adulta naquilo que era um trabalho que tínhamos de vir aqui a Gaia, num campo difícil, para cumprir, e cumprimos”

Ivan Baptista

Depois houve mais dois penáltis assinalados a favor do Benfica revertidos pelo VAR, até que nova grande penalidade, já nos descontos do 2.º tempo (90'+4'), novamente a beneficiar o Benfica, ditou o 1-4 final, com Carole Costa a bisar na partida e a fechar o resultado.

A vitória consolida o desempenho do Benfica – que chega aos 10 pontos na competição, igualando o Sporting – nesta

4.ª jornada da Liga BPI, num duelo marcado por várias substituições, lances de perigo, muitas paragens e momentos de emoção intensa.

Entradas fortes no início de cada parte do jogo

No final da partida diante do Valadares Gaia, Ivan Baptista, técnico das águias, elogiou a capacidade de trabalho das suas jogadoras. “Foi uma entrada muito forte do Benfica, conseguimos fazer o mais difícil, que era chegar aqui e, em 10/15 minutos, colocarmo-nos em vantagem por 2 golos. Num jogo que à partida seria muito disputável e renhido até ao fim, conseguimos essa vantagem inicial que nos devia ter dado outro tipo de conforto. A verdade é que não deu, a verdade é que começámos a cometer erros atrás de erros de execução, de tomada de decisão, que permitiram ao Valadares ganhar um bocadinho de ímpeto”, começou por referir o treinador.

Após a vantagem de 2 golos, o Benfica passou a dominar “por completo a partida”. “Acho que a equipa foi adulta naquilo que era um trabalho que tínhamos de vir

aqui a Gaia, num campo difícil, para cumprir, e cumprimos”, afirmou ainda.

Embate com o Arsenal na Luz

Na passada quinta-feira, 16 de outubro, já após o fecho da nossa edição, as encarnadas defrontaram o Arsenal, no Estádio da Luz, em partida a contar para a 2.ª jornada da fase de liga da UEFA Women's Champions League.

Disponibilizamos um QR code direcionado para a crónica do site e toda a informação sobre este jogo.

Veja aqui o resumo do jogo Benfica-Arsenal



Valadares Gaia-BENFICA 1-4

LIGA BPI | 4.ª JORNADA | 12/10/2025
ESTÁDIO MUNICIPAL DR. JORGE SAMPAIO

Valadares Gaia
Erin Seppi (Carolina Alves, 19'), Sara Monteiro (Carolina Ferreira, 76'), Inês Meninas, Daniela Areia Santos, Vânia Duarte, Daniela Santos (Ana Teles, 84'), Erica Meg, Erica Ventura (Laura Luís, 60'), Inês Silva, Jennie Lakip e Beatriz Barbosa (Morgan Stone, 61')
Suplentes Carolina Alves (19'), Morgan Stone (61'), Louisa Aniwaa, Laura Luís (60'), Ana Teles (84'), Eveline Pereira, Carlyn Presley, Inês Barge e Carolina Ferreira (76')
Golo Erica Meg (45'+16' gp)

BENFICA
Lena Pauels, Catarina Amado, Christy Ucheibe, Diana Gomes (Carole Costa, 46'), Marit Lund, Anna Gaspar, Lúcia Alves (Chandra Davidson, 70'), Beatriz Cameirão (Carissa Boeckmann, 58'), Nycole Raysla (Cristina Prieto, 19'), Caroline Møller (Carolina Tristão, 57') e Diana Silva (Lara Martins, 90' + 4')
Suplentes Rute Costa, Cristina Prieto (19'), Leticia Almeida, Carole Costa (46'), Lara Martins (90' +4'), Chandra Davidson (70'), Carolina Tristão (57'), Carissa Boeckmann (58') e Neide Guedes
Treinador Ivan Baptista
Golos Nycole Raysla (5'), Anna Gasper (25' gp), Carole Costa (51' gp e 90'+4' gp)

4.ª Jornada	
Marítimo-Sporting	0-4
Damaense-Racing Power	1-1
Vitória SC-Rio Ave	0-0
Valadares Gaia-BENFICA	1-4
Torreense-SC Braga	2-5

Veja aqui o resumo do jogo

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	4	3	1	0	17-2	10
2.º Sporting	4	3	1	0	13-1	10
3.º Racing Power	4	1	3	0	3-2	6
4.º Damaense	4	1	1	2	3-16	4
5.º SC Braga	4	1	1	2	8-7	4
6.º Valadares Gaia	4	1	1	2	3-7	4
7.º Rio Ave	3	1	1	1	1-1	4
8.º Torreense	4	1	0	3	6-9	3
9.º Vitória SC	4	0	3	1	3-7	3
10.º Marítimo	3	1	0	2	4-9	1

5.ª Jornada	
Sporting-Torreense	1/11
Racing Power-Valadares Gaia	1/11
Vitória SC-Damaense	1/11
Rio Ave-SC Braga	2/11
BENFICA-Marítimo	2/11

SL BENFICA ESCLARECEU A SITUAÇÃO DA ATLETA

Informação clínica: Nycole Raysla

O Sport Lisboa e Benfica informou que Nycole Raysla sofreu traumatismo cranioencefálico, após choque com a guarda-redes do Valadares Gaia. A futebolista foi transportada para o Hospital da Luz/Arrábida, onde realizou exames complementares. A internacional brasileira ficou fora das opções técnicas para o embate de quinta-feira, com o Arsenal, a contar para a UEFA Women's Champions League.

FUTEBOL

Formação | Para além da Youth League na terça

Águias com açores, leões e gansos

SÁBADO, OS SUB-23 RECEBEM O SANTA CLARA (13:00), E OS INICIADOS SÃO ANFITRIÕES DO SPORTING (15:00). DOMINGO, OS JUNIORES VISITAM O SANTA CLARA (15:00), E OS JUVENIS JOGAM FORA COM O CASA PIA (17:30).

REDAÇÃO | TEXTO

No calendário do futebol de formação encarnado, deste fim de semana, o sábado é para ficar em casa, o domingo é para jogar fora.

Sub-23 em cimeira de topo

No sábado, às 13:00, o Campo n.º 1 recebe o emocionante Benfica-Santa Clara da 8.ª jornada da Série B da 1.ª fase da Liga Revelação. A adjetivação pretende realçar que se trata de um duelo que opõe os dois primeiros classificados, em que as águias são líderes (com 21 pontos em 9 jogos), e os açores pairam no 2.º posto (com 15 pontos em apenas 6 partidas). O duelo é intensificado pelo facto de o Benfi-

ca ter interrompido uma série de 7 triunfos consecutivos, ao sair do Algarve, na segunda-feira, derrotado pelo Farense por 2-1, com um penálti no tempo de compensação.

Sub-15 com dérbi caseiro

Ainda no sábado, sem sair do Campus, quem assistiu aos sub-23 no relvado principal tem tempo para se dirigir ao Campo n.º 7 de modo a assistir ao Benfica-Sporting da 8.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-15, marcado para as 15:00. O objetivo das águias (2.º), que vêm de um 3-3 em casa do Estoril, é interromperem o pleno de vitórias (7) dos leões (1.º).



Momento do Benfica-Torreense do escalão de juniores

Sub-19 visitam o líder

Avançando para domingo, arranca às 15:00, no Campo de Futebol Bom Jesus, em Rabo de Peixe, nos Açores, o Santa Clara-Benfica da 1.ª jornada (em atraso) da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-19. Os donos da casa defendem a liderança e a invencibilidade, enquanto os visitantes tentam

reagir à primeira derrota, registada no último sábado, dia 11, por 0-1, na receção ao Torreense. Há agora 4 pontos a separar ambas as equipas, tendo os benfiquistas 1 jogo a menos que os açorianos.

Sub-17 em casa do último

Fechando o domingo, o Casa Pia-Benfica da 9.ª jornada da

Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-17 tem o seu pontapé de saída agendado para as 17:30 no Estádio Pina Manique 3 (Campo Professor José Cruz Filipe). Os gansos ocupam a última posição da tabela, com 3 pontos, averbados no único jogo que não perderam. Isto contrasta com o registo dos encarnados, que pontuaram em todos os 8 encontros realizados, uma invencibilidade que se traduz no 1.º lugar, com 18 pontos. Essa liderança foi assumida justamente no passado domingo, dia 12, quando a equipa orientada por Pedro Faria acertou o seu calendário competitivo, tendo viajado até Massamá para um Real SC-Benfica referente à 2.ª jornada desta série Sul. A vitória forasteira por 0-2 neste jogo em atraso permitiu aos juvenis encarnados ultrapassarem o Sporting, que segue agora na 2.ª posição com 1 ponto de desvantagem em relação ao novo líder.

Youth League em Newcastle

Já na terça-feira, às 14:00, o Benfica regressa às contas da UEFA Youth League com a visita ao Newcastle, no Whitley Park, para a 3.ª jornada da fase de liga da prova. Os ingleses são 30.ºs, com 2 derrotas (2-3 com o Barcelona; 2-0 na visita ao St. Gilloise), enquanto o coletivo de Vítor Vinha é 15.º (vitória de 7-1 ao Qarabag; desaire de 5-2 no reduto do Chelsea). O encontro será apitado por uma equipa de arbitragem belga.

Farense-BENFICA	2-1
LIGA REVELAÇÃO (1.ª FASE) SÉRIE B 10.ª JORNADA 13/10/2025 ESTÁDIO ALGARVE	
Farense Jakob Tännader, Dário Miranda, Matheus Gonçalves, Mário André (Uri Lima, 76'), Victor Ubong, André Silva (Shyon, 62'), Rivaldo Morais (Gonçalo Encarnação, 62'), Matteo Lorenzi, Gabriel Cardoso (Leonardo Oliveira, 72'), André Candeias (Mohamed Silmi, 76') e João Costa	
Suplentes Tomé Sousa, Ricardo Cartaxo, Uri Lima (76'), Bernardo Antunes, Martim Barradas, Leonardo Oliveira (72'), Mohamed Silmi (76'), André Sarim, Shyon (62'), Gonçalo Encarnação (62') e Ravidson	
Golos Gabriel Cardoso (11') e Mohamed Silmi (90'+4' gp)	
BENFICA Gonçalo Sobral, Kevin Pinto, Martim Ferreira, Guilherme Gaspar, Leandro Martins (Vladimir Mendes, 72'), André Gomes, Rodrigo Rêgo, Tiago Freitas (Gil Neves, 90'), Jelani Trevisan (João Afonso, 86'), Francisco Neto (Jair Monteiro, 86') e Peter Edokpolor (Gustavo Ferreira, 72')	
Suplentes João Fidalgo, Juvenal Correia, Vladimir Mendes (72'), Gil Neves (90'), Jair Monteiro (86'), João Afonso (86') e Gustavo Ferreira (72')	
Treinador Vítor Vinha	
Golo Francisco Neto (72' gp)	

Estoril-BENFICA	3-3
CAMPEONATO NACIONAL SUB-15 (1.ª FASE) SÉRIE SUL 7.ª JORNADA 12/10/2025 CENTRO DE TREINO E FORM. DESP. (CAMPO N.º 2)	
Estoril Marc James, Tomás Almeida (Arthur Gonçalves, 58'), Lourenço Ferreira, José Silva, António Roquette (Gonçalo Duarte, 73'), Francisco David (Rodrigo Pinto, 50'), Sebastião Bouça, Afonso Carvalho (Rodrigo Beja, 73'), João Carvalho (Mateus Rodrigues, 58'), Francisco Carvalho (Matvei Zhuravlev, 58') e Thomas Curado (Matheus Gonçalves, 58')	
Suplentes Afonso Silva, Rodrigo Pinto (50'), Arthur Gonçalves (58'), Matheus Gonçalves (58'), Matvei Zhuravlev (58'), Mateus Rodrigues (58'), Rodrigo Beja (73'), Gonçalo Duarte (73') e Vasco Santos	
Golos Francisco Carvalho (25' gp), José Silva (65') e Mateus Rodrigues (74')	
BENFICA Lourenço Luís, Kayle Almeida, Lourenço Meireles (Gabriel Paradelá, 62'), Santiago Prudêncio, José Fonseca, Milton Barbosa, Lourenço Ramos (Diogo Matos, 55'), Daniel Silva (Eduardo Pisco, 55'), Luca Moraes (Gonçalo Tavares, 55'), Rúben Tavares e Jesus Aquino (Tiago Sousa, 62')	
Suplentes Lourenço Claro, Gonçalo Tavares (55'), Gabriel Paradelá (62'), Gabriel Almeida, Santiago Vasconcelos, Eduardo Pisco (55'), Diogo Matos (55'), Tiago Sousa (62') e Diogo Fonseca	
Treinador João Faria Rodrigues	
Golos Lourenço Ramos (55'), Gonçalo Tavares (58') e Rúben Tavares (71' gp)	

BENFICA-Torreense	0-1
CAMPEONATO NACIONAL SUB-19 (1.ª FASE) SÉRIE SUL 2.ª JORNADA 11/10/2025 BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 1)	
BENFICA Luiz Xavier, Guilherme Castro, Ismael Dabo, Dinis Telehovschi, Marcelo Branco (Nilson Semedo, 46'), Isaac Ferreira, João Afonso (Diego Castel-Branco, 60'), Gil Neves (André Vakulyuk, 60'), Nazif Inoussa (Dilan Neves, 71'), António Ferreira e Juvenal Correia (João Pedro Gonçalves, 46')	
Suplentes Ilhor Kostenko, Nilson Semedo (46'), André Vakulyuk (60'), Chrystyan Djaló, Diego Castel-Branco (60'), João Pedro Gonçalves (46') e Dilan Neves (71')	
Treinador Luís Araújo	
Torreense Bruno Mesquita, Fábio Batista (Juandro Fernandes, 78'), Zachariah Mechhawi, Vasco Silva, Mateus Medeiro, Rodrigo Esteves, Hugo Barreto, David Morgado (Gustavo Lopes, 85'), Daniel Noro (Ricardo Santos, 60'), Marco Silva (Salvador Silva, 60') e Mohammed Shahin (Corleone Alexandro, 60')	
Suplentes David Souto, Dinis Moreira, João Lopes, Juandro Fernandes (78'), Gustavo Lopes (85'), Corleone Alexandro (60'), Salvador Silva (60'), Vicente Ribeiro e Ricardo Santos (60')	
Golo Daniel Noro (23')	

Real SC-BENFICA	0-2
CAMPEONATO NACIONAL SUB-17 (1.ª FASE) SÉRIE SUL 2.ª JORNADA 12/10/2025 CAMPO N.º 2 DO REAL SPORT CLUBE	
Real SC Gonçalo Almeida, Everton Suco (Gabriel Freire, 84'), Pedro Pacheco (Saico Baldé, 70'), Igor Said, Tomás Martins, Diogo Girão, Martim Matias (Bernardo Conceição, 57'), Francisco Vaz (Diogo Chasqueira, 70'), Jayleen Jones, Leandro Rodrigues (Aliu, 46') e Martim Dias	
Suplentes Fausto Carvalho, Gabriel Freire (84'), Saico Baldé (70'), Rodrigo Chão, Bernardo Conceição (57'), Davi Lopes, Miguel Martinho, Aliu (46') e Diogo Chasqueira (70')	
BENFICA António Luís, Tomás Pedrosa, Miguel Vieira (Miguel Varanda, 58'), Ricardo Batista, Cassiano Silva (António Mendes, 76'), Simão Constantino, Afonso Baldé (Guilherme Leal, 58'), Francisco Wang (João Silva, 58'), Sebastian Belov, Tomás Almeida e Martim Gomes (Gonçalo Fernandes, 76')	
Suplentes Filippo Gaidão, Miguel Varanda (58'), António Mendes (76'), Guilherme Leal (58'), Gonçalo Fernandes (76') e João Silva (58')	
Treinador Pedro Faria	
Golos Martim Gomes (22') e Tomás Almeida (66')	

Veja aqui

a classificação

Veja aqui

a classificação

Veja aqui

a classificação

Veja aqui

a classificação

MODALIDADES

Futsal | Fifó faz a antevisão da 7.ª jornada

Embaladas pelo ritmo das vitórias

A UNIVERSAL FALA DO FOCO EM MANTER O RUMO TRIUNFANTE DO BENFICA NA VISITA AO ÁGUIAS DE SANTA MARTA, ÀS 19:00 DE SÁBADO.

REDAÇÃO | TEXTO



Campo difícil, público fervoroso e um adversário que nunca desiste – o cenário está montado, mas o Benfica desloca-se ao Pavilhão Desportivo Municipal de Novelas com a ambição de prolongar a série vitoriosa. À entrada para a 7.ª jornada da Liga Feminina Placard, Fifó antevê um duelo intenso diante do Águias de Santa Marta, garantindo que a equipa está preparada para responder à altura.

“Antes de mais, esperamos a equipa que costumamos apanhar e a que já estamos habituadas, que é uma equipa muito aguerrida, que nunca dá o jogo por terminado, disputa cada lance. Sabemos que a casa delas não é um campo fácil de jogar, até porque o público delas é um público que se faz muito presente, e isso, de alguma forma, ajuda-as também a ter mais motivação. Também não há melhor motivação do que jogar contra o Benfica – nós sabemos isso –, e vamos com o intuito de fazer o nosso trabalho e sair de lá com os 3 pontos”, afirmou a universal encarnada aos meios do Clube.

Com 6 triunfos em 6 jornadas, o Benfica chega a esta 7.ª ronda

“Vamos com o intuito de fazer o nosso trabalho e sair de lá com os 3 pontos”

Fifó

embalado por um início de temporada irrepreensível. Em Novelas, às 19:00 deste sábado, 18 de outubro, o objetivo é claro: dar mais um passo firme na caminhada vitoriosa e manter intacta a invencibilidade.

“Obviamente que as vitórias também alimentam o nosso ego e a nossa motivação. Nós estamos aqui a trabalhar para isso mesmo: para chegar ao fim de semana e conseguir demonstrar aquilo que estamos a trabalhar e meter em prática. A equipa está focada, continua focada, mantém-se focada, está a trabalhar muito para chegar aos objetivos. A equipa sente-se bem, sente-se confiante, e queremos continuar a dar este saldo vitorioso ao Benfica”, concluiu Fifó.

GD Árvore	0
BENFICA	2

LIGA FEMININA PLACARD (1.ª FASE)
6.ª JORNADA | 11/10/2025
PAV. DO CENTRO COMUNITÁRIO DAS CAXINAS

GD Árvore
Simone, Ariane, Kseniia, Mida e Ana Clara
Suplentes Mavi, Nádía Montoia, Núria, Letícia, Mariana Torres, Marta e Ritinha
BENFICA
Maria Inês, Bruna Carolina, Angélica Alves, Inês Fernandes e Ana Oliveira
Suplentes Alexandra Melo, Maria Pereira, Fifó, Janice Silva, Madalena Frederique e Sofia Calheiros
Treinador Paulo Roxo
Golos Raquel Santos (4') e Angélica Alves (16')
Ao intervalo 0-2

6.ª Jornada	
Leões Porto Salvo-Atlético	6-0
Futsal Feijó-Águias Sta. Marta	5-1
GD Árvore-BENFICA	0-2
Novasemente-Nun'Álvares	1-4
Casa Povo Freixo-Santa Luzia	2-3

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	6	6	0	0	40-2	18
2.º Nun'Álvares	6	6	0	0	21-4	18
3.º Leões Porto Salvo	6	4	0	2	25-14	12
4.º Santa Luzia	6	2	2	2	11-20	8
5.º Novasemente	6	2	1	3	13-18	7
6.º Atlético	6	2	1	3	8-23	7
7.º Águias Sta. Marta	6	2	1	3	15-19	7
8.º GD Árvore	6	1	2	3	10-18	5
9.º Futsal Feijó	6	1	1	4	9-15	4
10.º Casa Povo Freixo	6	0	0	6	5-24	0

7.ª Jornada	
Atlético-Casa Povo Freixo	18/10
Santa Luzia-Novasemente	18/10
Futsal Feijó-Leões Porto Salvo	18/10
Águias Sta. Marta-BENFICA	18/10
Nun'Álvares-GD Árvore	18/10

Objetivo cumprido

Num jogo relativo à 6.ª jornada da 1.ª fase da Liga Feminina Placard, o Benfica visitou e venceu, no dia 11 de outubro, a formação do GD Árvore, por 0-2. Os golos foram apontados no 1.º tempo por Raquel Santos (4') e Angélica Alves (16').

Equipa masculina | Liga Placard

Dérbi pintado de vermelho e branco!



A equipa de futsal do Benfica recebeu o Sporting, no sábado, 11 de outubro, no dérbi da 5.ª jornada da 1.ª fase da Liga Placard, realizado no Pavilhão Fidelidade. As águias venceram, por 4-2.

Antes da partida, as bancadas prestaram homenagem aos quatro atletas campeões europeus de sub-19 por Portugal. Dois deles, Diogo Carrera e Tchuda, estiveram presentes na ficha de um jogo que teve a LASO como *matchday sponsor*. Afonso Mourinha e António Pereira foram os restantes futsalistas agraciados.

O pendor ofensivo encarnado era grande, e, fruto disso, aos 12', a bola acabou mesmo por entrar. No lado direito, reposição feita por Arthur, que colocou em Jacaré, com o fixo a não deixar créditos por mãos alheias e a rematar para o fundo da baliza, conferindo justiça ao marcador (1-0, aos 12').

Na etapa complementar, a equipa de Alvalade foi a primeira a marcar. Taynan emendou, em cima da linha de golo, um remate de Tomás Paçó (1-1, aos 27'). Não durou muito tempo a igualdade no Pavilhão Fidelidade. No minuto seguinte, lançado por Higor, Lúcio Rocha, com uma bomba, recolocou as águias na frente do marcador (2-1, aos 28').

Com o pé no acelerador e o inferno a atuar, o Benfica chegou ao 3-1. Lance absolutamente genial de Kutchy, que passou de forma artística por dois adversários, deu para Higor, que rematou para defesa incompleta de Bernardo Paçó. A bola sobrou para Kutchy, este não se fez rogado e atirou para novo golo, num Pavilhão Fidelidade – contou com 2009 espectadores – ao rubro (3-1, aos 30').

A 3 dos 40 minutos, o Sporting passou a jogar com guarda-redes avançado e, dessa forma, conse-

BENFICA	4
Sporting	2

LIGA PLACARD (1.ª FASE)
5.ª JORNADA | 11/10/2025
PAVILHÃO FIDELIDADE

BENFICA
Léo Gugiel, Afonso Jesus, Arthur, Lúcio Rocha e André Coelho
Suplentes Diogo Carrera, Higor, Tchuda, Pany Varela, Carlos Monteiro, Silvestre, Kutchy, Diego Nunes e Jacaré
Treinador Cassiano Klein
Golos Jacaré (12'), Lúcio Rocha (28' e 40') e Kutchy (30')
Sporting
Bernardo Paçó, Tomás Paçó, Taynan, Diogo Santos e Merlim
Suplentes Henrique, Wesely, Pauleta, Bruno Pinto, Bruno Maior, Rocha e Rúben Freire
Golos Taynan (27') e Tomás Paçó (39')
Ao intervalo 1-0
Marcha do marcador 1-0, 1-1, 3-1, 3-2 e 4-2

Veja aqui o resumo do jogo

5.ª Jornada	
Qta. dos Lombos-Leões Porto Salvo	2-4
SC Braga-Elétrico	3-2
BENFICA-Sporting	4-2
Rio Ave-Caxinas	5-1
Torreense-Famalicao	4-4
F. Zêzere-Fundão	4-1

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Leões Porto Salvo	5	5	0	0	27-8	15
2.º BENFICA	5	5	0	0	23-6	15
3.º Sporting	5	4	0	1	26-10	12
4.º F. Zêzere	5	3	0	2	18-15	9
5.º SC Braga	5	3	0	2	11-11	9
6.º Torreense	5	2	1	2	19-15	7
7.º Famalicão	5	2	1	2	15-19	7
8.º Rio Ave	5	2	0	3	9-19	6
9.º Caxinas	5	2	0	3	7-13	6
10.º Qta. dos Lombos	5	1	0	4	12-27	3
11.º Elétrico	5	0	0	5	11-22	0
12.º Fundão	5	0	0	5	4-17	0

6.ª Jornada	
Caxinas-F. Zêzere	25/10
Fundão-BENFICA	25/10
Sporting-Qta. dos Lombos	25/10
Leões Porto Salvo-Torreense	25/10
Elétrico-Rio Ave	26/10
Famalicao-SC Braga	27/10

guiu reduzir. Tomás Paçó foi o autor do golo (3-2, aos 39'). Se os leões aproveitaram o 5×4 para marcar, o Benfica aproveitou o 5×4 adversário para... fechar o jogo. Nos últimos 10 segundos da partida, Lúcio Rocha ganhou uma bola na área encarnada e rematou rasteiro, com o esférico a deslizar lentamente para o fundo de uma baliza deserta (4-2, aos 40').



Fotos: FPP

Hóquei em patins | Equipa feminina

Águias conquistaram a sua 12.ª Supertaça

FRETE À SANJOANENSE, O BENFICA ERGUEU O TROFÉU, CONSEQUÊNCIA DO TRIUNFO, POR 3-1.

REDAÇÃO | TEXTO

Mais uma conquista da equipa feminina de hóquei em patins do Benfica! No dia 11 de outubro, as dodecacampeãs nacionais venceram a Sanjoanense, por 3-1, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, e conquista-

ram a 12.ª Supertaça do seu historial.

Uma semana depois do sucesso na Elite Cup, diante da mesma equipa, no mesmo palco, as comandadas de Paulo Almeida repetiram o êxito. Dominadoras na pista, perante um oponente

na expectativa e apostado nas transições rápidas, as encarnadas desbloquearam o duelo no final da 1.ª parte.

Na execução de uma grande penalidade, Aimée Blackman errou o alvo, mas, na recarga, a internacional espanhola picou a

bola e atirou para o fundo da baliza das adversárias. Estava aberto o ativo, aos 22'.

Dois minutos depois, Raquel Santos ampliou o score. Ao intervalo, as águias venciam, por 2-0.

No recomeço do duelo, o Benfica teve outra grande penalidade

a seu favor. Sara Rocés encarregou-se de atirar à baliza e converter (3-0, aos 29').

Em desvantagem, a Sanjoanense conseguiu reduzir por Catarina Costa, que, aos 33', com uma *stickada* ainda na sua meia-pista, acabou por marcar (3-1).

A partir daqui, o Benfica continuou a controlar, geriu o desafio e alcançou mais uma meta no início desta temporada 2025/26. —



PAULO ALMEIDA

“Neste emblema tem de se ganhar sempre”

Concluída mais uma conquista da equipa feminina de hóquei em patins do Benfica, Paulo Almeida era um treinador feliz. O hábito de vencer mantém-se e é para continuar, pois o Clube assim o exige.

“No Benfica é sempre para ganhar, em qualquer competição, seja em torneios, seja em provas oficiais. Neste emblema, que pesa toneladas, tem de se ganhar sempre. E esta equipa não se vai cansar de ganhar. Enquanto o Paulo Almeida estiver aqui, esta equipa não se vai cansar de ganhar”, afirmou o técnico das dodecacampeãs nacionais. E acrescentou: “Esse é o meu trabalho, é motivar estas jogadoras.

Elas correm todos os anos para mais recordes. Não se vão cansar de ganhar.”

Sobre o jogo frente à Sanjoanense, Paulo Almeida destacou a atitude da sua equipa em comparação com o adversário. “O Benfica a atacar, e a Sanjoanense a defender e à procura do erro do Benfica. É legítimo, cada um joga com as armas que tem, mas nós fomos inteligentes, à espera de que aparecesse o primeiro golo, o segundo e o terceiro, e depois foi só controlar o jogo. Acho que é merecida a vitória do Benfica, frente a um grande adversário”, assinalou o treinador das águias.

Palmarés

12 Supertaças

2025

2024

2023

2022

2021

2019

2018

2017

2016

2015

2014

2013

* em 2020, devido à pandemia de covid-19, não se realizou

BENFICA	3
Sanjoanense	1
SUPERTAÇA 11/10/2025	
PAVILHÃO MULTIUSOS DE ODIVELAS	
BENFICA	
Maria Vieira, Marlene Sousa, Aimée Blackman, Sara Rocés e Raquel Santos	
Suplentes Lili Buchoux, Rita Batista,	
Inês Severino, Maria Sofia Silva e Leonor Coelho	
Treinador Paulo Almeida	
Golos Aimée Blackman (22'), Raquel Santos (24') e Sara Rocés (29' gp)	
Sanjoanense	
Daniela Pereira, Joana Teixeira,	
Joana Rodrigues, Sofia Reyes e Daniela Silva	
Suplentes Catarina Viola, Ana Couto,	
Maria Ferreira, Catarina Costa e Martina Sgro	
Golo Catarina Costa (33')	
Ao intervalo 2-0	
Marcha do marcador 3-0, 3-1	

Veja aqui

o resumo do jogo

MENSAGEM DE RUI COSTA, PRESIDENTE DO BENFICA

“É com orgulho que felicito a nossa equipa feminina de hóquei em patins pela conquista de mais uma Supertaça. Esta é a 12.ª vez que vencemos este troféu, o que demonstra a supremacia do nosso clube na modalidade. Parabéns à equipa técnica, às atletas e ao staff pela conquista da segunda prova oficial desta época, após a vitória já alcançada na Elite Cup.”

DISCURSO DIRETO

Marlene Sousa

“O segredo foi fazermos os nossos processos, nunca deixar de acreditar naquilo que construímos ao longo destes anos todos. Fácil nunca foi. Quem pensa que é fácil ganhar tantas vezes engana-se, porque o difícil é manter no topo o máximo tempo possível. Portanto, parabéns à nossa equipa, sobretudo. Parabéns também à Sanjoanense, que dignificou o hóquei em patins feminino. Continuar a trabalhar, porque queremos ganhar tudo”

Maria Vieira

“Uma grande equipa, grandes jogadoras, grande guarda-redes, grande staff, também estão de parabéns. Fizemos aqui um grande jogo, fomos felizes, mas são 12 Supertaças consecutivas, não se trata de sorte, é muito trabalho, muita consistência, muita dedicação. Tenho a sorte e o privilégio de poder estar na 12.ª, e só quero agradecer a esta maravilhosa bancada que veio aqui puxar pelo Sport Lisboa e Benfica e empurrar-nos rumo à vitória”

Raquel Santos

“Estou muito contente por ganhar mais uma taça, que era um dos muitos objetivos que temos nesta época. Esperamos continuar neste rumo e ganhar tudo o que há para ganhar nesta época. Queremos é ganhar e colocar troféus no Museu Cosme Damião. Foi um jogo parecido com o da semana passada [final da Elite Cup]. Uma das diferenças foi termos defendido melhor”

Sara Rocés

“O sentimento é bom, estou aqui para continuar a aprender como jogadora e como pessoa, e partilhar estes jogos com estas colegas de equipa, que felizmente tenho, é incrível. Faltam-nos detalhes por polir, mas com esta equipa creio que vamos conseguir todos os objetivos aos quais nos propomos”

Taça Professor João Campelo

Evidenciar processos assimilados rumo à final

Conquistada a Elite Cup e a Supertaça, a equipa feminina de hóquei em patins do Benfica visa mais um sucesso no arranque da temporada 2025/26. Marcada para este sábado, 18 de outubro, às 18:30, no Pavilhão da Parede, ante o Parede, a meia-final da Taça Professor João Campelo é o último degrau para atingir a final da competição. “Acima de tudo, esperamos uma vitória. Nenhum jogo é dado como garantido, apesar de termos tido já uma vitória expressiva contra essa mesma equipa [0-12]. Queremos voltar a dar o melhor, demonstrar os processos que cimentámos durante estas semanas e ter acesso a mais uma final”, disse Rita Batista, na antevisão efetuada aos meios do Clube, à margem de um momento diferente para o grupo, que vivenciou o Media Day. “Trabalhámos muito para conseguir trazer os troféus que já temos agora do nosso lado e é sempre bom ter um momento assim, um bocadinho mais descontraído”, afirmou a avançada.

“Está a ser muito bom. A equipa está bastante coesa, somos bastante unidas”

Rita Batista



TAÇA PROF. JOÃO CAMPELO	
Meias-finais	
Stuart Massamá-APAC Tojal	18/10 (16:30)
BENFICA-Parede	18/10 (18:30)
Final	19/10 (18:30)

A dona da camisola n.º 7 considerou que o início de época das dodecacampeãs nacionais tem sido “perfeito”. “Estamos com 2 troféus conquistados, 2 dos 5 que queremos ter nesta época, e acho que está a ser muito bom. A equipa está bastante coesa, somos bastante unidas”, sublinhou Rita Batista, destacando a integração das caras novas, que se juntaram à equipa “de uma maneira excelente”.

Numa formação unida, Rita Batista sente que há espaço para melhorar em cada treino e em cada jogo. “Acho que os reforços poderão trazer ainda mais à equipa, não só ao nível da pista, mas também ao nível do balneário”, concluiu.

Vencendo o Parede, o Benfica vai disputar a final no domingo, 19 de outubro, pelas 18:30, diante do vencedor da eliminatória entre Stuart Massamá e APAC Tojal.

Goleada a abrir Campeonato Nacional

Após a vitória na Supertaça, no domingo, 12 de outubro, as águias iniciaram o seu percurso no Campeonato Nacional. Na 1.ª ronda da Zona Sul da prova, o Glorioso defrontou e goleou (0-19) a AF Arazede, no Pavilhão Amigos da Freguesia de Arazede.

AF Arazede	0
BENFICA	19
CAMPEONATO NACIONAL ZONA SUL	
1.ª JORNADA 12/10/2025	
PAVILHÃO AMIGOS DA FREGUESIA DE ARAZEDE	
AF Arazede	
Ana Rita Catalão, Inês Dias, Vera Simões, Lara Queda e Mara Madaleno	
Suplentes Ana Sofia Canoso, Francisca Mendes, Bárbara Silva, Beatriz Morais e Tânia Lopes	
BENFICA	
Lili Buchoux, Marlene Sousa, Maria Sofia Silva, Leonor Coelho e Raquel Santos	
Suplentes Maria Vieira, Rita Batista, Sara Rocés e Inês Severino	
Treinador Paulo Almeida	
Golos Marlene Sousa (2', 6', 18', 35', 40' e 42'), Maria Sofia Silva (3', 4', 9', 16', 31', 31' e 41'), Sara Rocés (21'), Rita Batista (21', 31' e 36'), Inês Severino (21') e Raquel Santos (43')	
Ao intervalo 0-10	

1.ª Jornada	
APAC Tojal-CENAP	5-1
CRIAR-T-Académica	2-3
AF Arazede-BENFICA	2-3
Stuart Massamá-Parede	29/10
Classificação	J V E D GM-GS P
1.º BENFICA	1 1 0 0 19-0 3
2.º APAC Tojal	1 1 0 0 5-1 3
3.º Académica	1 1 0 0 3-2 3
4.º CRIAR-T	1 1 0 0 2-3 0
5.º CENAP	1 0 0 1 1-5 0
6.º AF Arazede	1 0 0 1 0-19 0
7.º Parede	0 0 0 0 0-0 0
8.º Stuart Massamá	0 0 0 0 0-0 0
2.ª Jornada	
BENFICA-APAC Tojal	22/10
CENAP-Stuart Massamá	26/10
AF Arazede-Académica	26/10
Parede FC-CRIAR-T	26/10

Sem tempo a perder e sempre a ganhar. Um dia após a conquista de mais um troféu para o Museu Benfica – Cosme Damião, a equipa feminina de hóquei em patins deu início à defesa do título nacional.

Viagem até Montemor-o-Velho, e, com Lili Buchoux, Marlene Sousa, Maria Sofia Silva, Leonor Coelho e Raquel Santos no cinco inicial, foi uma partida de praticamente um sentido, a baliza das anfitriãs! Ao intervalo, o Benfica já vencia, por 0-10, números dilatados para um expressivo e incontestável 0-19 final.

Maria Sofia Silva (7), Marlene Sousa (6), Rita Batista (3), Sara Rocés, Inês Severino e Raquel Santos assinaram os golos do Benfica.

MODALIDADES

Hóquei em patins | 2.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional

Deslocação a Valongo

APÓS O TRIUNFO DIANTE DO TURQUEL (5-0), OS ENCARNADOS QUEREM SOMAR NOVO ÊXITO NESTA VIAGEM AO NORTE DO PAÍS.

REDAÇÃO | TEXTO

Na 2.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional de hóquei em patins, o Benfica defronta a AD Valongo. O desafio, que terá lugar no Pavilhão Municipal de Valongo, está previsto para as 18:30 deste sábado, 18 de outubro.

Na ronda inaugural da prova, as águias venceram o Turquel, por 5-0, no dia 12 de outubro, no Pavilhão Fidelidade.

Antes do arranque, Zé Miranda foi homenageado pela conquista do título europeu ao serviço de Portugal. O vice-presidente Fernando Tavares entregou-lhe um troféu alusivo ao momento.



Lucas Ordoñez apontou o último tento na goleada diante do Turquel

Rodrigo Preciso e Diogo Duarte, também eles hoquistas encarnados, campeões da Europa sub-19 pela equipa das quinas, foram igualmente distinguidos. Ao intervalo foi a vez de os sub-17

encarnados, vencedores da Eurokey Cup, no dia 5 de outubro (4-1 sobre o Barcelona), serem homenageados.

Quanto ao jogo diante do Turquel, marcaram Roberto Di

BENFICA	5
Turquel	0
CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE)	
1.ª JORNADA 12/10/2025	
PAVILHÃO FIDELIDADE	
BENFICA	
Pedro Henriques, Zé Miranda, Roberto Di Benedetto, Nil Roca e João Rodrigues	
Suplentes Conti Acevedo, Diogo Rafael, Viti, Lucas Ordoñez e Gonçalo Pinto	
Treinador Edu Castro	
Golos Roberto Di Benedetto (10'), Gonçalo Pinto (21'), Zé Miranda (24' gp), João Rodrigues (34') e Lucas Ordoñez (35')	
Turquel	
Diogo Almeida, Ezequiel Funes, Tiago Mateus, Daniel Passos e Salvador André	
Suplentes João Antunes, José Filipe, Xavier Lourenço, Miguel Vicente e Francisco Briggs	
Ao intervalo 3-0	
1.ª Jornada	
Juv. Pacense-HC Braga	1-7
SC Tomar-CD Póvoa	2-0
Oliveirense-Valongo	1-3
Riba d'Ave-CH Carvalhos	2-1
BENFICA-Turquel	5-0
Sporting-Sanjoanense	2-2
FC Porto-OC Barcelos	5-3

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º HC Braga	1	1	0	0	7-1	3
2.º BENFICA	1	1	0	0	5-0	3
3.º FC Porto	1	1	0	0	5-3	3
4.º Valongo	1	1	0	0	3-1	3
5.º SC Tomar	1	1	0	0	2-0	3
6.º Riba d'Ave	1	1	0	0	2-1	3
7.º Sanjoanense	1	0	1	0	2-2	1
8.º Sporting	1	0	1	0	2-2	1
9.º CH Carvalhos	1	0	0	1	1-2	0
10.º OC Barcelos	1	0	0	1	3-5	0
11.º Oliveirense	1	0	0	1	1-3	0
12.º CD Póvoa	1	0	0	1	0-2	0
13.º Turquel	1	0	0	1	0-5	0
14.º Juv. Pacense	1	0	0	1	1-7	0
2.ª Jornada						
Sanjoanense-Oliveirense						18/10
CH Carvalhos-Juv. Pacense						18/10
CD Póvoa-Sporting						18/10
Valongo-BENFICA						18/10
Turquel-FC Porto						18/10
OC Barcelos-Riba d'Ave						18/10
HC Braga-SC Tomar						1/11

Rodrigues (34') e Lucas Ordoñez (35').

Também a equipa da AD Valongo vem vitoriosa da 1.ª jornada, alcançando um triunfo, por 1-3, no rinque da Oliveirense. João Pedro bisou, e Miguel Moura apontou o 3.º tento.

Veja aqui

o resumo do jogo

Benedetto (10'), Gonçalo Pinto (21'), Zé Miranda (24' gp), João

MONEYFLIX

A tua plataforma de investimentos.

MONEYFLIX

Descarrega já!

Investe de forma simples.

Andebol | Campeonato Nacional

Equilíbrio na visita à Madeira



NA ANTEVISÃO DO MARÍTIMO-BENFICA, DA 8.ª JORNADA DA 1.ª FASE, QUE SE JOGA HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 18:00, JOTA GONZÁLEZ ALERTOU PARA A NECESSIDADE DE UMA EXIBIÇÃO COMPLETA NUM PAVILHÃO “COMPLICADO”.

REDAÇÃO | TEXTO

Destacando a qualidade do adversário e o histórico recente de equilíbrio, Jota González garantiu que só um Benfica na sua melhor versão será capaz de conquistar o triunfo na visita ao reduto do Marítimo. “Está claro que o Marítimo é uma equipa que marca a diferença no seu ataque de 7 contra 6. Por isso, a defesa será fundamental para conseguir ganhar este jogo. Normalmente, é um campo muito complicado para nós, e os resultados são muito apertados. Temos de estar bem na defesa e no ataque”, sublinhou o treinador da equipa masculina de andebol, na antevisão, aos meios do Clube, do duelo da 8.ª jornada da 1.ª fase do Cam-

“Temos de estar bem na defesa e no ataque”

Jota González

peonato Nacional, que si inicia às 18:00 desta sexta-feira. Vindo de um compromisso internacional a meio da semana, no dia 14 de outubro, na casa do MT Melsungen (28-26), o conjunto encarnado viajou diretamente da Alemanha para a Madeira e tendo realizado só um treino antes do embate do Campeonato. Assumindo as dificuldades motivadas por um calendário aperta-

MT Melsungen	28
BENFICA	26
EHF EUROPEAN LEAGUE	
GRUPO E 1.ª JORNADA 14/10/2025	
ROTHENBACH HALLE	
MT Melsungen	
Kristóf Palasics, Dainis Kristopans, Dimitri Ignatow, Florian Drosten, Olle Forsell, Sadou Ntanzi e Adrián Sipos	
Suplentes Laszlo Bartucz, Rúben Marchán, Nikolaj Enderleit, David Mandic, Arnar Arnarsson, Alexandre Cavalcanti, Bruno Eickhoff, Mohamed Darmoul e Timo Kastening	
BENFICA	
Rangel da Rosa, Miguel Sánchez, Bélone Moreira, Ander Izquierdo, Mikita Vailupau, Reinier Taboada e Javi Rodríguez	
Suplentes Gustavo Capdeville, Gabriel Cavalcanti, Stiven Valencia, Pau Oliveras, Alejandro Barbeito, Fábio Silva, Alexis Borges e El Korch	
Treinador Jota González	
Marcadores Mikita Vailupau (6), Reinier Taboada (4), Javi Rodríguez (3), Stiven Valencia (3), Gabriel Cavalcanti (3), Ander Izquierdo (2), Miguel Sánchez (2), Alejandro Barbeito (1), Fábio Silva (1) e Alexis Borges (1)	
Ao intervalo 14-12	

Veja aqui

o resumo do jogo

do, Jota González apelou ao plantel para se unir ainda mais e mitigar os problemas. “Neste momento estamos a acumular muitas viagens e a lidar com jogadores cansados, com problemas físicos. Sobre tudo, temos um problema com os esquerditos, porque temos lesões importantes nessa posição. Será preciso tentar resolvê-lo entre todos os jogadores. E que todos procurem contribuir e colaborar nestas situações”, concluiu o técnico. Antes, no dia 11 de outubro, na 7.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional, o Benfica superou, por 26-22, a Águas Santas, no Pavilhão n.º 2 da Luz. Ao intervalo, a vantagem era de 2 golos (15-13).

BENFICA	26
Águas Santas	22
CAMPEONATO NACIONAL (1.ª FASE)	
7.ª JORNADA 11/10/2025	
PAVILHÃO N.º 2 DA LUZ	
BENFICA	
Gustavo Capdeville, Bélone Moreira, Ander Izquierdo, Miguel Sánchez, Mikita Vailupau, Pau Oliveras e Alexis Borges	
Suplentes Gabriel Cavalcanti, Stiven Valencia, Alejandro Barbeito, Rangel da Rosa, Fábio Silva, Aldo Pagliotta, El Korch, Reinier Taboada e Javi Rodríguez	
Treinador Jota González	
Marcadores Miguel Sánchez (4), Stiven Valencia (2), Pau Oliveras (1), Bélone Moreira (3), Fábio Silva (1), Ander Izquierdo (3), El Korch (3), Mikita Vailupau (7), Reinier Taboada (2)	
Águas Santas	
Miguel Baptista, Gonçalo Silva, Nuno Queirós, Ricardo Rocha, Pedro Portela, Pedro Penada e Francisco Oliveira	
Suplentes Gabriel Conceição, José Barbosa, Bernardo Pêgas, João Pereira, Francisco Fontes, Diogo Ferreira, Jorge Guerra, João Carvalho e André Azevedo	
Ao intervalo 15-13	

Veja aqui

o resumo do jogo

7.ª Jornada	
FC Porto-AA Avanca	46-30
BENFICA-Águas Santas	26-22
Belenenses-Póvoa AC	27-30
ABC-Vitória SC	28-27
Sporting-FC Gaia	45-28
Marítimo-A. Devesa	37-26
Classificação	
1.º Sporting	7 7 0 0 277-190 21
2.º FC Porto	7 6 0 1 277-188 19
3.º BENFICA	7 6 0 1 258-218 19
4.º Marítimo	7 5 0 2 229-186 17
5.º Águas Santas	7 4 0 3 184-171 15
6.º ABC	7 4 0 3 201-214 15
7.º Belenenses	7 3 0 4 211-223 13
8.º Póvoa AC	7 3 0 4 193-211 13
9.º Vitória SC	7 2 0 5 194-202 11
10.º AA Avanca	7 2 0 5 218-248 11
11.º FC Gaia	7 0 0 7 185-270 7
12.º A. Devesa	7 0 0 7 147-253 7
8.ª Jornada	
Marítimo-BENFICA	17/10
Águas Santas-ABC	18/10
Vitória SC-FC Porto	18/10
AA Avanca-Belenenses	18/10
A. Devesa-FC Gaia	18/10
Póvoa AC-Sporting	19/10

EQUIPA FEMININA

8 águias ao serviço das seleções

Matilde Rosa, Carolina Monteiro, Nádia Rodrigues, Patrícia Rodrigues, Constança Sequeira e Mihaela Minciuna, andebolistas do Benfica, foram convocadas para representar Portugal no arranque da qualificação para o Europeu 2026, com embates diante de Montenegro e Islândia. De realçar que o Benfica, com 6 atletas, é o emblema mais representado na lista de 18 convocadas. Também Catarina Bernardino (sub-18 de Portugal) e Maddalena

Cabrini (Itália) foram convocadas para representar as respetivas seleções nacionais femininas durante o mês de outubro.

Informação clínica: Nora Leitner

O Sport Lisboa e Benfica informou que a andebolista Nora Leitner foi submetida a uma cirurgia por lesão ligamentar do polegar direito, encontrando-se em processo de reabilitação.

Opinião

Luís FIALHO



Somos todos do Benfica

À medida que se aproxima o dia das eleições, cresce a animosidade entre candidaturas, cresce a polarização entre adeptos, cresce a linguagem agressiva, para não dizer insultuosa, mesmo entre alguns dos candidatos. É o mundo que temos, e ao qual chegámos por vários motivos, um dos quais, seguramente, o efeito das redes sociais – com os algoritmos que empurram cada um para a sua trincheira, com o anonimato que muitas vezes favorece o insulto, e sem filtro para as “fake news” plantadas e rapidamente difundidas. O resultado está à vista, no país e no mundo. O Benfica, como clube popular, não fica à margem do fenómeno, e as últimas AG são disso exemplo. É preciso que toda a gente, a começar naturalmente pelos candidatos, entenda que somos todos do Benfica, e que os nossos adversários não estão no candidato A, B ou C, nem nos apoiantes de D, E ou F. Os nossos adversários são os rivais desportivos Sporting e FC Porto. É nesse combate, dentro do campo, com elevação, que nos devemos centrar. No dia 26, ou no dia seguinte a uma eventual segunda volta, só haverá um presidente do Sport Lisboa e Benfica. Nesse dia, como hoje, como ontem, só existe um Benfica, que tem de ser defendido e protegido por todos os que dizem amá-lo. A democracia na nossa casa antecedeu, em muito, a do próprio país. A nossa gloriosa história é um repetido exemplo de democracia, pluralismo e tolerância, com todas as opiniões livres de expressão interna e externa, mas confluentes no objectivo comum de engrandecimento do Clube. Quando vejo um candidato a presidente do Benfica (independentemente de qual seja) insultar outro, é ao Clube que está a insultar. Espero que até ao dia 25 a discussão se centre nas propostas que cada um tem para o futuro, e não a lavar roupa suja acerca do que possa ter corrido mal no passado.

(escreve com a ortografia antiga)

ENTREVISTA

▶ **PROTAGONISTA** ALICE CLEMENTE

“Temos a identidade Benfica”

UMA DAS MAIS MARCANTES JOGADORAS DA EQUIPA FEMININA DE VOLEIBOL DO GLORIOSO REVELA UM DOS SEGREDOS POR DETRÁS DO SUCESSO: ALINHAR A IDENTIDADE DA EQUIPA COM A DO CLUBE.

JOSÉ MARINHO | TEXTO

Na recente discussão da Supertaça de voleibol, Alice Clemente tornou a distinguir-se como uma das jogadoras mais decisivas. Durante a conversa que mantive com ela, em mais uma edição do programa *Protagonista*, alertei-a para a normalidade que começam a ser as suas categóricas exibições frente ao Sporting.

De forma mais ou menos envergonhada, Alice acabou a reconhecer que os dérbi são jogos diferentes e que mexem com ela, também de uma forma que traz uma motivação extra. E quando olho para os seus números, nessa final, compreendo tudo.

Nesse encontro, Alice Clemente somou 12 pontos, 1 ás e teve uma eficácia de 85% na receção. Números impactantes numa final que o Benfica venceu de uma forma clara e arrasadora.

O vício de ganhar

“Era importante, para nós e para o Benfica, começar a nova temporada da mesma forma que terminámos a anterior: a ganhar. Somos a equipa campeã e, na Supertaça, começámos a defender esse estatuto. E frente a uma das equipas que também são candidatas ao título e investiram para a nova temporada. Por todas estas razões, a vitória na Supertaça foi importante, para nós e para demonstrarmos a toda a gente que não fomos campeões por acaso. Estamos a criar esse vício na equipa, o vício de ganhar, e não queremos parar.”

O sabor a dérbi

“Já me disseram que faço bons jogos contra o Sporting, e este foi mais um jogo que me correu bem.

“Era importante, para nós e para o Benfica, começar a nova temporada da mesma forma que terminámos a anterior: a ganhar”

Mas mais importante é que o jogo tenha corrido bem à equipa. E a verdade é que desde o início o jogo nos saiu bem, tivemos uma

entrada muito forte, e o jogo decorreu de uma forma que ninguém esperava, porque a nossa vitória foi incontestável, foi muito clara. Sobre a minha exibição, é verdade que, contra o Sporting, é uma rivalidade diferente, e eu levo isso para o campo. A atmosfera é diferente, mas eu não quero jogar bem só contra o Sporting. Quero jogar bem contra todas as equipas.”

A base de tudo

“A equipa, neste ano, mudou um pouco, com a saída de algumas jogadoras e a entrada de outras, mas há algo que não muda. Há uma base de jogadoras, que são do Benfica, são da formação do Clube, como eu, a Mariana e a Joana [Garcez], e que ajudam a manter uma



identidade que está criada nesta equipa. Somos jogadoras novas, mas com vários anos de Benfica, e é isso que transmitimos a quem chega de novo.

É muito importante que essa identidade seja apreendida pelas novas jogadoras, porque a qualidade que elas têm faz o resto. E a verdade é que as jogadoras que chegam ao Benfica apercebem-se rapidamente da grandeza do Clube. Chegam aqui, veem o estádio, os pavilhões e toda a estrutura que acompanha os atletas, e a adaptação faz-se rapidamente.”

A pré-época

“Não nos correu muito bem a pré-época, mas é para isso que ela serve. Para errarmos, para nos testarmos, para evoluirmos. Foram semanas de trabalho muito intenso, com alguns resultados que não são o que queremos para nós. Mas há uma diferença entre preparar uma nova temporada e preparar um jogo. Foi isso que fizemos na semana antes da Supertaça, preparámos muito bem o jogo com o Sporting e demos a imagem do nosso valor e da nossa qualidade. Agora, é manter esse nível e ir evoluindo, porque estamos ainda no início da temporada, e a equipa ainda vai melhorar imenso.”





Novo treinador

“Havia expectativa, entre as jogadoras, de perceber como seria o novo treinador e as coisas novas que iria trazer. Ganhámos o Campeonato, e a mudança de

treinador criou a expectativa de que as coisas pudessem mudar. Mas a verdade é que a identidade que está criada nesta equipa ajudou bastante neste período de transição. E o treinador é uma pessoa muito tranquila, que também está a adaptar-se ao voleibol feminino, porque sempre treinou no masculino, mas é alguém que nos compreende e que vai ajudar-nos, com as suas ideias, a tornar a equipa ainda mais forte.”

Altos investimentos

“Quando estamos na quadra, não perdemos tempo a pensar se a equipa que está do outro lado investiu muito ou pouco. Sabemos que há clubes que estão a investir mais que o Benfica, já foi assim na época passada, mas não foi isso que impediu que fôssemos campeãs. São números, mas não jogam. O que nós fazemos é desfrutar, de jogar no Benfica, de sermos campeãs e de o voleibol feminino ser levado muito a sério pelos clubes. Qual é a outra modalidade de pavilhão que tem equipas do Benfica, do FC Porto, do Sporting, do SC Braga e do Vitória SC? Os investimentos nas equipas são

cada vez maiores, mas isso não nos assusta, pelo contrário, motivava-nos. Mas, no final, estamos aqui para jogar voleibol e para defender o nosso escudo de campeãs.”



Rico plantel

“Temos um excelente plantel, onde a competitividade entre as jogadoras é grande. O plantel é profundo, e, se não tivermos muitas lesões, como nos anos anteriores, vamos ter duas jogadoras de qualidade semelhante para todas as posições. O Benfica reforçou-se muito bem, com jogadoras de muita qualidade que se juntam a outras que já cá estavam e que foram determinantes na conquista do título. Ainda agora, frente ao Sporting, ficaram de fora jogadoras que serão muito importantes durante a temporada. Penso que a qualidade média do plantel subiu, e temos a equipa preparada para lutar pela conquista de todos os títulos. O objetivo é esse, ganhar tudo.”

Made in Benfica

“O futuro está assegurado no Benfica. Além das jogadoras que vieram da formação e que já estão na equipa principal e a terem impacto na equipa, há mais talento na formação que, mais tarde ou mais cedo, vai chegar à equipa principal. Durante a temporada passada, sobretudo quando tivemos algumas lesionadas, várias jogadoras da formação treinaram connosco, e ainda treinam, por vezes, e sentimos isso, que há jogadoras que vão chegar lá, como nós chegámos. E isso é importante para manter a identidade da equipa alinhada com a do Clube. As condições que o Clube oferece são de nível mundial, e isso é dito por toda a gente que chega ao Clube, e as jogadoras mais novas, quando chegam à equipa, já vêm preparadas para esse desafio.”

“Tudo isto é um sonho que se está a concretizar mais cedo do que imaginávamos. Agora vem a parte mais difícil, que é mantermo-nos no topo. Somos a equipa campeã e somos a equipa que todos querem bater”

As novas Marias

“Sinceramente, há quatro anos, quando ainda estávamos na 2.ª Divisão, ninguém esperava que o sucesso chegasse tão cedo. Foram quatro anos em que conseguimos queimar muitas etapas. Subimos de divisão, logo no primeiro ano no escalão principal disputámos as meias-finais do *playoff*, e aí percebemos que era possível. Nesse ano, ainda ganhámos a Taça de Portugal, e na época passada sentimos, desde o início, que era possível. Mas tudo isto é um sonho que se está a concretizar mais cedo do que imaginávamos. Agora vem a parte mais difícil, que é mantermo-nos no topo. Somos a equipa campeã e somos a equipa que todos querem bater.”

PV Colégio Efanor a seguir

“É uma das boas equipas do nosso campeonato, nos últimos anos, com a ascensão e o investimento dos grandes clubes, perdeu algum espaço, mas será sempre um adversário muito complicado, muito aguerrido e que estará na luta pelos primeiros quatro lugares da classificação. Vai ser o nosso primeiro jogo em casa, e por isso espero as bancadas com muitos adeptos do Benfica, porque isso tem sido um dos aspetos que realço mais do nosso crescimento. Há quatro anos, as bancadas estavam sempre muito despidas, hoje já não é assim, temos as bancadas cheias, porque as pessoas gostam de nos ver, confiam em nós e sabem que vêm assistir a um bom espetáculo. E o PV Colégio Efanor é uma daquelas equipas chatas, com uma defesa baixa impressionante, é difícil colocar-lhes a bola no chão. Acredito que vai ser um grande jogo, e, claro, queremos oferecer a vitória aos nossos adeptos.”

“As jogadoras que chegam ao Benfica apercebem-se rapidamente da grandeza do Clube. Chegam aqui, veem o estádio, os pavilhões e toda a estrutura que acompanha os atletas, e a adaptação faz-se rapidamente”

MODALIDADES



Basquetebol | 3.ª jornada da 1.ª fase da Liga Betclic

Pensar jogo a jogo

COM UM CALENDÁRIO INTENSO, ENTRE A COMPETIÇÃO INTERNA E A PROVA EUROPEIA, O BENFICA DEFRONTA NESTE SÁBADO, ÀS 17:00, O IMORTAL, NO PAVILHÃO FIDELIDADE.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa masculina de basquetebol do Benfica recebe, neste sábado, pelas 17:00, no Pavilhão Fidelidade, o Imortal, em encontro da 3.ª jornada da 1.ª fase da Liga Betclic.

Os tetracampeões nacionais medem foças com a formação de Albufeira após, na quarta-feira, 15 de outubro, na 2.ª jornada do Grupo H da Champions League, terem demonstrado uma enorme competitividade ante o Spartak Office Shoes, vice-campeão da Sérvia (derrota por 74-90).

Norberto Alves, treinador do Benfica, analisou as incidências da partida. “Tivemos um momento em que nos podíamos ter aproximado e mudado um pouco o jogo, mas falhámos um ou outro lançamento mais fácil e, defensivamente, um ou outro erro permitiram cestos que lhes deram uma margem maior”, disse o técnico, falando ainda sobre a luta pelo apuramento na competição e a dificuldade do calendário: “Enquanto for matematicamente possível, nós temos de acreditar. Não há outra

“Estamos a jogar a cada dois dias e, agora, temos de preparar o jogo com o Imortal”

Norberto Alves

maneira. O que sentimos hoje é que, jogando bem, podemos vencer esta equipa, embora na Sérvia seja mais difícil, porque o ambiente é complicado. Estivemos melhor do que no último jogo [frente ao CB Gran Canaria], mas faltou-nos prolongar alguns bons momentos. Estamos a jogar a cada dois dias e, agora, temos de preparar o jogo com o Imortal. Temos de pensar jogo a jogo.”

Também Justice Sueing, extremo das águias, analisou a

exibição do coletivo. “Penso que jogámos muito melhor comparativamente ao 1.º jogo [com o CB Gran Canaria], mas, logo no início, tivemos alguns turnovers e lances livres falhados, algo que não podemos oferecer aos adversários a este nível. Temos de corrigir algumas coisas nos treinos para evoluirmos e estarmos prontos para o próximo jogo. O nosso objetivo nesta competição é ganhar todos os jogos, e sentimo-nos capazes disso. Como disse, estivemos melhor do que no 1.º jogo, mas, ainda assim, não foi suficiente”, destacou.

Dérbi dominado até aos 3 dígitos!

Na 2.ª jornada da 1.ª fase da Liga Betclic, no dia 12 de outubro, no Pavilhão João Rocha, o Benfica derrotou o Sporting, por escoredores 66-103. Após minutos inaugurais renhidos (10-11, aos 4’), nos quais Makram Ben Romdhane se destacou na ofensiva visitante, as águias distanciaram-se com um parcial de 0-7, fruto de uma bandeja de Aleksander Dziewa, um afundação de

BENFICA	74
Spartak Office Shoes	90
CHAMPIONS LEAGUE GRUPO H	
2.ª JORNADA 15/10/2025	
PAVILHÃO FIDELIDADE	
BENFICA	
Geno Crandall, Justice Sueing, Koby McEwen, Makram Ben Romdhane e Aleksander Dziewa	
Suplentes Eduardo Francisco, Aaron Broussard, Temidayo Yussuf, José Silva, Diogo Gameiro, Daniel Relvão e Jhonathan Andrade	
Treinador Norberto Alves	
Pontuadores Geno Crandall (17), Justice Sueing (14), Aleksander Dziewa (11), Temidayo Yussuf (8), Aaron Broussard (7), Koby McEwen (7), Eduardo Francisco (6) e Makram Ben Romdhane (4)	
Spartak Office Shoes	
Stefan Momirov, Keondre Kennedy, Shevon Thompson, Danilo Nikolic e Nikola Rebic	
Suplentes Uros Banjac, Luka Cerovina, Igor Drobniak, Olivier Hanlan, Vojin Medarevic, Dalibor Ilic e Boris Bodrozic	
1.º quarto 18-23 2.º 35-48 3.º 59-72 4.º 74-90	

Veja aqui

o resumo do jogo

Daniel Relvão e um triplo de Geno Crandall (10-18, aos 7’).

Os encarnados chegaram à dezena de pontos de vantagem em dois momentos do 1.º quarto (13-23, aos 9’, e 15-25, aos 10’), mas os leões reduziram ligeiramente antes do término do mesmo (17-25).

Num início de 2.º período dominado pelo coletivo benfiquista, que concedeu apenas 4 pontos em 6 minutos, os comandados de Norberto Alves abriram o parcial com triplos de Diogo Gameiro e de Justice Sueing (17-31), e, com muitos atletas produtivos no ataque, continuaram a expandir o desnível ao longo desta fase, o qual atingiu os 25 pontos (21-46, aos 7’). A equipa da casa ainda conseguiu diminuir a margem para 19 pontos (33-52, aos 10’), porém, ao intervalo, o Benfica liderava por 33-54.

O começo do 3.º quarto teve um ritmo lento, com muitas faltas e poucos cestos (38-61, aos 5’), até que as águias, que já tinham anotado os últimos 3 pontos, embalaram para uma sequência de 11 pontos sem resposta (38-69, aos 7’), construída com lançamentos certos de Aleksander Dziewa (4 pontos), Koby McEwen (3), Makram Ben Romdhane (2) e Aaron Broussard (2). A diferença ultrapassava as 3 dezenas. O Sporting respondeu com um parcial de 9-0 (47-69, aos 10’). Ainda assim, um arremesso exterior de Diogo Gameiro aumentou novamente a folga encarnada à chegada ao derradeiro período (47-72).

A distância entre as duas formações não sofreu alterações

Sporting	66
BENFICA	103
LIGA BETCLIC (1.ª FASE)	
2.ª JORNADA 12/10/2025	
PAVILHÃO JOÃO ROCHA	
Sporting	
Brandon Johns Jr, Francisco Amarante, João Fernandes, Malik Morgan e Stephan Swenson	
Suplentes Uwais Razaque, Malik Bowman, Maleeck Harden-Hayes, Miguel Correia, Rui Palhares, Claude Robinson e Diogo Ventura	
BENFICA	
Justice Sueing, Geno Crandall, Aleksander Dziewa, Makram Ben Romdhane e Koby McEwen	
Suplentes Eduardo Francisco, Aaron Broussard, José Silva, Diogo Gameiro, Daniel Relvão, Tiago Filipe e Jhonatan Andrade	
Treinador Norberto Alves	
Pontuadores Geno Crandall (17), Justice Sueing (13), Aleksander Dziewa (13), Aaron Broussard (13), José Silva (12), Makram Ben Romdhane (10), Diogo Gameiro (8), Koby McEwen (6), Daniel Relvão (6), Jhonatan Andrade (3) e Eduardo Francisco (2)	
1.º quarto 17-25 2.º 33-54 3.º 47-72 4.º 66-103	
2.ª Jornada	
Imortal-Vitória SC	84-81
Oliveirense-FC Porto	104-93
Ovarense-Vasco da Gama	83-75
SC Braga-CA Queluz	58-66
Esgueira-Galitos	102-92
Sporting-BENFICA	66-103

Veja aqui

o resumo do jogo

Classificação	J	V	D	PM-PS	P
1.º BENFICA	2	2	0	192-142	4
2.º Ovarense	2	2	0	164-150	4
3.º Imortal	2	2	0	165-159	4
4.º Oliveirense	2	1	1	180-182	3
5.º FC Porto	2	1	1	188-177	3
6.º CA Queluz	2	1	1	144-139	3
7.º Esgueira	2	1	1	177-173	3
8.º Sporting	2	1	1	163-171	3
9.º Vasco da Gama	2	0	2	148-178	2
10.º Vitória SC	2	0	2	149-181	2
11.º SC Braga	1	0	1	58-66	1
12.º Galitos	1	0	1	92-102	1
3.ª Jornada					
FC Porto-Sporting					18/10
BENFICA-Imortal					18/10
Ovarense-Oliveirense					18/10
Galitos-Vasco da Gama					18/10
CA Queluz-Vitória SC					18/10
SC Braga-Esgueira					18/10

drásticas nos primeiros 5 minutos do 4.º quarto (59-87). Contudo, o conjunto vermelho e branco evidenciou pontaria afinada de fora da área no remanescente do dérbi – lançamentos eficazes de Aaron Broussard, José Silva (2) e Jhonatan Andrade –, fechando o placar com uma discrepância de 37 pontos, a maior verificada em toda a contenda. E coube mesmo a Jhonathan Andrade, na sua estreia oficial pela equipa sénior do Glorioso, efetuar o triplo que consumou a passagem para os três dígitos. Triunfo categórico, por 66-103!

Basquetebol | Liga Betclic Feminina

Duelo de líderes em Carcavelos

AS BICAMPEÃS NACIONAIS DESLOCAM-SE AO REDUTO DO QUINTA DOS LOMBOS, EM JOGO DA 3.ª JORNADA DA 1.ª FASE, PELAS 11:45 DESTE DOMINGO.

REDAÇÃO | TEXTO

Benfica (1.º classificado) e Quinta do Lombos (2.º) somam por vitórias os 2 primeiros desafios da 1.ª fase da Liga Betclic Feminina. Este jogo, que será o reeditar do confronto da Supertaça em que as águias perderam por 55-67, disputa-se neste domingo, pelas 11:45, no Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos, para a 3.ª jornada da competição.

Na 2.ª jornada, o Benfica superou a Sanjoanense, por 99-60, no dia 12 de outubro, no Pavilhão Fidelidade. A entrada das comandadas de Eugénio Rodrigues foi contundente: um parcial de 15-0 deu o mote para uma tarde tranquila. Terminado o 1.º parcial, as águias lideravam por 27-14. Nos 10 minutos seguintes, a tendência manteve-se. O Benfica marcou mais 27 pontos, enquanto as adversárias somaram só 8. Ao intervalo, havia uma diferença de 32 pontos (54-22).

No recomeço, verificou-se mais equilíbrio, e as águias venceram o 3.º quarto por 2 pontos (25-23). Com 79-45 no marcador à entrada para os últimos 10 minutos, as encarnadas geriram o desafio e triunfaram por 99-60, registando 17 triplos convertidos em 34 tentativas.



As 11 jogadoras selecionadas para a partida pontuaram, destacando-se Letícia Soares, que totalizou 17. Inês Faustino foi a MVP, com 14 pontos, 4 ressaltos, 4 assistências e 4 roubos de bola.

EuroCup Women

Noutra competição, na quarta-feira, 15 de outubro, a equipa feminina de basquetebol do Benfica visitou o MB Zagłębie Sosnowiec, na 2.ª jornada do Grupo K da EuroCup Women. As águias estiveram sempre atrás do resul-

tado e conseguiram encurtar a distância no marcador, mas não evitaram a derrota por 73-63.

Já na 1.ª ronda, as águias bateram-se, no dia 9 de outubro, frente ao finalista vencido da última edição da competição, o BAXI Ferrol, tendo perdido, por 55-64.

BENFICA	99
Sanjoanense	60
LIGA BETCLIC FEMININA (1.ª FASE)	
2.ª JORNADA 12/10/2025	
PAVILHÃO FIDELIDADE	
BENFICA	
Inês Faustino, Maria João Bettencourt, Joana Soeiro, Zuzanna Puc e Letícia Soares	
Suplentes Sara Rodrigues, Artémis Afonso, Marcy Gonçalves, Marta Martins, Diana Baptista e Fatumata Baldé	
Treinador Eugénio Rodrigues	
Pontuadoras Letícia Soares (17), Inês Faustino (14), Marta Martins (13), Joana Soeiro (10), Maria João Bettencourt (9), Marcy Gonçalves (8), Fatumata Baldé (8), Zuzanna Puc (7), Sara Rodrigues (6), Artémis Afonso (4) e Diana Baptista (3)	
Sanjoanense	
Carolina Anacleto, Schekinah Bimpa, Juliana Souza, Evan Miller e Estere Petrus	
Suplentes Maria Leite, Joana Arieiro, Marta Costa, Magda Leitão, Bruna Ressurreição e Ana Cavadas	
1.º quarto 27-14 2.º 54-22 3.º 79-45 4.º 99-60	
2.ª Jornada	
Clube dos Galitos-BC Barcelos	61-68
União Sportiva-SC Coimbrões	74-53
BENFICA-Sanjoanense	99-60
Imortal-GDESSA	73-67
Sporting-CAB Madeira	78-76
Esgueira-Quinta dos Lombos	68-98

MB Zagłębie Sosnowiec	73
BENFICA	63
EUROCUP WOMEN GRUPO K	
2.ª JORNADA 15/10/2025	
HALA WIDOWISKOWO-SPORTOWA	
MB Zagłębie Sosnowiec	
Sydney Taylor, Matea Tadic, Martyna Pyka, Ewelina Jackowska e Catherine Reese	
Suplentes Klaudia Niedzwiedzka, Aleksandra Kuczynska, Natalia Kurach, Martyna Kozik, Maria Burliga e Nina Micek	
BENFICA	
Marcy Gonçalves, Maria João Bettencourt, Joana Soeiro, Zuzanna Puc e Letícia Soares	
Suplentes Sara Rodrigues, Inês Faustino, Artémis Afonso, Marta Martins, Diana Baptista e Fatumata Baldé	
Treinador Eugénio Rodrigues	
Pontuadoras Zuzanna Puc (13), Marcy Gonçalves (11), Marta Martins (8), Inês Faustino (7), Letícia Soares (6), Joana Soeiro (5), Sara Rodrigues (5), Maria João Bettencourt (4), Artémis Afonso (2) e Fatumata Baldé (2)	
1.º quarto 21-11 2.º 44-22 3.º 56-44 4.º 73-63	

Veja aqui

o resumo do jogo

BENFICA	55
BAXI Ferrol	64
EUROCUP WOMEN GRUPO K	
1.ª JORNADA 9/10/2025	
PAVILHÃO FIDELIDADE	
BENFICA	
Marcy Gonçalves, Maria João Bettencourt, Joana Soeiro, Zuzanna Puc e Letícia Soares	
Suplentes Sara Rodrigues, Inês Faustino, Artémis Afonso, Marta Martins, Diana Baptista e Fatumata Baldé	
Treinador Eugénio Rodrigues	
Pontuadoras Letícia Soares (19), Zuzanna Puc (14), Maria João Bettencourt (6), Sara Rodrigues (5), Marcy Gonçalves (4), Marta Martins (3), Fatumata Baldé (3) e Artémis Afonso (1)	
BAXI Ferrol	
Alba Sanchez, Blanca Millan, Claire Melia, Moira Joiner e Ine Joris	
Suplentes Karla Erjavec, Karolina Sotolova, Dalayah Daniels, Elena Rodriguez e Silvia Millan Modia	
1.º quarto 14-17 2.º 29-33 3.º 47-52 4.º 55-64	

Veja aqui

o resumo do jogo

JUDO

Ouro para Bárbara Timo na Taça Europeia de Málaga

A judoca do Benfica Bárbara Timo conquistou, no dia 11 de outubro, a medalha de ouro na categoria de -70 kg na Taça Europeia de Málaga. A atleta venceu todos os 4 combates que disputou, incluindo a final frente à alemã Eva Buddenkotte, alcançando um pleno de vitórias que lhe garantiu o mais alto lugar do pódio.



RÂGUEBI

Direito para a Taça

A equipa masculina de râguebi do Benfica defronta, neste sábado, 18 de outubro, às 15:00, o GD Direito, no Estádio Universitário de Lisboa, na 3.ª jornada do Grupo C da Taça de Portugal.

Por seu lado, a equipa feminina de râguebi do Benfica compete às 20:30 de hoje, 17 de outubro, com uma deslocação ao reduto do CR São Miguel, relativa à 2.ª jornada da fase regular do Campeonato Nacional Feminino da Divisão de Honra.

No primeiro jogo oficial da época 2025/26, referente à 1.ª ronda da prova, as águias perderam frente ao Sport/CRAV, por 5-31, no dia 11 de outubro.

POLO AQUÁTICO

Hexacampeãs iniciam defesa do título

As hexacampeãs nacionais de polo aquático iniciam a defesa do título frente ao Lousada XXI, no domingo, 19 de outubro, às 15:00, na Piscina de Algés, em jogo da 1.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional A1. No mesmo local e no mesmo dia, mas às 16:30, a equipa masculina do Benfica defronta o Sporting, em partida da 2.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional A1. Na ronda inaugural, os encarnados perderam com o campeão nacional, Vitória SC, por 1-22.

TÉNIS DE MESA

Embate com o SLU Serpense

A equipa de ténis de mesa do Benfica defronta o SLU Serpense, para a 2.ª jornada da Zona Sul do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, agendada para as 15:00 de sábado, 18 de outubro. Na ronda anterior perdeu com o Câmara Lisboa Clube, por 4-2, no dia 11 de outubro. Num jogo equilibrado, os resultados dos parciais foram os seguintes: 3-1, 3-2, 3-2, 1-3, 0-3 e 3-0.

MODALIDADES



CONSULTE AQUI
A PROGRAMAÇÃO



CONSULTE AQUI
A AGENDA DA SEMANA

Voleibol | Isidora Ubavic

“Fazer as coisas bem, lutar e, claro, vencer”

A OPOSTA DEU A RECEITA PARA O BENFICA-PV COLÉGIO EFANOR, JOGO DA 2.ª JORNADA DA 1.ª FASE DO CAMPEONATO NACIONAL QUE SE DISPUTA NA LUZ ÀS 15:00 DESTA SÁBADO.

REDAÇÃO | TEXTO

Conquistada a Supertaça e ultrapassado com sucesso o CD Fiães, a equipa feminina de voleibol do Benfica tem, neste sábado, às 15:00, no Pavilhão n.º 2 da Luz, o seu primeiro jogo caseiro oficial. O adversário é o PV Colégio Efanor, que se desloca a Lisboa para a partida da 2.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional. Isidora Ubavic deu a receita para alcançar o triunfo.

Sendo esta uma equipa – e umas jogadoras – que as águias conhecem “muito bem” de partidas do passado, a oposta afirma que se trata de um adversário do qual esperam sempre “uma boa luta”.

“É algo que demonstram sempre que entram em campo. Acho que vai ser um jogo muito bom para nós, especialmente depois de vencermos o CD Fiães, para voltarmos ao campo, continuar a lutar e a ganhar”, avaliou, em declarações aos meios do Clube.

Tendo em conta estes atributos do PV Colégio Efanor, Isidora Ubavic considera ser “muito importante entrar em campo com boa concentração”: “Seguir todas as táticas que preparámos para fazer as coisas bem, lutar e, claro, vencer.”

Com a equipa em processo de crescimento, a voleibolista sérvia explica que as campeãs nacionais têm “coisas diferentes das temporadas anteriores” – fruto, também, da mudança de treinador –, o que faz com que a evolução do coletivo seja um “desafio” em que “os resultados vão aparecer”.

“É tempo de continuar a trabalhar ainda mais e lutar por cada



“Acho que vai ser um jogo muito bom para nós, especialmente depois de vencermos o CD Fiães”

Isidora Ubavic

vitória, tanto nos jogos do Campeonato como, depois, na Liga dos Campeões”, observou. Sendo este um jogo no Pavilhão n.º 2

da Luz, Isidora Ubavic convidou os benfiquistas a virem apoiar a equipa: “São o nosso jogador extra em campo, em todos os jogos. Mal podemos esperar por vê-los no primeiro jogo em casa desta temporada.”

Reação imparável e alma de campeãs

O Benfica entrou da melhor forma na 1.ª fase do Campeonato Nacional, tendo vencido, por 1-3, o CD Fiães na 1.ª jornada da competição, no dia 11 de outubro, no Pavilhão Municipal de Fiães. A partida até começou de feição para a equipa da casa, que venceu o set inicial, por 25-22, e colocou pressão nas costas das campeãs nacionais.

CD Fiães 1
BENFICA 3

LIGA SOLVERDE.PT (1.ª FASE)
1.ª JORNADA | 11/10/2025
PAVILHÃO MUNICIPAL DE FIÃES

CD Fiães

Vanessa Paquete, Carolina Maia, Bárbara Guedes, Darina Kumanova, Ana Marinheiro, Marlene Pereira e Matilde Moreira (L)

Suplentes Ana Baptista, Beatriz Pinheiro e Bruna Guedes (L)

BENFICA

Mayara Barcelos, Alice Clemente, Claudia Dillon, Joana Garcez, Mariana Garcez, Isidora Ubavic e Tatiana Rizzo (L)

Suplentes Cansu Çetin, Emilia Balagué, Veronika Djokic, Kyra Holt e Marta Aleixo (L)

Treinador Henrique Furtado

1.º set 25-22 | 2.º set 21-25 | 3.º set 18-25

4.º set 23-25

1.ª Jornada

CD Fiães-BENFICA	1-3
PV Colégio Efanor-Esmoriz	3-0
Clube K-FC Porto	0-3
Castêlo da Maia-Sporting	0-3
Vitória SC-São Mamede	3-1
Leixões-SC Braga	3-0

Classificação	J	V	D	Sets	P
1.º PV Colégio Efanor	1	1	0	3-0	3
2.º Leixões	1	1	0	3-0	3
3.º Sporting	1	1	0	3-0	3
4.º Vitória SC	1	1	0	3-0	3
5.º FC Porto	1	1	0	3-0	3
6.º BENFICA	1	1	0	3-1	3
7.º Clube K	1	0	1	0-3	0
7.º CD Fiães	1	0	1	1-3	0
8.º Esmoriz	1	0	1	0-3	0
9.º São Mamede	1	0	1	1-3	0
10.º SC Braga	1	0	1	0-3	0
12.º Castêlo da Maia	1	0	1	0-3	0

2.ª Jornada

BENFICA-PV Colégio Efanor	18/10
São Mamede-Leixões	19/10
Vitória SC-Clube K	19/10
Sporting-CD Fiães	19/10
FC Porto-Esmoriz	19/10
SC Braga-Castêlo da Maia	19/10

No entanto, daí em diante, a formação encarnada mostrou-se insuperável, fez valer o seu estatuto, conquistando 3 sets consecutivos e assegurando um triunfo na estreia na competição: 21-25, 18-25 e 23-25.

Equipa masculina
Foco nos próximos desafios

No jogo de disputa da Supertaça, o Benfica defrontou o Sporting no sábado, 11 de outubro. No Pavilhão Municipal Professor Joaquim Vairinhos, em Loulé, as águias perderam por 3-1 (parciais de 25-23, 25-17, 24-26 e 25-23).

O treinador do Benfica, Marcel Matz, lembrou que a época está ainda no seu início. “É uma temporada que está a começar agora com uma derrota, eu acho que ambas as equipas chegaram em igualdade em termos de qualidade, pelo menos em termos do que aconteceu antes da Supertaça. Perdemos por mérito do Sporting, mas ainda há muita coisa pela frente”, destacou.

No dia 25 de outubro, os encarnados voltam a entrar em ação, na 1.ª ronda da 1.ª fase do Campeonato Nacional, com uma deslocação ao recinto da Ala Nun’Álvares, 1.ª adversária na prova.

Sporting 3
BENFICA 1

SUPERTAÇA | 11/10/2025

PAVILHÃO MUNICIPAL
PROF. JOAQUIM VAIRINHOS (LOULÉ)

Sporting

Jan Galabov, Sergey Grankin, Kelton Tavares, Edson Valencia, Jonas Aguenier, Lourenço Martins e Gonçalo Sousa (L)

Suplentes Marx Aru, Pedro Abecasis, Tiago Barth, Jan Pokersnik, Armando Escalante, Mads Jensen e Nicolas Perren (L)

BENFICA

Nivaldo Gómez, Felipe Banderó, Lucas França, Kelvi Geovani, Tiago Violas, Japa e Ivo Casas (L)

Suplentes Pablo Natan, Peter Wohlfahrtstätter, Francisco Pombeiro, Murad Khan, Tomás Natário, Valerii Todua e Bernardo Silva (L)

Treinador Marcel Matz

1.º set 25-23 | 2.º set 25-17 | 3.º set 24-26 |

4.º set 25-23

Veja aqui

o resumo do jogo



ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

os programas eleitorais



Veja aqui

o regulamento eleitoral



Listas

LISTA A

Candidatos
Mesa da Assembleia Geral
Presidente: João Dias Ferreira Leite (sócio n.º 12.079)
Vice-Presidente: Sara Catarina Brito Amaral Henriques (sócia n.º 58.566)
1.º Secretário: Pedro Simão da Silva Santiago (sócio n.º 179.784)
2.º Secretário: João Miguel Alferes Nunes dos Santos (sócio n.º 105.490)
3.º Secretário: João Pedro Loureiro Norte (sócio n.º 53.390)

LISTA B

Candidatos
Mesa da Assembleia Geral
Presidente: José Pedro Rivera Ferreira Malaquias (sócio n.º 5.182)
Vice-Presidente: Hugo Manuel Vitório Teixeira (sócio n.º 42.409)
1.º Secretário: Simão Pedro Ramos Santana (sócio n.º 23.549/1)
2.º Secretário: Benedita Marques Pombo (sócia n.º 354.764)
3.º Secretário: Manuel do Couto Pereira Constantino (sócio n.º 20.436)

Direção
Presidente: Martim Borges Coutinho de Lima Mayer (sócio n.º 5.206)
Vice-Presidente: José Ângelo Bartolomé Duarte (sócio n.º 11.062)
Vice-Presidente: Paulo Henrique de Castro Moreira Casimiro (sócio n.º 35.014/1)
Vice-Presidente: João Frederico Beltrão Franco (sócio n.º 171.601)
Vice-Presidente: Miguel Olazebal de Almada (sócio n.º 40.714)
Vice-Presidente: Tiago Barciela de Bianchi (sócio n.º 8.254)
Vice-Presidente: José Rui Moreira Meneses e Castro (sócio n.º 142.626)
Vice-Presidente: Catarina Miriam Santos Martins Valente Rodrigues (sócia n.º 8.878)
Vice-Presidente: Rui Filipe Vilar Gomes (sócio n.º 150.280)

Conselho Fiscal
Presidente: Carlos Alberto dos Santos Moura (sócio n.º 19.646)
Vice-Presidente: Simão de Avelar Santos Fezas Vital (sócio n.º 7.101)
Vogal: Teresa Paula Aires Gonçalves Garcia (sócia n.º 3.943)
Vogal: Henrique Gabriel Monteiro de Albuquerque Fernandes (sócia n.º 20.293/1)
Vogal: Carlos Vaz de Macedo da Cunha Coutinho (sócio n.º 8.622)

Comissão de Remunerações
Presidente: Manuel Maria Reis Boto (sócio n.º 2.794)
Vice-Presidente: Fernando Manuel Pessoa Lopes Coelho (sócio n.º 4.298)
Vogal: João Miguel Dias da Costa Marques (sócio n.º 7.295)
Vogal: António Joaquim Pereira Curvo Lourenço (sócio n.º 23.653/1)
Secretário: Francisco Guilherme Jardim Ferreira do Rosário Apetato (sócio n.º 58.550/1)

LISTA C

Candidatos
Direção
Presidente: João Diogo Valente Manteigas (sócio n.º 12.262)
Vice-Presidente: Vítor Manuel Batista Pataco (sócio n.º 38.801)
Vice-Presidente: Pedro Miguel Plácido Pereira (sócio n.º 39.533/1)
Vice-Presidente: Henrique Gonçalo de Assunção Nogueira Nunes (sócio n.º 98.861)
Vice-Presidente: José Manuel Caeiro Rosário (sócio n.º 16.605)
Vice-Presidente: Luís Manuel Caeiro Rosário (sócio n.º 16.606)
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues Alberto Serrano de Jesus (sócio n.º 22.726/1)

Conselho Fiscal
Presidente: Luís Filipe Vieira Coradinho Alves (sócio n.º 52.882)
Vice-Presidente: Vera Felisberto (sócio n.º 87.287)
Vogal: Paulo Dinis Delgado Chaves (sócio n.º 32.441)
Vogal: Paulo Alexandre Martins Patricio (sócio n.º 13.394/1)
Vogal: Ana Bárbara Pereira Martins (sócia n.º 128.905)

LISTA D

Candidatos
Direção
Presidente: Cristóvão Costa Carvalho (sócio n.º 49.742)
Vice-Presidente: Nuno José Marques Pedreiro (sócio n.º 91.726)
Vice-Presidente: Arnaldo Grossman (sócio n.º 22.730)
Vice-Presidente: Luís Manuel Dias da Silva Alves (sócio n.º 3.527)
Vice-Presidente: Ricardo Lourenço da Silva Batista (sócio n.º 19.425)
Vice-Presidente: João Alexandre António Guerreiro (sócio n.º 408.787)
Vice-Presidente: Luís António dos Santos Lopes (sócio n.º 136.872)
Vice-Presidente: Pedro Miguel Martins Alcaide (sócio n.º 24. 309)

LISTA E

Candidatos
Mesa da Assembleia Geral
Presidente: João José Garcia Correia (sócio n.º 10.257)
Vice-Presidente: José Joaquim Amaral Marques (sócio n.º 21.782)
1.º Secretário: Duarte Filipe Neves Trindade Amaro Durão (sócio n.º 203.532)
2.º Secretário: Ana Sofia Gonçalves de Sousa Aguiar Beleza (sócia n.º 240.507)
3.º Secretário: Rui Costa Cabral Correia (sócio n.º 49.622)

Direção
Presidente: Luís Filipe Ferreira Vieira (sócio n.º 3.312)
Vice-Presidente: João Filipe Fidalgo Antunes (sócio n.º 8.722)
Vice-Presidente: Luís Filipe Sousa Pinto Melo (sócio n.º 179.844)
Vice-Presidente: Frederico Guilherme Bento Machado de Moraes Pires (sócio n.º 38.549)

Vice-Presidente: Luís Fernando Cordeiro de Almeida Melo (sócio n.º 10.191)
Vice-Presidente: Jeremias Madalena Rodrigues (sócio n.º 332.617)
Vice-Presidente: Pedro de Albuquerque Tomás Mateus (sócio n.º 264.582)
Vice-Presidente: José Fernandes Malta (sócio n.º 391.073)
Vice-Presidente: Bruno David Polainas Batista (sócio n.º 113.338)

Conselho Fiscal
Presidente: João Paulo da Silva Pratas (sócio n.º 7.453)
Vice-Presidente: João Pedro de Aragão Cardoso Nava (sócio n.º 417.751)
Vogal: José Augusto Rodrigues de Castro Ambrósio (sócio n.º 419.611)
Vogal: Sofia Monge da Silva Cardoso (sócia n.º 419.253)
Vogal: Célia Maria Pedro Custódio (sócia n.º 419.321)

Comissão de Remunerações
Presidente: Pedro João Sousa Conde (sócio n.º 37.365)
Vice-Presidente: Jaime da Cunha Branco (sócio n.º 8.341)
Vogal: Miguel Lima Moia Nunes da Silva (sócio n.º 21.037)
Vogal: Nuno Filipe Carvalho Ferreira (sócio n.º 46.866)
Secretário: Marta Sofia Domingos Gonçalves Montalvão de Freixo (sócia n.º 204.080)

LISTA F

Candidatos
Mesa da Assembleia Geral
Presidente: Gonçalo Manuel de Vilhena de Almeida Ribeiro (sócio n.º 35.182/1)
Vice-Presidente: João Tiago Guedes Marecos (sócio n.º 27.634)
1.º Secretário: Ana Cristina Santos Silva (sócia n.º 5.682)
2.º Secretário: João Pedro Marques Farela Neves (sócio n.º 30.517)
3.º Secretário: Luís Maria Lino da Costa de Sousa de Macedo (sócio n.º 8.247)

Direção
Presidente: João Maria do Carmo de Noronha Lopes (sócio n.º 5.001)
Vice-Presidente: José Alexandre Lebre Theotónio (sócio n.º 6.759)
Vice-Presidente: Nuno Miguel Soares Pereira Ribeiro (sócio n.º 29.942)
Vice-Presidente: Ana Raquel Coutinho Rosa Vaz Pinto (sócia n.º 140.690)
Vice-Presidente: Felipe Carlos Montesinos Gomes (sócio n.º 17.126)
Vice-Presidente: Luís Pedro Alberto Marques Duarte (sócio n.º 5.436)
Vice-Presidente: João Duarte Vasconcelos Guimarães Cilia (sócio n.º 12.818)
Vice-Presidente: Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota (sócio n.º 25.563/1)
Vice-Presidente: Manuel Maria Rosado dos Santos Vítor (sócio n.º 3.318)

Conselho Fiscal
Presidente: António José de Castro Bagão Félix (sócio n.º 6.102)
Vice-Presidente: José António Prieto Nogueira de Brito (sócio n.º 25.871)

Vogal: Aulácio Manuel Simões Costa Almeida (sócio n.º 8.634)
Vogal: Mário Jorge Soares Vaz (sócio n.º 9.168)
Vogal: Sofia Salvado Martins (sócio n.º 41.752)

Comissão de Remunerações
Presidente: João de Almada Moreira Rato (sócio n.º 9.813)
Vice-Presidente: Pedro Miguel Sobral Penalva (sócio n.º 21.741)
1.º Secretário: Carlos Manuel Palma Fernandes Perdigão (sócio n.º 4.247)
2.º Secretário: Susana d'Almeida Farinhas (sócia n.º 18.019)
3.º Secretário: Luís Tiago Malheiro dos Santos Almeida (sócio n.º 12.404)

LISTA G

Candidatos
Mesa da Assembleia Geral
Presidente: José António Vilhena Pereira da Costa (sócio n.º 13.520)
Vice-Presidente: Rodolfo Vasco Castro Gomes Mascarenhas Lavrador (sócio n.º 4.333)
Secretário: Rita Domingues dos Santos da Cunha Leal (sócia n.º 15.809)
Secretário: Miguel João Lima de Vasconcelos Ferreira (sócio n.º 14.421)
Secretário: Ana Rita Rente Henriques (sócia n.º 9.111)

Direção
Presidente: Rui Manuel César Costa (sócio n.º 6.034)
Vice-Presidente: Nuno Alexandre Martins Lopes Catarino (sócio n.º 65.655)
Vice-Presidente: Humberto Manuel de Jesus Coelho (sócio n.º 4.309)
Vice-Presidente: Domingos José D'Almeida Lima (sócio n.º 3.666)
Vice-Presidente: Manuel Ricardo Gorjão Henriques de Brito (sócio n.º 16.910)
Vice-Presidente: José Francisco Pereira Gandarez (sócio n.º 18.716)
Vice-Presidente: Tomás Cabrita dos Santos Nunes Barroso (sócio n.º 307.184)
Vice-Presidente: Mónica Cristina Madeira Sabrosa (sócia n.º 138.206)
Vice-Presidente: José Manuel Garcia Martinez Taboada (sócio n.º 87.624)

Conselho Fiscal
Presidente: Raúl Fernando Santos Martins (sócio n.º 1.006)
Vice-Presidente: João Albino Cordeiro Augusto (sócio n.º 58.734)
Vogal: António Manuel Mendes Barreira (sócio n.º 27.915)
Vogal: Manuel Maria Simões Agria (sócio n.º 7.665)
Vogal: Rui Manuel Mendonça Rodrigues (sócio n.º 8.094)

Comissão de Remunerações
Presidente: Eduardo José Stock da Cunha (sócio n.º 5.471)
Vice-Presidente: Carlos António Torroaes Albuquerque (sócio n.º 4.572)
Vogal: José Carlos Levy Aires (sócio n.º 6.051)
Vogal: José Manuel da Silva Appleton (sócio n.º 1.636)
Vogal: Rute Marina Alves Rocheta Pinto Santa Marta (sócia n.º 185.440)

ELEIÇÕES 2025

Espaço reservado
à candidatura da

Lista A

João Leite, Candidato a Presidente da Mesa da Assembleia Geral – Lista Independente

Mais do que uma eleição

No próximo dia 25 de outubro, o Sport Lisboa e Benfica viverá um momento verdadeiramente histórico. Não é exagero dizer que estamos perante *mais do que uma eleição*. Na verdade, vamos ter três! Pela primeira vez em muitas décadas, os três órgãos sociais serão eleitos separadamente. Haverá três boletins de voto distintos: um para a Direção, outro para o Conselho Fiscal e outro para a Mesa da Assembleia Geral.

Pode parecer um detalhe menor, mas não é. É uma mudança profunda, com implicações diretas na dinâmica democrática e na robustez institucional do nosso querido Clube. Ao passar a eleger-se cada órgão social de forma separada – e independente! – devolve-se aos sócios o poder de escolher, em plena liberdade, quem querem que os represente em cada uma das funções essenciais à vida associativa.

É neste contexto que surge a nossa candidatura à Mesa da Assembleia Geral: independente, autónoma de qualquer lista à Direção e com um compromisso muito claro – servir exclusivamente os sócios e os estatutos que regem a nossa casa comum.

Nas últimas décadas, e sobretudo nos momentos mais difíceis da vida do Clube, a Mesa da Assembleia Geral foi-se tornando uma mera extensão da Direção. Um órgão silencioso, fechado sobre si próprio e, demasiadas vezes, sem verdadeiro sentido crítico. Um órgão protocolar, que ratifica decisões em vez de as escrutinar, afastando-se, pouco a pouco, da sua missão essencial: ser a voz e o garante dos sócios.

Esse ciclo tem de mudar. Não por confronto, mas por convicção. Não por oposição, mas por respeito às regras da boa governação. Um Sport Lisboa e Benfica forte precisa de uma Direção empenhada, de um Conselho Fiscal vigilante e de uma Mesa da

Assembleia Geral independente. Uma Mesa que saiba ser firme quando necessário, colaborante quando possível e sempre leal aos sócios e aos estatutos.

O dever de lealdade e de cooperação entre os órgãos sociais não é incompatível com a independência. Pelo contrário, é a sua melhor garantia. Uma Mesa livre, competente e transparente reforça a confiança dos sócios e promove um ambiente mais participativo.

A nossa candidatura defende uma Mesa próxima dos sócios, aberta ao diálogo com os demais órgãos e capaz de atrair cada vez mais benfiquistas à vida associativa. É tempo de combater a cultura do “sócio-cliente”. Um sócio é alguém que dá porque acredita, que participa porque se sente parte e que exige porque quer ver o Benfica ganhar no campo, no pavilhão e em todos os valores que representa.

A paixão que nos une não se resume ao estado de alma provocado pelos (in)sucessos desportivos. O que nos liga é muito mais profundo: o orgulho de pertencer a uma família com uma história ímpar. Uma família que quer vencer, sim, mas que quer fazê-lo com ética, transparência e respeito pelos seus princípios fundadores: democracia, humildade e trabalho.

A nossa candidatura apresenta-se aos sócios com uma proposta clara: uma Mesa que funcione como garante da legalidade estatutária, mas também como motor de envolvimento. Que promova assembleias mais participadas e que se aproxime dos sócios que vivem fora da área de Lisboa.

O futuro do Sport Lisboa e Benfica não se constrói apenas nos projetos da Direção. Constrói-se também na forma como os sócios participam, fiscalizam e se fazem ouvir.



É isso que estará em causa no próximo dia 25 de outubro. Não se trata apenas de escolher um presidente da Direção, mas também os demais órgãos sociais, que, graças à recente revisão estatutária, passam a ter uma legitimidade própria e reforçada.

Por isso, dizemos sem hesitar: esta é *mais do que uma eleição*.

É um ponto de viragem. É a oportunidade de devolver à Mesa da Assembleia Geral o papel que sempre lhe pertenceu – o de ser a casa de todos os sócios, o espaço onde a voz de cada um conta e é respeitada.

O nosso compromisso é, e será sempre, com os sócios e com os estatutos.

Viva o Sport Lisboa e Benfica.

João Leite

Sócio n.º 12 079

ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

o programa eleitoral



Veja aqui

a entrevista BTV



Espaço reservado
à candidatura da

Lista B

Uma nova era com o Benfica no Sangue

Cheguei ao Benfica muito jovem, ainda menino nos meus 15 anos limpos de maldades e certezas, mas cheio de vontade e respeito pela grandeza do desafio, que é como quem diz pela grandeza do Sport Lisboa e Benfica. Naquele tempo, chegávamos quase todos assim, despidos de atrevimento e com a cabeça carregada de sonhos e silêncios. Só mais tarde percebi o que era o Benfica.

Por lá me fiz homem, no meio dos silêncios e dos olhares que educavam e preparavam para a vida, — quem os soubesse ler e aproveitar. Grandes homens, os meus companheiros, que nos conheciam pelo respirar, grandes amigos que tanta falta me fazem. Trouxe tudo o que era meu e o que eles me deram, gente boa, séria, livre, solidária e pronta, sempre pronta, para ajudar, para socorrer, para honrar os compromissos e para lutar por algo maior: o Benfica!

Sou assim até hoje, feito desses ensinamentos e dessas solidariedades e cumplicidades, dos mundos por onde andei, do respeito, liberdade e independência que conquistei. Tudo o Benfica me deu, tudo eu tentei retribuir, sem reservas, sem olhares duvidosos, apenas com paixão, dedicação e o sentimento do dever cumprido. Estamos em paz numa cumplicidade que ninguém pode apagar, nem a memória ou, sequer, a falta dela. Nada quero do Benfica, para além do que já está inscrito em nós, em mim e nos meus companheiros, eternos na sua glória.

Pela primeira vez na minha vida decidi associar-me a uma candidatura, assumindo o papel de mandatário nacional da proposta liderada por Martim Borges Coutinho Mayer. Faço-o porque acredito num Benfica cada vez maior, na sua evolução e nas suas conquistas. Acredito de alma e coração na sua capacidade de realização, nas pessoas que escolheu para o acompanhar, totalmente livres e independentes relativamente ao passado do Clube, assim como na justeza de um projeto que o futuro pede e todos os Benfiquistas desejam: pleno de vitórias, afirmação na Europa e reconhecimento mundial.

Faço-o porque estas eleições acontecem num momento ímpar pela responsabilidade das decisões que se aproximam. À cabeça, a negociação da centralização dos direitos televisivos, uma das maiores fontes de receita do Clube, onde a candidatura de Martim Mayer foi a única a apontar dois caminhos específicos para assegurar a manutenção ou o crescimento do valor que atualmente recebemos. Depois, pela situação financeira periclitanante que o Clube tem apresentado, onde cada ano começa com um défice de exploração na ordem dos 70 milhões de euros, o que torna o Clube refém da dependência

de venda de ativos do plantel de futebol profissional, impedindo-o de gerir de forma independente o futuro da sua equipa de futebol. E, a somar a tudo isso, a urgência de pôr fim a um ciclo de insucesso desportivo, com apenas dois títulos de campeão nacional nos últimos oito anos.

Revejo no Martim, permitam-me que assim o trate, a grandeza humana e as qualidades ímpares do senhor seu avô, Duarte Borges Coutinho, que recordo com saudade e admiração como um dos presidentes mais marcantes e o mais titulado da história do Sport Lisboa e Benfica. E foi com agrado e honra que recebi e aceitei o seu convite para ser mandatário nacional da candidatura Benfica no Sangue. Por nele acreditar, por nele sentir o pulsar das minhas convicções, naquilo que entendo ser o melhor para o nosso clube. Nele irei votar com paixão e esperança renovada.

De forma breve, destaco algumas das linhas de pensamento da sua proposta que projetam um futuro de sucesso para o nosso clube, tais como o aumento da capacidade do estádio para 83 mil lugares, a expansão do Benfica Campus, o regresso do Benfica aos PALOP, tendo em vista o significativo crescimento de receitas, algo fundamental para o Clube, a introdução de métodos de gestão de vanguarda que garantam uma redução significativa dos custos correntes, como a parceria com o Instituto Kaizen. E, no futebol, a introdução do papel central do diretor-geral, com uma visão e preponderância que assegurem uma estratégia de estabilidade de médio e longo prazo, com a garantia de ter a nossa formação, uma das melhores do mundo, como suporte principal — do garante da recuperação de um ciclo vitorioso, com uma identidade e mística que honrem o nosso glorioso passado.

E, por fim, não menos importante, uma gestão de proximidade, com os sócios no centro, numa política de comunicação de proximidade e abertura — ao nível dos pergaminhos da história desta instituição centenária, onde atletas, ex-atletas, sócios, casas e demais protagonistas do presente e do passado do Benfica possam unir-se para um futuro de glória e orgulho.

Ser presidente do Sport Lisboa e Benfica é transportar dentro de si as paixões de uma parte da nação, todos os sonhos dos Benfiquistas, os seus desejos e ambições, e a responsabilidade acrescida de os concretizar.

“Ser poeta é ser mais alto, é ser maior do que os homens”, escreveu Florbela Espanca num dos seus mais belos poemas, que gosto de reler com a vontade de dele me apropriar pelo sentimento do ser ben-



fiquista que em mim acorda, na alma e no coração, no serviço e no servir. Ser presidente do Benfica é ser mais alto do que a tentação de utilizar o Clube para fins próprios e desajustados da glória e decência de que somos feitos. É ser maior do que a vontade e a tentação de utilizar toda ou qualquer estratégia que fomenta o discurso fácil e eleitoralista, baseado em argumentos menos nobres e desadequados aos valores, à identidade e à grandiosidade do nosso clube.

A poucas semanas destas eleições, fundamentais para a história do Clube, um certo “desassossego” vai crescendo no pensamento e na alma de milhares de Benfiquistas, entrelaçado na ânsia de uma escolha acertada e na desilusão do fracasso que nenhum deseja. Não querendo repetir alguns erros do passado, inscreve em nós o acréscimo de responsabilidade da decisão mais correta, porque, para a nação benfiquista, vencer não é tudo, é a única coisa!

Estas eleições pedem o desassossego das grandes noites europeias, que fechavam Lisboa mais cedo, porque jogava o Benfica. O país mobilizava-se, aquém e além-mar — naquele nervosismo dos vencedores, e a cidade corria para o Estádio da Luz ansiosa que o jogo começasse. Era o Inferno da Luz. Apelo a todos os sócios do Benfica que se mobilizem como se de um desses dias se tratasse e participem massivamente neste ato tão importante e decisivo.

Por tudo isto, o momento é solene para todos os Benfiquistas que irão eleger o próximo presidente do Sport Lisboa e Benfica. Espero e desejo que o façam de forma livre, sem reservas e com a paixão que tanto nos caracteriza. Viva o Benfica!

António Simões

ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

o programa eleitoral



Veja aqui

a entrevista BTv

Espaço reservado
à candidatura da

Lista C

Manifesto

Caríssimos consócios do maior e mais belo Clube do Mundo, o meu nome é **João Diogo Manteigas**, tenho 43 anos, sou o sócio n.º 12 262 e apresento-me perante vós como candidato a Presidente da Direção do Sport Lisboa e Benfica.

Apresento esta candidatura porque quero devolver ao Benfica tudo o que o Benfica já me deu. Faço-o com sentido de responsabilidade, com amor profundo ao Clube, e com a convicção de que tenho a visão, a competência e a equipa para que este grandioso Clube volte a conquistar a hegemonia no desporto nacional e a ser respeitado e temido na Europa. Apresento-me também por ser urgente recuperar a dignidade institucional, com uma atuação transparente, ética e séria, que prestigie o Benfica e o seu nome.

Este projeto é ambicioso, mas realista; orgulhoso, mas humilde; virado para o futuro, mas honrando o passado glorioso.

Divido a nossa proposta para um futuro glorioso em 5 pilares de ação fundamentais: Desportivo, Associativo, Institucional, Empresarial e Infraestrutural.

O Pilar Desportivo é o centro do projeto. Benfica é Desporto e é sinónimo de conquistas. Este pilar baseia-se no modelo de Otimização do valor de mercado das equipas, que privilegia uma real aposta na formação, na captação e desenvolvimento dos melhores jovens atletas, gerindo o plantel e respetivos contratos com maior eficiência e, consequentemente, conquistando a possibilidade de realizar negócios quando planeados em oposição a quando obrigados. Este modelo será focado no Futebol, mas replicável em todas as Modalidades do Clube. O objetivo maior é garantir a competitividade e sucesso contínuos do Sport Lisboa e Benfica, assegurando que o Benfica se reafirma como líder no setor desportivo nacional e internacional, alcançando títulos e proporcionando desempenhos e espetáculos ao mais alto nível e qualidade aos seus sócios e adeptos.

O Pilar Associativo visa restaurar e reforçar a ligação entre o Benfica e os sócios, verdadeiros donos do Clube e quem o tornou ímpar no panorama desportivo mundial. Iremos comunicar mais com os

Benfiquistas, implementar programas de benefícios, incentivar e valorizar a participação nas nossas decisões e promover campanhas de angariação de novos sócios e readmissão de antigos. É pelo respeito pelos sócios que será reformulado o sistema de bilhética, serão valorizadas as Casas Benfica e irá ser criada uma iniciativa de Orçamento Participativo, entre várias outras medidas que iremos aplicar. Vós, sócios, voltareis a sentir-se representados e a rever-se em quem vos lidera.

O Pilar Institucional foca a importância e impacto culturais que o Sport Lisboa e Benfica tem no panorama nacional, sendo o principal objetivo das medidas presentes neste pilar o de reforçar a liderança construtiva junto das instituições do desporto em Portugal, mantendo-se como exemplo de ética, transparência e modernidade dentro e fora de campo, e contribuindo ativamente para o progresso do futebol português e ecletismo no país. O Benfica deve liderar a urgente e necessária reformulação dos quadros competitivos, defender intransigentemente os direitos dos adeptos e promover os seus valores de solidariedade, respeito, honestidade, dedicação e *fair play*.

O Pilar Empresarial privilegiará a sustentabilidade económica e financeira do universo Benfica, assente numa gestão eficiente, com vista à otimização da estrutura do grupo. A grandeza desportiva do Benfica só é sustentável com solidez financeira e gestão exemplar. É imperativo reestruturar a dívida de cada entidade, em particular do Clube e da SAD. A negociação do *Naming* do Estádio, a internacionalização da comunicação e o programa *Red Points* são exemplos do aumento e diversificação das fontes de receita pretendidos.

O Pilar Infraestrutural engloba a imprescindível manutenção e modernização de todos os ativos do Benfica. Aqui, incluem-se e salientam-se os planos de expansão do Estádio da Luz e do Campus do Seixal. No entanto, o Benfica nunca construirá só por construir, e todas as medidas relativas a infraestruturas terão, logicamente, particular foco em facilitar a perpetuação do sucesso desportivo.

Benfiquistas, chegou o momento de repensar o caminho que queremos para o nosso Clube, que



Benfica desejamos para as novas gerações. Escolham o futuro e não o passado. A coragem, negando o comodismo. A renovação, afastando a repetição. Um Benfica que se olhe com orgulho, dignidade, e integridade, fiel aos princípios da sua Fundação. O Clube do Povo, democrático, erguido com amor e trabalho, que se tornou enorme, gigante, pela força das suas gentes.

Lidero uma candidatura e equipa de rotura geracional, estrutural e total com as últimas décadas do Clube, com a experiência e conhecimento do meio desportivo e do Futebol necessárias a implementar desde o primeiro dia tudo a que nos propomos.

Não deixem a decisão nas mãos de outros, não recusem a voz que o vosso voto tem, não acreditem em resultados antes do apito inicial, não se conformem com vitórias apenas ocasionais. Informem-se. Participem. Votem. Por princípios e convicção. Por Amor. Um Amor que voltará a unir este grandioso Clube.

Benfiquistas, não tenham medo, não temam o futuro. A mudança vai chegar, e o **Benfica Vencerá**.

João Diogo Manteigas

ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

o programa eleitoral



Veja aqui

a entrevista BTV



Espaço reservado
à candidatura da

Lista D

“Vamos acordar o gigante europeu e devolver o Benfica aos sócios”

Entrevista com Cristóvão Carvalho

Qual é a prioridade das prioridades no dia em que for eleito?

Cristóvão Carvalho: Devolver o Benfica aos Sócios e devolver o Benfica às vitórias. Temos de unir o Clube, profissionalizar a gestão e recolocar a equipa principal num ciclo competitivo sustentado. O Benfica tem de voltar a ser hegemónico em Portugal e respeitado na Europa. A minha primeira decisão é pôr ordem, transparência e ambição em cima da mesa. Sem ambição não há Benfica.

Fala em três títulos europeus em doze anos. É realista?

CC: É exigente e é exatamente por isso que é Benfica. Queremos presença regular nos quartos de final da Champions e a conquista de três títulos europeus em 12 anos, incluindo uma Liga dos Campeões. Não somos um clube que vive de objetivos pequenos. Se o Benfica não acreditar em ser campeão da Europa, ninguém acreditará por nós. Isto exige critério nas contratações, estabilidade técnica e capacidade para reter os nossos melhores jogadores nos anos de decisão.

Como se conjugam essa ambição com as contas do Clube?

CC: Com um plano financeiro claro e mensurável. Vamos duplicar as receitas para 450 M€/ano em 4 anos e atingir 700 M€/ano em 8, colocando o Benfica no Top-10 europeu. Temos garantida uma injeção de capital de 400 M€ nos primeiros 4 anos, com uma cadência de 100 milhões por ano, sem alienar a maioria da SAD, para sanear as contas sem desacelerar o crescimento desportivo. O objetivo é reduzir decisivamente o passivo e acabar com a dependência de vendas apressadas. Um Benfica rico é um Benfica livre; e um Benfica livre é um Benfica invencível.

Formação: formar para vender ou formar para vencer?

CC: Não formamos para vender, formamos para vencer. O compromisso é ter quatro titulares formados no Seixal na equipa principal e reter os jovens pelo menos quatro anos antes de considerar qualquer transferência. Isto dá identidade, continuidade e mística competitiva. A nossa formação é uma vantagem estratégica; vamos valorizá-la em campo, antes de a transformar em receita.

Fala muito em estabilidade. O que é que falta ao Benfica para a ter?

CC: Um núcleo duro que não mude todos os verões. Temos tido grandes jogadores, mas entradas e saídas permanentes impedem a consolidação de uma equipa campeã. Vamos segurar os melhores,

criar uma espinha dorsal estável e juntar a experiência que lidera à juventude que cresce. Só assim os mais consagrados passam a mística e as rotinas competitivas aos jovens. Títulos precisam de tempo juntos.

E as modalidades? Qual é a visão e quais as metas?

CC: O ecletismo é Benfica. Queremos vencer 3 em cada 5 campeonatos e Taças nas cinco modalidades de pavilhão no masculino, 4 em cada 5 no feminino, e conquistar pelo menos 50% dos títulos nacionais nas modalidades individuais. Para isso, vamos construir um Complexo de Alto Rendimento dedicado às modalidades, concentrando treino, competição e serviços num só polo moderno e eficiente.

Terá pavilhões modulares, áreas de performance, apoio médico e um espaço pensado para famílias e adeptos. Vamos também reforçar a formação nas modalidades, privilegiando talento da casa e contratações cirúrgicas quando necessário. O objetivo é simples: um Benfica ganhador em todas as modalidades e com casas cheias a celebrar vitórias.

Quem lidera o futebol no banco? José Mourinho cabe no seu projeto?

CC: Disse-o de forma clara: José Mourinho não é o meu treinador. Tenho respeito pela sua carreira, mas recuso decisões como trunfos eleitorais. O Benfica precisa de um projeto técnico alinhado com esta visão de longo prazo. O treinador é o investimento que não pode falhar. O perfil que quero é de elite europeia, com liderança, cultura de vitória e capacidade de potenciar talento e é por isso que a minha opção é Jürgen Klopp. Sei que muitos dizem o contrário, mas na sua última entrevista deixou claro que não afasta, por completo, um regresso aos relvados. E eu sei quais são as condições para que isso aconteça.

E quanto aos Sócios: que mudanças vão sentir?

CC: Proximidade real e benefícios concretos. Lançaremos a Casa do Sócio com um Provedor independente, para ouvir, responder e resolver. Haverá transparência total nas contas do Universo Benfica. Em dias de jogo, uma Fan Zone 2.0, melhor restauração e permanência pós-jogo no estádio. Na bilhética, critérios justos e visíveis: antiguidade valorizada em casa e prioridade geográfica nos jogos fora. E reforço um compromisso simbólico mas estruturante: BTV aberta e transmissão dos jogos em casa, gratuitamente para os Sócios, através de plataforma dedicada ou de um segundo canal da BTV.



Infraestruturas: o que muda na Luz e no Seixal?

CC: A Luz será ampliada em +15 000 lugares (10 000 para adeptos a preços comportáveis e 5000 corporate), modernizada tecnologicamente e esteticamente, com a nossa história a vestir o estádio. No Seixal, vamos aprofundar o modelo de academia com valências educativas e melhor residência para jovens, reforçando a integração escolar e humana. E, como disse, teremos um novo centro para as modalidades, que nos vai poupar custos e elevar rendimento.

Que Benfica imagina em 2037?

CC: Um Benfica com um milhão de Sócios ativos, entre os dez maiores em receitas, com a Luz cheia e modernizada, academias e Casas Benfica fortes em Portugal e no mundo. Um Benfica sustentável, transparente e vencedor dentro e fora de portas. O futuro constrói-se com vitórias e as vitórias começam na coragem de sonhar alto.

Mensagem final aos Sócios?

CC: O Benfica é demasiado grande para a resignação. Temos um programa sólido, metas claras e uma estratégia que devolve o Clube aos Sócios e às vitórias. Peço-vos que acreditem e se juntem a este movimento. Pelo Benfica, tudo. Sem medo, sem desculpas. Só com vitórias.

ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

o programa eleitoral



Veja aqui

a entrevista BTV

Espaço reservado
à candidatura da

Lista E

Caros Benfiquistas,

É com grande sentido das minhas responsabilidades que Vos escrevo estas palavras muito ponderadas.

A nossa longa história prova que os(as) Benfiquistas são corajosos(as) e sempre colocam os interesses do Sport Lisboa e Benfica acima das suas conveniências pessoais.

Esta é a “Força do Benfica”!

A esmagadora maioria de Vós reconhece o trabalho e o mérito da recuperação do nosso Clube na primeira década dos anos 2000, para de seguida, unidos, termos feito uma das duas melhores décadas (2010/20) da nossa história, em termos desportivos e de crescimento patrimonial.

Foi com essa determinação e coragem, enfrentado todos os adversários e superando todos os desafios, que voltámos a gritar “Ninguém pára o Benfica!”.

Erguemos um **Estádio** que é um ícone do futebol mundial (palco das mais importantes finais internacionais), criámos a melhor **Academia de Formação** de atletas de elite do mundo, levámos o Benfica ao **quinto lugar da UEFA**, atingimos **duas finais europeias**, conquistámos o único **Tetracampeonato**, a **Benfica TV** foi de sonho a realidade, transmitindo os jogos da nossa equipa principal e das **Modalidades Federadas**, revolucionámos e liderámos o novo modelo de gestão do **Direitos Televisivos** em Portugal, inaugurámos o **Museu Cosme Damião** para perpetuar as nossas glórias, e juntámos-lhe centenas de Títulos e Troféus nacionais e internacionais, a **Marca Benfica** foi valorizada como nunca, o Benfica foi consagrado pela indústria do futebol mundial uma referência em todos os níveis e áreas, batemos sucessivos recordes históricos de **Contas positivas**, fomos elogiados em todo mundo pela nossa **capacidade de inovar**, e muito mais.

Tudo isto só foi possível porque mobilizámos os Benfiquistas para construir o Benfica do Futuro!

Uma liderança forte, dirigentes competentes, uma gestão profissional qualificada, excelentes plantéis, treinadores de elite, os melhores meios e os mais modernos recursos foram o motor das conquistas que Nos encheram de Alegria e Orgulho.

Resgatámos o **Orgulho de Ser Benfiquista!**

Este ciclo de sucesso crescente foi interrompido em 2021.

Desde então até ao presente momento, verificamos uma deprimente incapacidade diretiva, ausência de visão estratégica e uma preocupante irrelevância institucional que têm paralisado o Benfica.

Estamos num ciclo negativo.

Está ameaçado o nosso estatuto de “Clube Ganhador”!

Os Benfiquistas sentem-se desiludidos e divididos, como expressa a grande quantidade de candidatos a estas eleições!

A maioria dos Benfiquistas sabe que represento a Esperança e a Garantia do Benfica com Futuro.

Um Benfica que vai Voltar a Ganhar!

Apenas sou candidato, Pelo Benfica,

- Sou candidato para inverter imediatamente este longo período de fracasso desportivo sem ganhar títulos. Quem acha normal o Benfica ganhar um campeonato em cinco épocas?! Vamos recuperar a normalidade competitiva e ter como objetivo mínimo **Ganhar 7 em 10!**

- Sou candidato porque não nos vão afastar da disputa das competições por influências externas ao jogo e/ou “pontapés” na verdade desportiva.

- Sou candidato porque vão ter de respeitar o nosso património, o histórico e o presente, como deve de ser feito com a valorização dos direitos audiovisuais.

- Sou candidato porque o Benfica precisa de novas soluções financeiras que permitam, definitivamente, não ter de vender os seus melhores jogadores, sobretudo, que permita reter os jovens talentos que formamos na nossa Academia.

- Sou candidato porque o Benfica tem de continuar a crescer patrimonialmente com sustentabilidade e não ficar amarrado a ilusões de nomes pomposos, mas inviáveis.

- Sou candidato pela elevação do desporto em Portugal e contra um poder ameaçador vindo de um culto de personalidade instalado na FPF.

- Sou candidato pela renovação do dirigismo Benfiquista.



- Sou candidato pelos Benfiquistas do presente e do futuro.

Ajudem-me a concretizar estes desígnios!

Voltaremos a liderar em Portugal e a sermos muito fortes na Europa.

Este será o nosso desígnio colectivo, **LIDERAR...** em todas as áreas!

Vamos recuperar a ambição, a exigência, a superação e a disciplina que sempre foram a nossa e a minha identidade.

Vamos unir todos os Benfiquistas em torno de uma missão – devolver a dimensão mundial ao Benfica.

Os erros e as lições do passado tornaram-me mais preparado para o Futuro.

O meu compromisso é – dedicação absoluta, trabalho incansável e a ambição do Benfica para Voltar a Ganhar!

Trago uma **nova Visão**.

Um Benfica moderno, respeitado e vencedor, guiado por uma paixão e exigência sem limites.

Este é o momento de Voltar a Ganhar.

Conto com o vosso voto!

Benfiquistas, muito obrigado por tudo o que vivemos juntos.

Viva o Benfica!

O sempre Vosso Presidente,

Luís Filipe Vieira

ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

o programa eleitoral



Veja aqui

a entrevista BTv



Espaço reservado
à candidatura da

Lista F

O futuro do Benfica começa a 25 de outubro

Ser do Benfica é viver com a exigência de quem sabe que só o primeiro lugar interessa.

É acreditar que, com trabalho, competência e ambição, somos capazes de vencer, em tudo.

O Benfica nasceu para ganhar. E é isso que quero devolver aos benfiquistas: a certeza de que o nosso Clube voltará a vencer **mais do que todos os nossos adversários juntos**. No futebol, nas modalidades, na gestão e na confiança.

O Benfica é o maior clube português e um dos maiores do mundo. Mas para continuar a sê-lo, tem de estar à altura da sua história.

O que proponho é simples: um Benfica **moderno, transparente e ganhador**.

Um Benfica que volta a ter uma direção que lidere com rigor, presta contas com clareza e age com coragem.

Um Benfica que volta a ter uma cultura de vitória, todos os dias, em todos os campos.

VENCER DENTRO DE CAMPO

O Benfica precisa de recuperar a sua hegemonia. Não basta competir, é preciso liderar. Com planeamento, visão e profissionalismo, queremos construir uma estrutura desportiva que garanta vitórias sustentadas e uma cultura de excelência. Vamos reforçar o Departamento de Futebol com equipas de gestão, dados, *scouting* e *performance*, que trabalhem em sintonia com a Formação.

Queremos que os jovens que crescem no Seixal cheguem ao Estádio da Luz com futuro.

E queremos uma equipa principal com ambição europeia, capaz de olhar para os melhores olhos nos olhos.

As **modalidades** também voltarão a ser prioridade.

O Benfica não pode contentar-se em participar. Tem de vencer.

Com melhores condições, equipas técnicas de topo e um modelo de gestão integrado, queremos ver o Benfica voltar a dominar o desporto português em toda a linha.

Queremos devolver vida aos pavilhões da Luz. Com vitórias, paixão e políticas que aproximem as famílias benfiquistas das modalidades.

UM CLUBE DOS SÓCIOS, PARA OS SÓCIOS

O poder no Benfica tem de voltar a quem o construiu: os sócios.

São eles que fazem o Clube viver, nas boas e nas más horas. São eles que mantêm o Benfica livre, exigente e eterno.

Propomos medidas concretas para devolver a voz aos benfiquistas:

- **Casa Digital do Sócio**, uma plataforma de participação e interação direta com o Clube.

- **Provedor do Sócio**, uma figura independente que assegura transparência e resposta.

- **Vice-Presidência** para o Associativismo, que coordenará as Casas do Benfica e dará voz às suas necessidades.

- **Novo modelo de comunicação e acompanhamento das quotas**, com maior clareza e proximidade.

Queremos que cada sócio, esteja onde estiver, sinta que conta. Que tem o mesmo peso, o mesmo direito e o mesmo respeito.

AS CASAS DO BENFICA:

A NOSSA FORÇA NO MUNDO

O Benfica não é um clube de uma cidade, é um clube do mundo.

E isso deve-se às suas Casas.

As Casas do Benfica são a alma do Clube em todo o território nacional e além-fronteiras.

São o ponto de encontro de quem sente o Benfica longe do Estádio da Luz, mas perto do coração.

O nosso compromisso é claro:

- Apoiar financeiramente e tecnicamente as Casas do Benfica;

- **Criar o Cartão Casa Benfica**, com benefícios diretos para os seus membros;

- Modernizar as infraestruturas e reforçar o elo entre o Clube e cada Casa;

- Valorizar os dirigentes associativos que dedicam a sua vida ao Benfica.

As Casas serão parte ativa da estratégia do Clube, não apenas embaixadas do Benfica, mas verdadeiros centros de participação e de crescimento da nossa comunidade.

INFRAESTRUTURAS À ALTURA DA NOSSA AMBIÇÃO

O Benfica precisa de infraestruturas à medida da sua história e da sua ambição. É tempo de modernizar o que temos e preparar o que vem a seguir.

O Estádio da Luz, o Benfica Campus e os pavilhões são símbolos do nosso orgulho, mas também do que queremos ser. Queremos um Estádio da Luz mais confortável, com 83 000 lugares, uma zona envolvente requalificada que torna ainda mais memorável uma visita ao Estádio da Luz, mais tecnológico e mais próximo dos adeptos, um estádio vivo todos os dias, não apenas nos dias de jogo.

Queremos um Benfica Campus ainda mais forte, com as melhores condições de treino, recuperação e desempenho, onde os nossos jovens possam crescer com o que de melhor existe na Europa.

Queremos pavilhões modernos, cheios e vibrantes, que façam das modalidades uma força cada vez maior do Benfica.

Este é o momento de planejar com visão e executar com rigor.



Infraestruturas não são apenas paredes ou relvados: **são a base da competitividade, do rendimento e do orgulho benfiquista.**

A NOSSA VISÃO PARA O FUTURO

Queremos um Benfica mais profissional na gestão, mais competitivo no campo e mais unido na alma.

Um Benfica que volta a ser respeitado porque volta a ser temido.

Um Benfica com a ambição de ganhar sempre, mas também com a responsabilidade de liderar pelo exemplo.

O Benfica tem todas as condições, dos nossos atletas aos nossos colaboradores que diariamente trabalham no Seixal, para voltar a dominar o futebol português e ser protagonista na Europa.

Mas, acima de tudo, tem algo que nenhum rival tem: **os seus sócios.**

São eles a maior força do Clube.

E é por eles que me apresento: **para devolver o Benfica a quem o sente, o paga e o vive todos os dias.**

O Benfica é dos sócios.

O Benfica é do povo.

O Benfica é de todos nós.

E juntos, vamos garantir que o Benfica volta a ser o que sempre foi: **um símbolo de vitória, de verdade e de orgulho.**

O futuro não se espera: constrói-se.

E o futuro do Benfica começa dia 25 de outubro.

João Noronha Lopes Sócio 5001 e Candidato à Presidência do Sport Lisboa e Benfica

Dia 25, Vota Lista F

F de Futuro. Por um Benfica transparente, moderno e ganhador.

Por um Benfica acima de tudo.

ELEIÇÕES 2025

Veja aqui

o programa eleitoral



Veja aqui

a entrevista BTV

Espaço reservado
à candidatura da

Lista G

Rui Costa – Só o futuro do Benfica importa

Num tempo de desafios, incertezas e ataques ao que somos, o Benfica respondeu com trabalho, ambição e união. Nestes quatro anos reafirmámos os traços do que sempre fomos: a referência desportiva, social e económica do país, com os melhores Sócios e Adeptos do mundo, movido pela mística e pela ambição de vitória. O Benfica está hoje mais forte, mais estável e mais preparado para o futuro – dentro e fora de campo. Reerguemo-nos das dificuldades, reconstruímos a confiança e projetámos o Clube para uma nova era de conquistas. Com rigor, transparência e espírito de equipa, devolvemos ao Benfica o rumo de credibilidade, sustentabilidade e ambição que merece. Em cada decisão, em cada gesto, afirmámos um princípio que nunca mudou: **Só O Benfica Importa**.

Assumimos o Clube em circunstâncias exigentes e devolvemos-lhe a reputação, a tranquilidade e a capacidade de vencer. Recuperámos títulos, conquistámos a Youth League e a Taça Intercontinental, crescemos em receitas e em número de Sócios, reforçámos a formação e afirmámo-nos no futebol feminino e nas modalidades. Em cada pavilhão, em cada campo e em cada Casa do Benfica, voltou a sentir-se o orgulho de “Ser Benfiquista”. A formação floresceu, as equipas tornaram-se mais competitivas e o Clube modernizou-se, aproximando-se dos adeptos e valorizando o contributo de todos. Este caminho é coletivo – feito por dirigentes, técnicos, atletas, funcionários e, sobretudo, pelos Sócios, que são a alma e a razão do Benfica.

Com rigor e responsabilidade, fizemos crescer o Benfica: receitas recorde, contas sólidas, capitais próprios positivos e novos contratos estratégicos que asseguram o futuro. Lançámos as sementes do **Benfica District** e o plano de expansão do **Estádio da Luz**, que se tornará um espaço de excelência com maior lotação e melhores condições para todos os adeptos. Apostámos na digitalização, na inovação e na sustentabilidade ambiental, reforçando também a vertente solidária. A **Fundação Benfica** apoiou mais de trezentas mil pessoas, consolidando o papel social do Clube e o compromisso com a comunidade. O Benfica é hoje exemplo de gestão moderna, eficiente e humana – uma referência de credibilidade e confiança em Portugal e no mundo.

Mas o Benfica é, acima de tudo, medido pelas vitórias. Foi com esse espírito que trouxemos **José Mourinho**, um dos melhores treinadores do mundo, para liderar o projeto desportivo que reforça a nossa ambição europeia. Queremos um Benfica Campeão, com presença permanente na Champions, com futebol competitivo e uma identidade clara: talento da formação aliado à exigência de vencer sempre. O objetivo é simples e inegociável – **lutar por todos os títulos, em todas as frentes**. A mística do Manto Sagrado exige entrega total, dedicação e superação. Com Mourinho, com os nossos jogadores e com o apoio apaixonado dos adeptos, o Benfica entra num novo ciclo de vitórias.

Este novo ciclo é também marcado por uma **equipa dirigente reforçada, experiente e coesa**. A presença de **Humberto Coelho como Vice-Presidente** é símbolo de identidade, competência e prestígio. Representa a sabedoria de quem vive o Benfica por dentro há décadas e a ponte entre a grandeza da nossa história e a ambição do nosso futuro. A equipa que apresentamos une renovação e experiência, juventude e legado, ambição e sentido de responsabilidade. É uma equipa de trabalho, de valores e de resultados, preparada para servir o Benfica e conduzi-lo a um novo patamar de excelência.

Nas **modalidades**, o Benfica continua a afirmar-se como uma potência eclética, vencedora e inspiradora. No **masculino**, o andebol voltou a colocar o nome do Clube no topo europeu, enquanto o **hóquei, o voleibol, o basquetebol e o futsal** mantêm a hegemonia nacional e o prestígio internacional. No **feminino**, o Benfica é hoje pentacampeão nacional, alcançando um salto europeu notável e reforçando a igualdade e o orgulho de “Ser Benfiquista”. Cada atleta, mulher ou homem, jovem ou veterano, transporta a nossa mística e o compromisso de honrar o Benfica em cada modalidade. É nas vitórias coletivas e no talento individual que se reflete a força de um Clube sem igual.

O caminho feito enche-nos de orgulho, mas o que nos move é o que ainda falta conquistar. Nos próximos quatro anos, queremos consolidar o Benfica como potência europeia, atingir **500 milhões de euros de receita anual**, reduzir o passivo e concluir os grandes projetos estruturais. Queremos conti-



nuar a crescer com sustentabilidade e vitórias, mantendo a alma que nos distingue. O **Benfica District** e a **Cidade Benfica** serão marcos de futuro, tal como a nova **BTV** e a transformação digital do Clube. Seremos intransigentes na defesa dos nossos interesses na Liga e na Federação, firmes na ética e exemplares na liderança do desporto português.

Não olhamos para o passado em busca de ajustes de contas, de recuperar tempo perdido ou de procurar abrigos. Respeitamos a história, honramos quem serviu o Benfica, mas é o futuro que nos guia. Este é o tempo da responsabilidade, da ambição e da união. No dia **25 de outubro**, os Sócios decidirão o rumo do Benfica – e é com humildade, mas com total determinação, que vos pedimos confiança para continuar este caminho de vitórias. Unidos, imparáveis e determinados, reafirmamos o que nos distingue: **Só O Benfica Importa**. É pelo Benfica que aqui estamos e continuaremos, com a mesma dedicação, a mesma alma e o mesmo propósito de sempre – **honrar o símbolo que nos une e fazer do Benfica a força do nosso futuro**. É esse futuro que está nas mãos dos Sócios a 25 de outubro.

Rui Costa

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Nos termos da lei e dos Estatutos, são convoca-dos os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária Eleitoral no próximo dia 25 de outubro de 2025, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição dos titulares dos órgãos sociais do Sport Lisboa e Benfica e da Comissão de Remunerações para o quadriénio 2025/2029.

Nos termos das normas estatutárias aplicáveis, a Mesa faz saber o seguinte:

1. As assinaturas dos proponentes têm de ser apresentadas por cada lista;
2. Conjuntamente, devem ser apresentadas as declarações de aceitação dos candidatos e a identificação do representante de cada lista junto da Mesa;
3. As minutas dos documentos necessários serão publicadas no *site* do Sport Lisboa e Ben-fica após a entrada em vigor dos Estatutos, o que ocorrerá após a publicação da presente convo-catória;
4. Quanto aos procedimentos eleitorais, aplicar-se-ão as normas que constam dos Estatutos e o Regulamento Eleitoral de 2021, em tudo o que não for revogado pela entrada em vigor dos referenciados Estatutos.

Nos termos do artigo 46.º dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica, que entrarão em vigor na sua versão atualizada após a publicação da pre-sente convocatória, conforme se referiu, as elei-ções podem, caso todas as listas apresentadas declarem ser essa a sua vontade, processar-se na totalidade, ou apenas nas regiões autónomas e no estrangeiro, por via de voto eletrónico. Caso não se verifique a condição de aceitação e não seja adotado, na totalidade ou parcialmente, o voto eletrónico, serão instaladas, para exercí-cio do voto físico, as seguintes secções:

A Assembleia Eleitoral terá secções de voto em **Portugal Continental**: na sede do Sport Lisboa e Benfica: nos Pavilhões 1 e 2 do Complexo Des-portivo do Estádio da Luz. No **Distrito de Aveiro**: na Anadia, na Casa do Benfica na Bairrada, Rua das Tílias, Bloco M/N, Fração A/93, Edif. Curia Clube Anadia; em Aveiro, na Rua do Reposo, n.º 7, Esgueira; em Oliveira de Azeméis, na Casa Ben-fica em Oliveira de Azeméis, Rua Padre Joaquim Ferreira Salgueiro, n.º 125, Oliveira de Azeméis; em S. João da Madeira, na Casa Benfica em S. João da Madeira, Rua Oliveira Júnior, n.º 295, S. João da Madeira; e em Santa Maria da Feira, na Rua Dr. Vitorino de Sá, n.º 43, Santa Maria da Feira. No **Distrito de Beja**: em Almodôvar, na Casa do Benfica em Almodôvar, Rua da Malpica, n.º 24, Almodôvar; em Beja, na Casa do Benfica em Beja, Rua Dr. Francisco Alexandre Lobo, n.º 1, Beja; em Odemira, no Clube Fluvial Odemirense, Rua Roça Matos; e em Moura, na Casa do Benfi-ca em Moura, Rua Nova do Carmo, n.º 39, Moura. No **Distrito de Braga**: em Bragança, na Casa do Benfica em Barcelos, Rua Olivença, n.º 189 lt. 4, lj. B, Barcelos; em Braga, na Casa do Benfica em Braga, Rua de São Vicente, n.º 206, Braga; em Fafe, na Casa do Benfica em Fafe, Rua Luís de Camões, n.º 17, Fafe; em Vila Nova de Famalicão, na Casa do Benfica em Vila Nova de Famalicão, Rua Barão de Joane, n.º 87, Vila Nova de Fama-lição. No **Distrito de Bragança**: em Bragança, na União Freguesias Sé, Santa Maria e Meixedo, Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro, Edifício Fórum Theatrum, Entrada 2F, Bragança; e em Mirandela, nos Bombeiros Voluntários de Miran-dela, Av. dos Bombeiros Voluntários, n.º 206, Mirandela. No **Distrito de Castelo Branco**: em Castelo Branco, na Casa do Benfica em Castelo Branco, Quinta Dr. Beirão, lote 15, n.º 9, r/c esq.,

loja 2, Castelo Branco; na Covilhã, na Casa do Benfica na Covilhã, piso 1, Ponte do Rato, Covi-lhã; e em Proença-a-Nova, na Casa do Benfica em Proença-a-Nova, Rua do Rossio, n.º 7, Proença-a-Nova. No **Distrito de Coimbra**: em Arganil, na Casa do Benfica em Arganil, Bairro do Abrunhós, n.º 15, r/c, Arganil; em Cantanhede, na Associação de Benfiquistas de Cantanhede, Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 85, Cantanhede; em Coimbra, na Casa do Benfica em Coim-bra, Estrada da Beira, n.º 367, Alto São João, Coimbra; na Figueira da Foz, Casa do Benfica na Figueira da Foz, Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 18, r/c esq., Figueira da Foz; e em Oliveira do Hospital, nos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, Avenida Dr. Carlos Campos, n.º 2, Oliveira do Hospital. No **Distrito de Évora**: em Évora, na Casa do Benfica em Évora, Rua Ber-nardo Santareno, n.º 2, Bairro São José da Ponte, Évora; e em Vendas Novas, na Casa do Benfica em Vendas Novas, Rua São João de Deus, n.º 17, Vendas Novas. No **Distrito de Faro**: em Albufeira, na Casa do Benfica em Albufeira, Vivenda Ana, r/c, Sítio dos Brejos, Montechoro; em Faro, na Casa do Benfica em Faro, Rua Eng. Adelino Amaro da Costa, n.º 7-A, Faro; em Lagos, na Casa do Benfica em Lagos, Rua de Ceuta, lote 1, loja 2C, Lagos; em Quarteira, na Casa do Benfica na Quarteira, Rua da Cabine, n.º 64, Quarteira; e em Vila Real de Santo Antó-nio, na Casa do Benfica em Vila Real de Santo António, Rua de Angola, n.º 40, Vila Real de Santo António. No **Distrito da Guarda**: na Guarda, na Casa do Benfica na Guarda, Avenida Cidade de Salamanca, n.º 18, r/c esq., Guarda; e em Vila Nova de Foz Côa, Casa do Benfica em Vila Nova de Foz Côa, Rua Eng. Eugénio Nobre, n.º 58, Vila Nova de Foz Côa. No **Distrito de Leiria**: em Alco-baça, no Panorama – Pavilhão Multiusos de Alcobaca, Rua Prof. Eng. Joaquim Vieira Nativi-dade, Alcobaca; nas Caldas da Rainha, na Casa do Benfica nas Caldas da Rainha, Rua Dr. Artur Maldonado Freitas, n.º 10, Caldas da Rainha; em Leiria, na Casa do Benfica em Leiria, Mercado de Santana, Rua Machado dos Santos, n.º 113, Lei-ria; em Peniche, na Casa do Benfica em Peniche, Largo de São Paulo, n.º 2, Peniche; e em Pombal, na Casa do Benfica em Pombal, Av. Heróis do Ultramar, n.º 155, Pombal. No **Distrito de Lisboa**: em Aqualva-Cacém, nos Bombeiros Voluntários de Aqualva, Largo da República, Aqualva- -Cacém; em Algueirão-Mem Martins, na Casa do Benfica em Algueirão-Mem Martins, Rua Serra de Baixo, n.º 26-A, Algueirão; na Amadora, nos Bombeiros Voluntários da Amadora, piso 3, Rua Elias Garcia, n.º 131, Amadora; em Carcavelos, no Clube Desportivo do Arneiro, Estrada Princi-pal do Arneiro, Carcavelos; em Loures, no Mer-cado Municipal de Loures, Loja 3, Rua do Merca-do Municipal, n.º 6, Loures; em Mafra, no Hotel Castelão, Avenida 25 de Abril, n.º15, Mafra; em Odivelas, no Auditório do Pavilhão Multiusos de Odivelas, Alameda do Porto Pinheiro, Odivelas; em Paço de Arcos, nos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, Rua Parque Desportivo, n.º 15, Paço de Arcos; em Torres Vedras, na Rua Teresa de Jesus Pereira, n.º 19-A, Torres Vedras; e em Vila Franca de Xira, na Casa do Benfica em Vila Franca de Xira, Rua 1.º Dezembro, n.º 47, r/c, Vila Franca de Xira. No **Distrito de Portalegre**: em Avis, na Casa do Benfica em Avis, Rua 1.º de Maio, n.º 55, Avis; em Elvas, na Casa do Benfica em Elvas, Rua Principal, n.º 42, Bairro da Fonte Nova, Elvas; e em Portalegre, no Largo Profes-sor Jaime Belém, n.º 15, Portalegre. No **Distrito do Porto**: em Gondomar, na Casa do Benfica em Gondomar, Travessa Dr. Oliveira Lobo, n.º 46/50, Fânzeres, Gondomar; na Maia, nos Bombeiros Voluntários de Pedrouços, Rua Luís de Camões, n.º 139, Maia; em Matosinhos, na Casa do Benfica em Matosinhos, Rua Álvaro Castelões, n.º 425, 1.º, Matosinhos; em Paredes, na Casa do Benfica em Paredes, Rua Serpa Pinto, n.º 107, loja 62,

piso 2, Paredes; no Porto, na Casa do Benfica no Porto, Rua António José da Silva, n.º 104 (Jardim Cotovelo), Porto; em Santo Tirso, na Casa do Benfica em Santo Tirso, Rua Luís de Camões, n.º 38, r/c, Santo Tirso; e em Vila Nova de Gaia, na Casa do Benfica em Vila Nova de Gaia, Centro Comercial Aviadores, Rua Marquês de Sá Bandeira, n.º 323, Vila Nova de Gaia. No **Distrito de Santarém**: em Abrantes, na Casa do Benfica em Abrantes, Rua Bobela da Mota, n.º 171, Chainça, Abrantes; em Santarém, na Casa do Benfica em Santarém, Jardim da Liberdade, Santarém; em Tomar, na Casa do Benfica em Tomar, Rua Prof. Andrade, n.º 7, Tomar; e em Torres Novas, na Casa do Benfica em Torres Novas, Rua da Escola Secun-dária, n.º 24, Torres Novas. No **Distrito de Setúbal**: em Almada, na Casa do Benfica em Almada, Rua Ramiro Ferrão n.º 21-C, Almada; no Barreiro, na Associação de Fuzileiros do Barreiro, Rua Miguel Pais, n.º 25, Barreiro; na Charneca de Caparica, na Casa do Benfica na Charneca de Caparica, Rua Mário Casimiro, n.º4-A, Char-neca de Caparica; em Grândola, na Casa do Ben-fica em Grândola, Av. Jorge Nunes, n.º 102, Grândola; na Moita, nos Bombeiros Voluntários da Moita, Rua D. Manuel I, Moita; no Montijo, nos Bombeiros Voluntários do Montijo, Av. Bombeiros Voluntários, Montijo; em Palmela, nos Bom-beiros Voluntários de Palmela, piso 1, Rua de Santo Estêvão, Palmela; na Quinta do Conde, na Casa do Benfica na Quinta do Conde, Av. da Cova dos Vidros, lote 2365, Quinta do Conde; no Sei-xal, na Casa do Benfica, no Seixal, Avenida Vasco da Gama, Mercado Municipal, Piso 0, Seixal; em Setúbal, no Mercado do Livramento, Piso 1, Av. Luísa Todi, n.º 163, Setúbal; e em Sines, na Casa do Benfica em Sines, Rua Luís de Camões, n.º 28-30, Sines. No **Distrito de Viana do Castelo**: em Viana do Castelo, na Casa do Benfica em Viana do Castelo, Rua da Igreja, n.º 140, Meade-la. No **Distrito de Vila Real**: em Chaves, no Hotel Casino de Chaves, Lugar do Extremo, Chaves; e em Vila Real, no Sport Vila Real e Benfica, Rua Macau, lote 9, loja 1, Vila Real. No **Distrito de Viseu**: em Lamego, na Casa do Benfica em Lamego, Urbanização Mártir S. Sebastião, lote 2-J, r/c, loja 6, Lamego; em Santa Comba Dão, na Casa do Benfica em Santa Comba Dão, Av. Vasco da Gama, n.º 3, r/c, Santa Comba Dão; e em Viseu, na Casa do Benfica em Viseu, Largo do Paço, lt. 2, r/c, Orgens.

Nas regiões autónomas: na Madeira: no Fun-chal, no Hotel Melia Madeira Mare, Rua de Leich-lingen, n.º 2, São Martinho, Funchal. **Nos Açores**: em S. Miguel, no Grande Hotel Açores Atlântico, Av. Infante D. Henrique, n.º 113, Ponta Delgada; e na Terceira, na Casa do Benfica na Terceira, Rua de Jesus, 59, lojas 8/9, Praia da Vitória.

Fora de Portugal: na Europa: na Alemanha, em Berlim, no Hotel Sheraton Berlin Grand Hotel Esplanade, Lützowufer, n.º 15; em Estugarda, no Hotel Radisson Blu Hotel at Porsche Design Tower Stuttgart, LeitzstraBe 63; em Gross Ums-tadt, na Casa do Benfica em Gross Umstadt, Carlo-Mierendorff-StraBe 12; e em Hamburgo, no Hotel Le Meridien Hamburg, An d. Alster 52. **Na Bélgica**, em Bruxelas, na Casa do Benfica em Bruxelas, Av. de la Couronne, 104. **Em Espanha**, em Barcelona, no Hotel Four Points by Sheraton Barcelona Diagonal, Av. Diagonal, 161-163, Sant Martí; e em Madrid, no Hotel Crowne Plaza Madrid Centre Retiro, C/ Pez Volador 1-11. **Em França**, em Marselha, no Hotel Mercurre Mar-seille Center Vieux-Port, 1, Rue Neuve Saint-Martin; em Paris, no Hotel Novotel Paris Gare de Lyon, 2, Rue Hector Malot; e em Tourcoing, na Casa do Benfica em Tourcoing, 188, Rue des Cinq Voies. Nos **Países Baixos**, em Amsterdão, no Hotel Hilton Amsterdam, 188, Rue des Cinq Voies. No **Luxemburgo**, no Hall Omnisports Hamm, 157, Rue de Hamm. No **Reino Unido**, em

Londres, na Casa do Benfica em Londres, Lon-don SW8 2JH. **Na Suíça**, em Genebra, na Casa do Benfica em Genève, 9-A, Rue Vermont; e em **Zurique**, na Casa do Benfica em Zurich, Unter-rohrstrasse 5, Schlieren.

Existirão também secções de voto em **Angola**, em Luanda, no Hotel Epic Sana Luanda, Rua da Missão. No **Brasil**, no Rio de Janeiro, Hotel Vila Galé Rio Janeiro, R. Riachuelo, 124, Centro; em S. Paulo, no Hotel INNSiDE by Meliá São Paulo, Higienópolis, R. Maranhão, 371, Higienópolis. Em **Cabo Verde**, na Cidade da Praia, na Casa do Ben-fica na Cidade da Praia, Largo Eusébio da Silva Ferreira, Achada, Santo António. No **Canadá**, em Montreal, no Sport Montreal e Benfica, 2288 Rue Bélanger; e em Toronto, na Casa do Benfica em Toronto, 1751 Keele Street York. Nos **Estados Unidos**, em Newark, no Sport Newark e Benfica, 119 Paris St.; em New Bedford, na Casa do Ben-fica em New Bedford, 1484 Acushnet Avenue; e em San José, na Casa do Benfica em San José, 1098 East Santa Clara Street. Em **Moçambique**: em Maputo, Hotel Melia Sky Maputo, Rua dos Desportistas, 755.

No caso de ser necessário alterar alguma das secções, em virtude de problemas logísticos de última hora, os sócios serão avisados por via de comunicação oficial, a publicar no *site* do Sport Lisboa e Benfica.

A sessão – a realizar exclusivamente com a fina-lidade constante do ponto único – funcionará, ininterruptamente, para efeitos de votação, desde as 8:30 horas até às 22:00 horas, horário de Portugal continental, sem necessidade de segunda convocação. Após o fecho das urnas, proceder-se-á às operações de apuramento do resultado da votação e à declaração da lista elei-toral vencedora.

Nos termos do disposto no n.º 6, do art. 64.º dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica, ficam os senhores associados convidados a apresentar até ao dia 10 de outubro de 2025 (inclusive) as listas de candidatura aos Órgãos Sociais, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 64.º, e devendo proceder à respetiva entrega na Secretaria-Geral do Clube, das 9:30 às 12:00 ou das 14:30 às 18:00 horas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 78.º, as listas para a Comissão de Remunerações terão de ser apre-sentadas por candidaturas que apresentem lis-tas a todos os órgãos sociais. A mesma será eleita de forma autónoma, nos termos das demais listas.

Mais se informa os senhores associados de que, de acordo com o estatuído no n.º 3 do artigo 64.º dos Estatutos, caso se verifique que nenhuma das listas apresentadas a sufrágio atinge a maioria absoluta dos votos validamente expres-sos, a realização da segunda volta, na qual irão a votação as duas listas mais votadas, realizar-se-á dia 8 de novembro.

Só poderão exercer o respetivo direito de voto – em 25 de outubro – os associados que sejam titulares do cartão de sócio (acompanhado de documento de identificação), com a quota de, pelo menos, o mês de agosto de 2025 regulari-zada. No caso da segunda volta (8 de novembro), deverão os senhores associados ter a quota de setembro de 2025 liquidada.

Lisboa, 30 de setembro de 2025

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
José António Vilhena Pereira da Costa

CASAS DO BENFICA

Entrevista a Miguel Espada, da CB Alcácer do Sal

“A paixão pelo Benfica é o que nos move”

O PRESIDENTE DA 249.ª EMBAIXADA ENCARNADA REGOZIJA-SE COM A AMORTIZAÇÃO TOTAL DE UM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO QUE IRÁ PERMITIR CANALIZAR MEIOS PARA DESENVOLVER EVENTOS COM IMPACTO NA COMUNIDADE E MODALIDADES DESPORTIVAS, QUE SÃO O SONHO QUE SE SEGUE.

REDAÇÃO | TEXTO

Como nasceu a sua ligação ao Benfica e o que o motivou a assumir a presidência desta Casa?

A ligação nasceu praticamente comigo, uma vez que sou sócio desde os 4 meses de idade e, desde muito cedo, vivi o Benfica com paixão e presença ativa, sendo presença assídua na Luz. A Casa do Benfica sempre foi, para mim, uma extensão natural desse sentimento. Desde as primeiras eleições desta Casa, tive o privilégio de integrar a direção como vice-presidente, participando na sua afirmação como um espaço de convívio, benfiquismo e ligação à comunidade. A decisão de me candidatar à presidência surge num espírito de continuidade e responsabilidade, por forma a dar seguimento ao trabalho desenvolvido até aqui pelas direções anteriores e em especial pelo Eduardo Mira, que foi o presidente da Casa desde as suas primeiras eleições, mantendo a maioria da equipa anterior e integrando novos elementos com vontade, novas ideias e energia renovada. Acredito que, com dedicação e união, podemos reforçar o papel desta Casa como ponto de encontro dos benfiquistas e motor de iniciativas locais com impacto positivo.

Como é gerido o equilíbrio entre a paixão pelo Clube e as responsabilidades administrativas da Casa?

Gerir uma Casa do Benfica é um misto de amor ao Clube e de



responsabilidade. A paixão pelo Benfica é o que nos move, o que nos une e o que dá sentido ao que fazemos. No entanto, é precisamente por respeitarmos tanto o Clube, os seus valores e os valores da nossa terra, que sabemos que essa paixão tem de ser canalizada com rigor na gestão. Apesar de ser uma direção 100% voluntária, tentamos trabalhar com o máximo de profissionalismo possível. O equilíbrio é conseguido através de uma equipa coesa e dedicada, onde cada membro compreende que representar o SLB na nossa comunidade exige compromisso, transparência e trabalho em equipa. Tomamos decisões com base na sustentabilidade da Casa e envol-

vemos os sócios em iniciativas que reforcem o sentimento de pertença. A emoção está sempre presente, nas vitórias, nos jogos, nas celebrações, mas na gestão diária é o sentido de missão e o respeito pela responsabilidade assumida que orientam as ações.

Quais foram os maiores desafios desde que assumiu a liderança? E as maiores conquistas?

A minha liderança ainda é muito recente (4 meses), tudo o que tem sido feito é a continuidade do trabalho anteriormente realizado, mas a maior conquista será sem dúvida a amortização total do empréstimo bancário contraído pela Casa, com aval pessoal de 5 elementos da direção à data

em que foi contraído. Só com o trabalho realizado nos últimos 8 anos foi possível chegar ao dia de hoje sem esse fardo nas costas dessas 5 pessoas e nas contas mensais da Casa. Sem dúvida, um grande trabalho de equipa, com muito apoio dos benfiquistas locais e sócios da casa. O maior desafio é sem dúvida conseguir desenvolver eventos com impacto na comunidade e modalidades desportivas. A seu tempo, com o apoio de todos, lá chegaremos.

Que papel tem a Casa desempenhado na comunidade?

O empréstimo bancário que agora liquidámos não nos permitiu ter um papel muito ativo na comunidade até à data, uma vez que, para realizar atividades, são necessários recursos financeiros... que até aqui foram canalizados para parcelas de amortização antecipada do empréstimo bancário. Ainda assim, participamos com stand institucional nas feiras locais, organizamos almoços de Natal, torneios de sueca, visitas ao estádio e ao museu do Clube, arraial nos santos populares e já fizemos parte de uma organização conjunta de um torneio de veteranos. Pretendemos no futuro desenvolver outro tipo de eventos, para os nossos sócios e para a comunidade em geral.

A Casa do Benfica tem apostado em novas iniciativas para atrair os mais jovens e manter os sócios

mais antigos. Que estratégias têm sido implementadas?

As comemorações do 10.º aniversário são um exemplo de iniciativas que pretendemos desenvolver para aproximar os sócios da sua Casa. Estes convívios são essenciais para que entendam que a Casa é sua e que o associativismo só faz sentido se assim o entenderem. É objetivo atrair novos sócios e premiar os que já nos acompanham há mais tempo. Nesse sentido, foi aprovada a atribuição da distinção de sócio honorário ao nosso sócio n.º 1, o sr. Henrique Mendes, bem como iniciar um processo de renumeração que vai permitir tornar mais operacional a gestão dos sócios e premiar os cumpridores.

De que forma a Casa acompanha os jogos do Benfica? Há alguma tradição especial nos dias de jogo?

Nos dias dos jogos verifica-se, obviamente, uma afluência com maior paixão pelo Clube e que celebra efusivamente as nossas vitórias. Estamos limitados pelo espaço, que por vezes se torna pequeno, mas a paixão, o benfiquismo e a vontade de vencer estão bem presentes.

Que sonhos ainda gostaria de concretizar enquanto presidente?

Claramente, a realização de eventos que tenham sequência anual e a criação de alguma(s) modalidade(s).

Que mensagem gostaria de deixar aos benfiquistas que ainda não frequentam a Casa do Benfica?

A CBAS é muito mais que um espaço para ver jogos. É um ponto de encontro de benfiquistas de todas as idades, um lugar onde se vive o Clube com paixão, onde se criam amizades e memórias. Venham visitar-nos. Sintam o ambiente, participem nas atividades, partilhem connosco o amor pelo Benfica. Quer sejam sócios ou não, há sempre lugar para mais um. O Benfica faz-se de pessoas, de histórias, de união, e é isso que procuramos manter vivo todos os dias. Esta é a vossa Casa!



EM ABRANTES, COMO DANTES

O Pelas Casas do Benfica voltou a Abrantes, para o 2.º episódio dedicado à Casa Benfica local, olhando em concreto para algumas das modalidades que põem cerca de 200 atletas a praticar desporto gratuitamente. Neste dia, o programa da BTV apanhou um treino de futebol de petizes (o escalão sub-11), visitou as piscinas, onde ficou a saber tudo sobre o pentatlo moderno, e acabou na pista de tartan, tendo tido a oportunidade de praticar laser run.



Veja aqui a reportagem



PATRIMÓNIO CULTURAL

As primeiras árbitras de basquetebol em Portugal

PAULA PEYROTEO E ERNESTINA COIMBRA, DO SPORT LUBANGO E BENFICA, FORAM PIONEIRAS A APITAR NUM CAMPO PORTUGUÊS.

PEDRO S. AMORIM | TEXTO

O Campeonato Nacional de basquetebol feminino passou a receber as equipas campeãs de Angola a partir de 1960/61. Nesse ano, a vencedora foi a filial benfiquista de Lubango, então Sá da Bandeira, o Sport Lubango e Benfica, equipa poderosa que também conquistou o Campeonato Nacional, superando a Académica de Coimbra, o melhor grupo na metrópole. Deste modo, a equipa angolana apurou-se para ser a equipa representante de Portugal na Taça dos Clubes Campeões Europeus de basquetebol feminino.

A primeira eliminatória decorreu na Corunha, em janeiro de 1962. No seu regresso a Lisboa, onde embarcariam para África, a Federação Portuguesa de Basquetebol não perdeu tempo em promover um torneio de basquetebol feminino no Pavilhão dos



Foto: Movimento Associativo, vol. 36

Desportos, na noite de 18 de janeiro de 1962, com dois objetivos fundamentais: homenagear as atletas do Lubango e, sobretudo, angariar fundos para mitigar os gastos da sua deslocação à Europa.

Foram convidadas a competir as equipas do CDUL, do Queluz e do Benfica, que acabava de recuperar a atividade do basquetebol feminino. Na primeira meia-final, a equipa homenageada derrotou o Queluz por 32-2, mas

foi a segunda meia-final que verdadeiramente marcou este torneio, quando o Benfica alinhou contra o CDUL num jogo que contou, pela primeira vez num campo desportivo português, com duas mulheres a arbitrar.

Paula Peyroteo e Ernestina Coimbra, basquetebolistas do Sport Lubango e Benfica, tinham realizado um curso de arbitragem meses antes, em Benguela, dirigido por Artur Tavares, um dos dois primeiros portugueses a

arbitrar um jogo de basquetebol internacional. O duelo terminou num 17-6 em favor das universitárias, resultado normal considerando a recente retoma do Benfica. A melhor marcadora encarnada foi a eclética Teresa Torgal, e quanto às árbitras, notou-se-lhes “uma natural falta de hábito e uma certa ‘negligência’ a apitar”.

Ernestina Coimbra alinhou nos dois jogos pelo Lubango, marcando 7 pontos em cada um, e Paula Peyroteo alinhou apenas na final. Sempre superior, jogando um basquetebol rápido, moderno, em que “evoluiu melhor do que muitos conjuntos de rapazes”, a equipa da filial benfiquista venceu o CDUL por um expressivo 44-6, sendo entregue das mãos do inspetor dos desportos o troféu Sport Lubango e Benfica à capitã lubanguense, Regina Peyroteo. A equipa manteve a sua hegemonia nas épocas seguintes, sagrando-se tricampeã nacional em 1962/63.

Embora esta seja uma filial já extinta, pode conhecer mais sobre a expansão do Benfica no mundo através das suas filiais, expostas na área 26 – Benfica Universal, no Museu Benfica – Cosme Damião.

PROGRAMAÇÃO

MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO

Professores, educadores e outros profissionais de educação

18 outubro | das 9:00 às 18:00



Dia Aberto aos Professores

O Museu Benfica convida os profissionais de educação a conhecer o seu programa escolar para o ano letivo 2025/2026, lançando um desafio: explorar um museu onde cabe o mundo.

Ao longo do dia, diferentes ações exclusivas darão a conhecer o projeto educativo do Museu, alicerçado no desporto e nos seus valores, mas não só.

Lotação máxima: variável de sessão para sessão
Preço: gratuito

Marcação prévia obrigatória

Mais informações e marcações:
museu@slbenfica.pt
21 721 95 90
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

ACONTECEU

Em viagem pelos campos do Benfica

No passado domingo, realizou-se no Museu Benfica o *meet up A Viagem até Casa – Dos Primeiros Campos à Catedral*, a atividade que recordou os campos onde o Benfica jogou.

O pontapé de saída da última programação trimestral deste ano civil no Museu foi dado com esta iniciativa que reuniu 20 participantes de várias idades. Entre dinâmicas de grupo e desafios históricos, o mote foi conhecer de forma divertida o percurso que o Benfica fez por Lisboa, em campos de treinos e jogos, até chegar à atual Catedral. Houve ainda oportunidade de conhecer alguma documentação histórica da época, bem como peças do acervo do Clube demonstrativas de alguns encontros com clubes da região, tais como o Império, o CIF e o Vitória FC.

Para finalizar e consolidar o espírito benfiquista de toda a sessão, foi preparado



Fotos: João Freitas



um jogo de futebol no terreno sintético do complexo do Estádio da Luz, entre todos os participantes da iniciativa. O sucesso da atividade foi notado pelo contentamento

dos participantes em todas as dinâmicas da sessão, confirmando que poderá ser uma iniciativa a repetir num futuro próximo.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. Todos os dias, das 10:00 às 18:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.
• #museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamião • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica

BENFICA



FUNDAÇÃO BENFICA



Jorge Miranda

Desporto

A Semana Europeia do Desporto está aí para nos recordar que o desporto é muito mais que competição, relevando em duas dimensões importantíssimas, o desporto para todos e o desporto ao longo da vida. Por isso, se quisermos verdadeiramente entender e aproveitar o desporto de uma forma integral, devemos fazê-lo para lá do jogo ou do espetáculo, tocando domínios tão importantes como a saúde, a educação, a inclusão e a aprendizagem ao longo da vida.

#BEACTIVE!

Semana Europeia do Desporto 2025

PARCEIRA DA INICIATIVA DESDE 2015, A FUNDAÇÃO BENFICA PARTICIPOU EM MAIS UMA EDIÇÃO, DESTA VEZ COM O DESPORTO ADAPTADO E ATÉ COM UM TORNEIO DE FUTEBOL PARA OS COLABORADORES DO CLUBE.



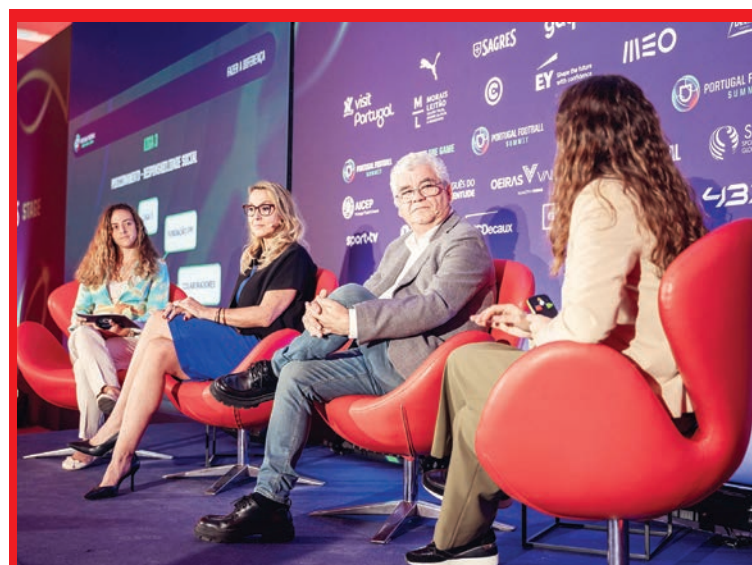
Investir no desporto é investir no futuro do país e da Europa.
Menos doença, mais qualidade de vida, menos custos de saúde pública, mais energia produtiva e bem-estar coletivo.
Mais produtividade, mais coesão social e maior longevidade

A Fundação Benfica é parceira da Semana Europeia do Desporto desde 2015, colaborando nesta importante iniciativa que promove o desporto e a atividade física. O conceito passa, essencialmente, por melhorar os índices de atividade dos cidadãos europeus, dado que se encontra identificado um elevado nível de sedentarismo que é preciso ser combatido. É neste contexto que a principal mensagem da Semana é #BEACTIVE!

Em Portugal, a iniciativa é organizada pelo IPDJ, e a edição deste ano decorreu de 23 a 30 de setembro com vários dias temáticos, entre os quais destacamos a colaboração da Fundação no âmbito do Dia do Desporto Inclusivo, atividade realizada no Complexo Despor-

tivo Nacional do Jamor, em parceria com o IPDJ, através do nosso desporto adaptado.

Menção especial ainda para o Torneio de Colaboradores do Clube, realizado de 13 a 15 de outubro no sintético do Estádio da Luz, com a participação de mais de 150 colaboradores e 13 equipas. Ainda que já não se enquadre nas datas da Semana, a verdade é que, em termos de conceito, está plenamente enquadrado nos objetivos, dado que o principal propósito é de também internamente se sensibilizar e incentivar uma maior atividade física, criando, igualmente, condições para a mesma se concretizar. A Fundação Benfica continuará, portanto, a constituir-se como parceira da iniciativa europeia.



Jorge Miranda integrou o painel "Fazer a Diferença" no Portugal Football Summit 2025

Na verdade, desde a mais tenra infância, quando a motricidade desperta e se desenvolve, até à velhice, quando a atividade física prolonga a autonomia e a dignidade, o desporto potencia e transforma vidas. Promove a igualdade de género, a integração dos diferentes, combate o isolamento e edifica o envelhecimento ativo, constrói pontes onde antes havia barreiras, e possibilidades onde parecia não haver opções.

Por tudo isto, investir no desporto é investir no futuro do país e da Europa. Menos doença, mais qualidade de vida, menos custos de saúde pública, mais energia produtiva e bem-estar coletivo. Mais produtividade, mais coesão social e maior longevidade. Por tudo isto, assumimos o desporto como instrumento de progresso social e humano.

Carrega, Benfica!